Confundindo a Maledicencia Opposicionista, o Sr. Carlos Luz Affirmou, Hontem, na Camara, Que Haverá Successão, Encarecendo a Importancia e Significação das "Demarches" Ora Encaminhadas pelo Governador de Minas Para Resolver o Problema

Diario Carioca

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

200 REIS

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARÃES

Anno X — Numero 2.738

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Maio de 1937

Praça Tiradentes n.° 77

Insomnia

Hontem, os preclaros brasileiros, doutor Julinho Mesquita, doutor Ferreira, doutor Barros Cassal, doutor Machado, doutor Collor, major Othelo, doutor Bayma e muitos outros egualmente acreditados, offereceram ao paiz a candidatura do sr. Salles Oliveira á presidencia da Republica no proximo quadriennio

Esta madrugada, excitado e inquieto pela noitada gloriosa, terá despertado o illustre candidato, não podendo conciliar o somno na quietude dos lençóes. Talvez então lhe occorressem os lances da sua vida publica tão breve, tão palpitante na sua novidade, tão recente e tão preenchida e ainda com tantas esperanças...

Ha pouco mais de tres annos alguns amigos fiados no seu indiscutivel merecimento, o levaram ininterruptamente, do presidio da Immigração ao limiar do carreira politica. Estabelecido o accordo na comprehensão do crucial problema de São Paulo e do Brasil, depois do tremendo choque de 1932, os amigos do sr. Salles Oliveira quizeram confiar á sua intelligencia, á sua cultura, ao seu tacto e prudencia a missão providencial de restabelecer a fraternidade brasileira, tornando possivel a vida da Federação depois dos horrores da guerra civil. O chefe da Nação não conhecia o sr. Salles Oliveira, que apenas emergia da mediocridade dos seus negocios particulares. A seducção do espirito polido do candidato á interventoria paulista, fez muito para realizar o plano dos seus amigos. O sr. Salles Oliveira viu-se em face de um grande encargo. Pacificar São Paulo, harmonizar e tranquillizar o Brasil, restabelecer a confiança nos destinos nacionaes, conduzindo-os com a clarividencia do seu engenho ás indispensaveis reformas revolucionarias.

* * *

Effectivamente, em pouco tempo, o governo do sr. Salles Oliveira era, em São Paulo, a Epiphania de uma nova fé. O Governo Provisorio firmemente decidido a ajudal-o na sua espinhosa missão deu-lhe todo o concurso possivel, exaltou o seu prestigio politico, fortificou sua autoridade. Ninguem, neste paiz, passou, tão rapidamente, da obscuridade da vida particular á gloria luminosa de um grande estadista. Arrastado nessa voragem do triumpho inopinado, o sr. Salles Oliveira perdeu de vista os amigos, organizou uma clientela, assumiu todo o poder de conduzir sua sorte, com a força do poder porém toldado nas illusões da lisonja e da vaidade.

Aconchegando-se mais ás cobertas, de olhos abertos o preclaro candidato havia de proseguir nas suas reflexões nocturnas. Ainda em fins do anno passado era o governador de São Paulo. O seu partido affrontára a prova difficil das eleições municipaes. Mas o seu prestigio na União estava intacto. Dois ministros no Governo Federal. Sua bancada cohesa e poderosa. Sua palavra ouvida e acatada nos quatro cantos do paiz onde exercia em muitos espiritos singular sortilegio.

Tudo parecia um encantamento conduzindo o Predestinado, que fôra do Brasil á São Paulo e agora nos voltava de São Paulo ao Brasil. Succede, entretanto, que o sr. Salles Oliveira já não tinha ouvidos para os amigos que o foram buscar em casa e o levaram ao Poder. Agora o illustre governador ouvia a clientela, os parasitas, os aproveitadores, os incapazes que acharam um governo na rua e queriam governar com a estupidez, o rancor e a incompreensão de estrangeiros.

E então o sr. Salles Oliveira revolvendo-se na tepidez do leito terá olhado o espectaculo dos tempos presentes. Apeado do governo, equilibra como um japonez malabarista, o appetite, a impaciencia, o temor, a hypocrisia, o despeito dos correligionarios incontiveis. Deslizando do Governo Estadual foi automaticamente escurraçado do Governo Federal. O seu partido desconjuntou-se na intriga e na descrença. Derivou como um pontão abandonado, até o mangue das opposições irreductiveis no rancor da derrota. O idolo da democracia fez-se o compadre do general dos caudilhos e para mendigar alguns votos baixou a estimular a ingratidão de uns, a venalidade de outros, a impotencia e a nullidade do resto.

Eis ahi o occaso doloroso de um astro rutilante, que nasceu no zenith. Candidato da propria clientela, rodeado de um rebutalho, sacrificado na illustão de uma victoria impossivel e absurda.

Ha na historia exemplos de tonalidades differentes, mas que offerecem os mesmos ensinamentos do episodio Salles Oliveira. O general Boulanger, Kerenski, madame Wally Simpson... O homem do cavallo negro não chegou ao Palacio Elyseu, o demagôgo eloquente não abriu as portas do Kremlin, nem a bella americana sentou-se no throno dos Plantagenets. Assim, o candidato sr. Salles Oliveira, brilhando um instante, como um meteoro, riscando breve trajectoria no céo da nossa politica, vae sumir afinal nos horizontes da Mooca.

J. E. de Macedo Soares

O alistamento na Parahyba

JOÃO PESSOA, 15 — O alistamento eleitoral intensifica-se em todo o Estado notando-se uma grande e bem orientada propaganda feita pelo partido Progressista que apoia a situação politica actual. — (Agencia Nacional).

Importante Discurso do Sr. Carlos Luz na Camara dos Deputados

Como o illustre leader da maioria respondeu ao discurso do sr. Octavio Mangabeira --- Impressionantes documentos sobre a situação do Rio Grande do Sul --- Uma expressiva circular do ministro da Guerra sobre a preparação de actividades subversivas naquelle Estado --- O problema da successão através das declarações do presidente Getulio Vargas e das demarches encaminhadas pelo governador Benedicto Valladares

Aspectos da sessão de hontem, na Camara dos Deputados, quando falavam os srs. Carlos Luz, leader da maioria, e Noraldino de Lima, leader da bancada situacionista mineira

O sr. Carlos Luz pronunciou hontem na Camara o seguinte discurso:

O SR. CARLOS LUZ — Sr. presidente, srs. deputados, o requerimento que o eminente sr. Octavio Mangabeira propoz á decisão da Camara, digo-o de inicio, merece a approvação da maioria, apenas com uma pequena modificação, que, aliás, repete dispositivo do Regimento, quando, ao invés de determinar a vinda do sr. ministro da Justiça á Camara, com a possivel urgencia, estabelece que a presença de s. ex. se dará opportunamente.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. permitte um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Com grande prazer.

O sr. Adalberto Corrêa — A emenda diz "opportunamente", e nenhuma opportunidade é melhor do que esta. A opportunidade é o momento.

O SR. CARLOS LUZ — Aliás, como dizia, a emenda está dentro do espirito do proprio Regimento, no art. 273, citado, que é, aliás, do Regimento, e não da Constituição como por engano consta do Regimento porque, quando em virtude do voto da Camara, é o ministro convocado a comparecer, expede-se-lhe um communicado, dizendo-se precisamente o assumpto das informações pretendidas, e pedindo-se ao ministro a escolha, dentro do prazo razoavel e das horas da sessão, do momento em que deverá comparecer para prestal-as, ou a indicação do prazo que julgar necessario.

O sr. Acurcio Torres — Peço licença ao nobre orador para dizer que não ha necessidade da emenda que apresenta, porque a urgencia fica subordinada ás possibilidades do ministro de Estado, de comparecer á Camara. E quando se diz no requerimento "com a possivel brevidade", dada a relevancia do assumpto que trará o ministro á Camara, é uma suggestão para que elle possa vir com brevidade.

O SR. CARLOS LUZ — A emenda esclarece o dispositivo regimental, porquanto, como no Regimento se escreve, fica á deliberação do ministro a opportunidade de vir á Camara prestar as informações. Com isto, porem, não estou negando á Camara e ao paiz as informações pedidas no discurso do sr. Octavio Mangabeira, illustre representante da Bahia. Ao contrario, leader da maioria desta casa, acompanhando o pensamento da Camara, tambem eu teria de offerecer á Nação elementos que a tranquillizassem e que lhe dessem os motivos por que o governo federal toma providencias tendentes á manutenção da ordem publica no Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Vespucio de Abreu — Mas essa ordem publica não

(Continúa na 4ª. pagina)

Vehemente Telegramma do Ministro Agamemnon Magalhães ao Padre Camara

"Não deixarei, apesar disso, que Pernambuco se degrade até a situação humilhante de caudatario daquelles que hoje me aggridem e que falam com desenvoltura em moral politica, por que me oppuz obstinadamente, e continuarei a me oppôr a allianças e conchavos, esses sim, contrarios aos principios que nos levaram á Revolução de 30" — affirma o titular da Justiça

O ministro Agamemnon Magalhães dirigiu ao deputado padre Arruda Camara, que se encontra em Recife, o seguinte telegramma:

"Pelos jornaes que recebi de Recife observei a mistificação que o governador Lima Cavalcanti está fazendo, deturpando factos e attitudes, sem o menor zelo pela verdade e pelas altas responsabilidades das funcções que exerce. Quando encaminhei a representação do deputado Eurico Souza Leão ao Tribunal Nacional de Segurança, o fiz por um dever e em defesa do proprio governador Lima Cavalcanti, que não deve temer quaesquer investigações, nem exames dos seus actos, defendendo-se com a serenidade de quem nada póde temer. Assim eu mesmo tenho agido, indo ao encontro de todas as accusações, á luz do dia, sem rancores nem covardia. Diz o governador que não rompeu com o governo federal e sim commigo, porque não lhe reconheci o direito de ser livre e

(Continúa na 15ª. pagina)

Turismo

LICURGO COSTA.

Um dos nossos maiores males em assumptos administrativos sempre foi a ausencia de planos de conjunto.

Temos procurado resolver os problemas brasileiros com uma mentalidade homeopathica ou melhor, com pequeninos remedios locaes na crença de que a reacção se estenda por todo o organismo dando os resultados necessarios.

E' evidente que esse optimismo não passa, afinal, de um recurso facil do nosso espirito de commodidade.

O resultado ahi está, na infinidade de problemas vitaes que tiveram a solução protelada durante quarenta annos e que o actual governo ainda não conseguiu estudar.

Na verdade, o governo que a revolução de trinta nos deu, foi o unico, desde a Independencia, que orientou a sua acção no sentido das soluções para todo o paiz e não para um estado ou até para determinada região, como invariavelmente occorria.

Mas não é possivel em meia duzia de annos desbastar essa cordilheira de casos que todos conhecemos.

Teremos que ir por partes, cada problema por sua vez para que seja solucionado totalmente e não como se costuma fazer: muitos de cada vez para resolver uma parte de cada um.

Agora, por exemplo, está em plena ebulição na cogitação de quasi todo o paiz, o caso do Turismo que é sem duvida um dos mais interessantes sob varios pontos de vista.

Vê-se que o assumpto está na pauta porque não ha jornal por ahi que não dedique o seu topico diario e quasi toda a semana, uma reportagem ao turismo.

Nem ha cidadezinha ou villarejo que não se julgue excellente ponto de turismo e não reclame do seu prefeito, contra o humilde capim que cresce nos cantos de suas tristes ruasinhas, por constituir essa singela liberdade vegetal, uma vergonha que afundará irremediavelmente as immensas possibilidades turisticas da região...

E depois reclamam do desventurado homem publico, ás voltas com orçamentos de bolso de collete, melhoramentos, providencias e propaganda para attrahir correntes turisticas. Ora, isso tudo não passa de bobagens. O turismo no Brasil é um problema de larga envergadura e que precisa de uma solução nacional, de uma solução de conjunto.

São até prejudiciaes as providencias de caracter local que se queiram tomar. Prejudiciaes porque incidem no mal da dispersão que já nos tem posto fóra tanto dinheiro e tanta energia que seriam melhor applicados em outras coisas.

Em primeiro logar é preciso não perder de vista que por força da immensidão do paiz e da sua desconformidade geographica nós temos duas especies de turismos absolutamente diversas: interna e externa.

O desenvolvimento de cada uma dessas modalidades exige providencias differentes e definitivas.

Não vou, é evidente, na brevidade de um commentario, pretender enumerar uma porção de factores que distingem nos menores detalhes as duas correntes desses modernos garimpeiros da alegria e do pitoresco.

Mas posso de relance dar um, que é basico: o do dinheiro.

Somos um povo de tenues recursos monetarios. A média do orçamento pessoal aqui é tão baixa que apenas dá margem a pequeninas economias. Dahi, quando um brasileiro do interior pensa em conhecer o Rio ou São Paulo, o que mais o preoccupa é a questão das despezas.

Já o turista estrangeiro com a sua moeda sempre mais valorizada do que o nosso mil réis, tem uma indifferença integral com relação ao dinheiro. Claro que elle não desce ahi na Praça Mauá com a intenção de deixar-se explorar. Isso não.

Mas, o seu pavor é da falta de comrodidade ou da monotonia. Esse pormeno da commodidade é natural, uma vez que o turista que desce o Atlantico é ou inglez ou americano, precisamente os dois typos dotados de um sexto sentido que a civilização é quem dá: o do conforto.

O argentino que tambem nos procura no inverno, pode-se afirmar quasi a mesma coisa.

De resto, occorre o mesmo com o carioca que deseja nas suas ferias passar alguns dias nas estações de repouso proximas do Rio. Quanto aos gastos elle já sabe que são pequenos. Mas, a falta de conforto é alarmante e depois de duas ou tres tentativas o turista de pequeno percurso acaba por achar que vale mais permanecer no Rio.

Precisamente o mesmo acontece com o turista estrangeiro em relação ao Brasil porque os hoteis razoaveis que possuimos são pouquissimos. E, como o turismo que nos interessa pelo lado financeiro é o externo, precisamos antes de pensar em attrahir maiores correntes de viajantes, augmentar o numero de hoteis considerados de primeira classe. Depois então, cuidaremos da propaganda, das facilidades de desembarque, da organização de passeios, do desenvolvimento dos pontos de attracção, de guias, de meios de transportes, de estradas, etc.

Entretanto, taes coisas, dependentes de uma série numerosas de iniciativas só poderão ser resolvidas se estudadas dentro de um plano geral, cuja elaboração estivesse a cargo de technicos daquelles varios assumptos. Dahi a necessidade de criarmos um Conselho Nacional de Turismo a semelhança do que fizeram todos os paizes onde hoje a industria de vender climas e paizagens constitue uma das maiores fontes da riqueza publica.

Emquanto não levarmos avante essa idéa, continuaremos como até agora dispersando dinheiro em propaganda cuja efficiencia pelo lado turistico é bem relativa.

A politica presta homenagem á imprensa

O CENTENARIO DE EVARISTO DA VEIGA

Do secretario da Assembléa Legislativa de Porto Alegre, recebeu a Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegramma:

"A mesa da Assembléa Legislativa tem a honra de communicar a essa nobre associação que a sessão de hoje foi suspensa em homenagem ao primeiro centenario da morte do grande jornalista e politico brasileiro Evaristo da Veiga, cujo elogio foi feito pelo deputado Coelho de Souza. Cordeaes saudações. — **Decio Martins Costa**, 1º secretario".

Combatendo a Calvicie

Inaugurada, hontem, a Sociedade Capillar Ltda., que vae lançar um producto maravilhoso destinado a esse fim

Grupo de pessoas presentes á inauguração da "Sociedade Capillar Ltda.", vendo-se, ao centro o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., ladeado pelos directores

Lançando em nossa praça um novo producto, a "Loção Belem", tonico capillar que se destina a curar a calvicie e evitar a quéda do cabello, a Sociedade Capillar Ltda. fez, hontem, as 17 horas, a inauguração dos seus escriptorios installados no 5º andar do Edificio Adriatica, á rua Uruguayana.

Para assistir ao acto inaugural, a directoria da nova Sociedade convidou os jornalistas e pessoas gradas, além de varios medicos e interessados no assumpto.

Dizendo do valor e da origem do novo preparado usou da palavra o sr. Ubaldo Ganem que assim se expressou:

"Ha cerca de um anno, mais ou menos, chegou a Bananal, vindo do interior de Matto Grosso, um monge cathechista que ahi se fixou. Esse monge, que viveu a maior parte de sua existencia entre os indios Bororós, observou que a calvicie entre elles era totalmente desconhecida, facto que, desde logo, chamou a sua attenção de homem intelligente e observador.

Perguntando aos velhos da tribu, e fazendo tambem observações pessoaes, chegou a conclusão de que a inexistencia da calvicie entre os Bororós era devida ao uso constante que esses indios fazem de certa herva por elles conhecida de longa data.

De volta á civilização, esse monge cedeu o seu segredo ao nosso actual gerente da Fabrica de Loção Belém (em Bananal) que por sua vez a vendeu, por avultadissima quantia a Sociedade Capillar Ltda., que para esse fim se fundou, e é dirigida pelo espirito sadio, dynamico e optimista de meu irmão e socio Cesar Ganem.

Tendo procedido a acurados estudos e longas experiencias, a Sociedade Capillar Ltda., conseguiu produzir a Loção Belém, que sob a fórma agradavel que apresenta, contém todos os principios basicos da herva usada pelos nossos selvicolas.

Apresentando agora a Loção Belem", a Sociedade Capillar Ltda., não pode conter o seu orgulho, por ter sido a solucionadora de um problema que tem desafiado a argucia dos sabios. Esse orgulho ainda é maior porquanto a "Loção Belem" é genuinamente brasileira, desde os seus principios basicos até o material empregado para sua apresentação.

Se não fosse insistir em chapa tão batida, diriamos que mais uma vez o mundo se curva ante o Brasil."

Agradecendo as referencias que o orador fez á imprensa ao terminar o seu discurso falou depois o dr. Herbert Moses.

Foi ainda offertada á Casa do Jornalista" pela Sociedade recem-inaugurada a quantia de 1:000$000 que foi entregue ao presidente da A. B. I.

A directoria fez servir aos presentes uma taça de champagne e doces finos.

Lançada Officialmente a Candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira

A moção foi approvada por acclamação pelo Congresso do Partido Constitucionalista

S. PAULO, 15 (D. C.) — Foi lançada officialmente a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da da Republica.

A apresentação foi feita por uma moção do sr. João Baptista Macedo Mendes, delegado de Itapetininga. Depois de fazer o elogio do sr. Salles Oliveira, assim conclue a moção approvada por acclamação:

"Considerando que varias agremiações de grande prestigio, entre as quaes se destacam o Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, e a Frente Unica Paraense, já se pronunciaram de modo inilludivel em tal sentido:

Resolve adoptar a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica no proximo quadriennio, e investe o Directorio [illegible] dos poderes necessarios para, com outras forças politicas, [illegible]mettter aquella candidatura ao suffragio do povo brasileiro."

O sr. Armando de Salles Oliveira fez á noite longo discurso.

Homenageando Ronald de Carvalho

UMA CONFERENCIA DE AGRIPPINO GRIECO.

Amanhã, segunda-feira, 17, ás 17 horas, o escriptor Agrippino Grieco, professor da Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, realizará, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a convite da Fundação Graça Aranha, uma conferencia sobre a vida e a obra de Ronald de Carvalho.

A entrada é franca.

UMA ROMARIA AO TUMULO DE RONALD

Promovida pela Fundação Graça Aranha, realizar-se-á tambem, amanhã, uma romaria ao tumulo de Ronald de Carvalho, no cemiterio de S. João Baptista.

A Fundação pede o comparecimento a esse acto, de todos os amigos e admiradores do grande poeta de "Toda a America".

Para a manutenção da ordem publica

REQUISITADOS PELO GOVERNO FEDERAL TRES BATALHÕES DA FORÇA PUBLICA DE MINAS GERAES

Ao governador do Estado de Minas Geraes, foi, hontem, expedido aviso pelo Ministerio da Guerra, solicitando providencias para que sejam postos á disposição do governo federal tres batalhões da Força Publica auxiliares do Exercito Nacional, afim de cooperar com este, eventualmente, na manutenção da ordem publica.

Juiz de Fóra vae ter uma radiodiffusora

Despachando o requerimento da Radio Sociedade de Juiz de Fóra, que pediu concessão para estabelecer uma estação radiodiffusora, naquella cidade, o ministro da Viação attendeu-a nestes termos: "Deferido, de accordo com o parecer do presidente da Commissão Technica de Radio e mediante o preenchimento das formalidades a que se refere esse parecer."

Os sorteios da "Sul America"

Terá logar, amanhã, ás 14 horas, o 57º sorteio das apolices de cinco contos de réis, que a companhia nacional de seguros de vida "Sul America" vem emittindo aos seus segurados com a clausula de amortizações [illegible]traes.

Esse sorteio será realizado na agencia Metropolitana da Companhia, á avenida Rio Branco nº 157, 2º andar.

Resoluções do Convenio Caféeiro

O Convenio Caféeiro resolveu o seguinte: será fixada uma quota de 30 % que, nos moldes do que foi feito no anno passado, será entregue ao D. N. C.

Do restante da safra, serão feitas outras quotas: uma retida e outra livre. A quota retida será de 40 % e a livre de 30 % do valor total da producção.

A retida será adquirida, no interior, pelo Governo, ao preço de 65$000 por sacca, ficando a livre a disposição dos lavradores, sujeita apenas ao Regulamento de Embarques.

Os recursos serão obtidos sem necessidade do augmento das taxas existentes, adduzidas apenas do imposto de 15$ cobrado pelos Estados, que será prorogado. O total das taxas sobre o café será o mesmo cobrado até aqui, isto é, 45$000 por sacca. O preço de 65$000 por sacca da quota retira permittirá ao lavrador obter um preço perfeitamente remunerador para aquelle que se encontra em situação economica de producção.

O praso do novo Convenio é de 2 annos.

Com a arrecadação do imposto já referido, durante esse praso, e mais o producto de uma emissão de "obrigações", a juros de 6 %, que o D. N. C. será autorizado a fazer para ser liquidada dentro de 15 annos, obter-se-ão todos os recursos necessarios á execução do plano.

A collocação se fará por intermedio do Banco do Brasil, podendo o Governo fazer, por antecipação, um emprestimo de 500 mil contos ao D. N. C. por meio de uma emissão de papel moeda correspondente, a ser resgatada á medida da collocação das obrigações.

Depois de extincto o Departamento Nacional do Café, o que se dará no fim de 2 annos, isto é, em 31 de dezembro de 1939, as taxas que recáem sobre o café serão reduzidas a tanto quanto bastem para os serviços das "obrigações" do Departamento e do emprestimo de 20 milhões de libras, transferindo-se, então, para cargo do Banco do Brasil a execução desses serviços.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1937.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

(COMMUNICADO N. 7/29)

Entregas de Café ao Consumo do Mundo

(Quantidade em Saccas)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante os quatro primeiros mezes de 1937 (Janeiro/Abril) em confronto com igual periodo de 1936.
(CIFRAS DE E. LANEUVILLE E LEON REGRAY — Reproduzidas com permissão especial)

PROCEDENCIAS	Janeiro/Abril 1937	Janeiro/Abril 1936	Differença em 1937 Saccas	Differença em 1937 %
BRASIL				
Europa	1.795.000	1.942.000	menos 147.000	menos 7,57
Estados Unidos	2.687.000	3.276.000	menos 589.000	menos 17,98
Portos do Sul	188.000	431.000	menos 243.000	menos 56,38
TOTAL	4.670.000	5.650.000	menos 980.000	menos 17,34
Outras procedencias				
Europa	2.193.000	1.850.000	mais 343.000	mais 18.54
Estados Unidos	2.073.000	1.762.000	mais 311.000	mais 17.65
TOTAL	4.266.000	3.612.000	mais 654.000	mais 18.11
Todas procedencias				
Europa	3.988.000	3.792.000	mais 196.000	mais 5.17
Estados Unidos	4.760.000	5.039.000	menos 279.000	menos 5.54
Portos do Sul	188.000	431.000	menos 243.000	menos 56,38
TOTAL GERAL	8.936.000	9.262.000	menos 326.000	menos 3,52

Rio, 11-5-37.

S. CONCEIÇÃO, Chefe.

Fixando um Programma de Publicidade

2.° SORTEIO MENSAL

A extraordinaria affluencia de colleccionadores á Secção de Sorteios Mensaes deste jornal, no dia de hontem, focalizou o interesse incommum dos nossos leitores, pela iniciativa victoriosa do DIARIO CARIOCA.

Os trabalhos exhaustivos da troca de coupons pelos cartões numerados não alterou o rythmo dos trabalhos, que se processaram, hontem, como nos dias normaes, apesar do numero avultado de interessados que compareceram á nossa secção especializada de sorteios.

O movimento de pessoas que hontem procuraram trocar os coupons pelos numeros a serem sorteados no dia 5 de junho proximo — cerca de seiscentas — indicou a este jornal, a necessidade de criar uma sub-secção — a de Objectos Esquecidos — que diariamente manteremos, na secção de Sorteios, e destinada a dar colhecimento aos interessados, sobre os objectos esquecidos pelos leitores, ao trocar os coupons, nesta folha.

(x)

OBJECTOS ESQUECIDOS

O sr. Mario Pires Ferreira, esqueceu na secção do Sorteios desta folha, um cartão que lhe deve interessar bastante, e que deve ser reclamado com o encarregado da nossa secção de sorteios.

Os que viajam pela "Condor"

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Guaracy", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, os srs. dr. Paulo Moretzsohn de Castro, Paulo Biedermann e José Lakinski; para Florianopolis, os srs. Hans Siegert, Vivian Jack Bensusan e Alvaro Luiz; para Buenos Aires, os srs. Fritz Schmengler, Gerhard Doerge e Rudolf Kuttula.

Seguiu Para Barbacena o Governador de Minas

O sr. Benedicto Valladares regressará, amanhã, a esta capital — Excellentes discursos dos leaderes mineiros na Camara dos Deputados — O Congresso do P. C. para lançamento da candidatura do sr. Armando de Salles — Os representantes do P. R. P. e do Ceará na convenção do dia 25 — Querem a ordem e a paz todos os que trabalham

O sr. Benedicto Valladares seguiu, hontem, de automovel, para Barbacena, onde passará o dia de hoje. Amanhã segunda-feira, o governador mineiro voltará a esta capital, retomando suas actividades politicas com o objectivo de coordenar as forças partidarias do paiz para escolha do candidato á presidencia da Republica no futuro quadriennio.

A viagem do sr. Valladares áquella cidade teve apenas o fim de interromper a ausencia do governador do territorio do Estado, ausencia essa limitada pela Constituição mineira ao prazo maximo de quinze dias. Em sua passagem por Juiz de Fora, o governador mineiro foi saudado pelo prefeito e pelo presidente da Camara Municipal.

* * *

O sr. Noraldino de Lima respondeu de modo brilhante aos discursos do sr. Antonio Carlos. Das allegações do velho Andrada nenhuma ficou de pé. Foram todas destruidas pela solida dialectica do leader mineiro, que traçou um vivo retrato politico do ex-presidente da Camara.

E' pena que o sr. Antonio Carlos não tivesse comparecido ao palacio Tiradentes.

Segundo foi annunciado, embarcou para Juiz de Fora, onde vae presidir a fundação de seu novo partido.

* * *

O sr. Carlos Luz tambem fez um grande discurso respondendo ao sr. Octavio Mangabeira.

Esclareceu a Camara sobre a attitude do governo em face da situação do Rio Grande do Sul, lendo abundante documentação sobre os factos anormaes verificados naquella unidade federal.

Tratou tambem do problema successorio, encarecendo a significação das "demarches" agora encaminhadas pelo governador mineiro sobre o importante problema. Confundindo a maledicencia opposicionista, o sr. Carlos Luz affirmou que havera successão.

Causou excellente impressão o discurso do leader da maioria, o mesmo succedendo em relação ao do sr. Noraldino de Lima.

Emfim, foi um dia dos mais felizes para a politica mineira, pela autoridade e brilho com que falaram na Camara os seus illustres representantes.

S. PAULO, 15 — Hoje, ás 16 horas, no Theatro Casino Antarctica, installou-se sob a presidencia do sr. Waldemar Ferreira, vice-presidente do Directorio Estadual o Primeiro Congresso Extraordinario do Partido Constitucionalista. O Congresso compunha-se do Directorio Estadual, dos senadores, dos deputados federaes e estaduaes e seus supplementes, vereadores da capital e supplentes, directores dos Departamentos technicos e Commissão do Congresso. Na sessão de 21 horas será lançada a candidatura do sr. Amando de Salles á presidencia da Republica. — (Agencia Nacional).

EM S. PAULO OS SRS. BARROS CASSAL E JOÃO CARLOS

S. PAULO, 15 — Encontra-se nesta capital, onde assistirá hoje, ao Congresso do Partido Constitucionalista o deputado federal Barros Cassal, membro do Partido Libertador do Rio Grande do Sul. — (Agencia Nacional).

S. PAULO, 15 — Viajando pelo avião da carreira da "Vasp", chegou hontem a esta capital, procedente do Rio, o deputado federal João Carlos Machado, leader do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados. — (Agencia Nacional).

OS REPRESENTANTES DO P. R. P. NO CONCLAVE DO DIA 25

S. PAULO, 15 — A Commissão Directora do P. R. P. enviou o seguinte telegramma ao sr. Benedicto Valladares, aceitando o convite para participar da convenção do proximo dia 25: — "Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares — Copacabana Palace Hotel — Rio de Janeiro. Agradecendo a honra do convite, que lhe fez v. exa., em nome das forças politicas situacionistas de Minas Geraes, afim de que se faça representar em uma reunião a effectuar-se no Rio de Janeiro, a 25 do corrente, para assentar-se o nome de um candidato para a alta investidura da presidencia da Republica no futuro quatriennio, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista communica a v. exa. que nomeou para representa-la os srs. srs. Manuel Pedro Villaboim, Cesar Lacerda de Vergueiro, e Cincinato Cesar da Silva Braga. Cordeaes saudações. — (a) Manuel Pedro Villaboim, presidente, Heitor Penteado, Alberto Whately, Cesar Vergueiro, Luiz Miranda, Raul Rocha Medeiros, José Levy Sobrinho. — (Agencia Nacional).

O CEARA' NA CONVENÇÃO

FORTALEZA, 15 — Ao senador Edgard de Arruda foi enviado, hoje, o seguinte telegramma:

"Attendendo á solicitação do governador Benedicto Valladares, a Executiva Estadual do Partido Progressista, reunida hontem, resolveu indicar o eminente amigo para, na convenção a reunir-se ahi no dia 25 do corrente, representar o pensamento das forças politicas que apoiam o governo do Estado, com amplos poderes de acção. Congratulando-me pela indicação, faço votos para que os trabalhos se processem num ambiente de sadio patriotismo, de modo que se possa assegurar a escolha de um candidato capaz de satisfazer ás justas aspirações do povo brasileiro. Attenciosas saudações. — (a.) Menezes Pimentel, governador do Ceará. — (A. N.).

POLITICA DO MARANHAO

S. LUIZ, 15 — O "Diario do Norte" escreveu:

"Seguiu para o Rio, no avião da Panair, o sr. desembargador Nestor Gomes Véras, que, segundo consta leva importante missão politica dos seus amigos do P. S. D.

Tratar-se-ia de uma fusão desse partido com a União Republicana Maranhense, não sabemos se sob a chefia do sr. Magalhães de Almeida ou do sr. Genesio Rêgo.

Hontem, um vespertino collocou á porta da sua redacção um "placard" annunciando que os deputados srs. Magalhães de Almeida, Henrique Couto e Godofredo Vianna, se teriam declarado favoraveis á politica do governo federal." — (A. N.).

REGRESSOU A S. SALVADOR O GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

BAHIA, 15 — De regresso da sua viagem a Recife, chegou esta tarde o governador Juracy Magalhães. O governador bahiano teve grande recepção no aeroporto, onde se achavam todos os elementos politicos de destaque presentes na cidade. Interrogado por nós sobre sua viagem, o sr. Juracy Magalhães respondeu: "Fiz uma viagem optima. Tudo correu muito bem. Estou satisfeitissimo. Deixei o governador Lima Cavalcanti animado do mais puro espirito publico, certo da sua alta posição de governador de um dos grandes Estados do Brasil. Pernambuco actuará no actual momento brasileiro com a autoridade que lhe cabe por suas tradições e seus direitos a ser ouvido. O ambiente dominante em Recife é de grande moderação nos meios responsaveis. Ninguem perdeu a calma. Houve certa emoção, que todos conhecem já, através o largo noticiario divulgado pelo paiz. Mas, agora, esclarecidas as situações, tudo se aquietou pela segurança de cada um de que todos serão ouvidos á altura dos seus merecimentos." — (A. B.).

OS ESTADOS CAFEIROS

Homenagearam o Ministro da Fazenda

Realizou-se, hoje, no restaurante "Lido", o almoço de despedida offerecido ao sr. ministro Arthur de Souza Costa pelas Delegações dos Estados Cafeeiros ao Convenio ultimamente reunido neta Capital e pelo Conselho Consultivo do D. N. C.

A este almoço estiveram presentes, além dos Convencionaes e membros do Conselho Consultivo do D. N. C., o Governador Bley, do Espirito Santo, e os governadores dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Goyaz e Paraná, representados pelos drs. Ovidio de Abreu, Rocha Werneck, deputados Rafael Cincora, Teixeira Leite, Benjamin Vieira e dr. Oscar Borges, respectivamente, e os drs. Fernando Costa, Jayme F. Guedes e José Soares de Mattos, presidente e directores do D. N. C.

O senador Moraes Barros, chefe da Delegação do Estado de São Paulo ao Convenio,

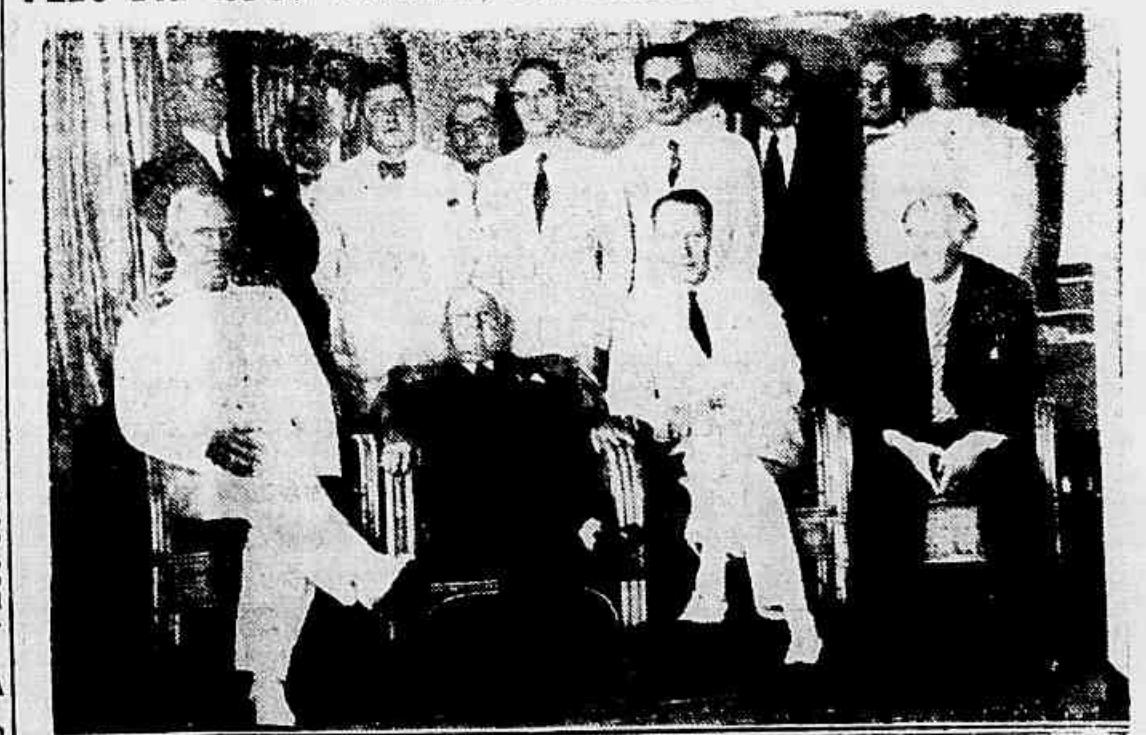
Ministro Souza Costa

que, por motivo de força maior, deixou de comparecer, fez-se representar pelo dr. Oliveira Franco.

Em nome das delegações estaduaes ao Convenio e do Conselho Consultivo do D. N. C., offereceu o almoço o dr. Oliveira Franco, que agradeceu ao ministro Souza Costa a orientação dada, com intelligencia e proficiencia, aos trabalhos do Convenio, da qual resultou a coordenação de todos os Estados, em beneficio do problema maximo da economia nacional.

O ministro Arthur de Souza Costa agradeceu a homenagem que lhe foi prestada e salientou a cordialidade reinante entre os Estados convencionaes, que tiveram em mira os altos interesses nacionaes, procurando demonstrar o quanto podemos ser fortes politica e economicamente, se solidarizados sempre para o bem da Patria commum.

A Bordo do "Argentina"

UM ALMOÇO AO DIRECTOR DO LLOYD BRASILEIRO, OFFERECIDO PELO DR. HUGO HAMMER, CONSTRUCTOR NAVAL DA SUECIA

O almirante Graça Aranha em companhia do dr. Hugo Hammer e de outras pessoas, a bordo do "Argentina"

A bordo do navio frigorifico "Argentina", da Johson Line, realizou-se, hontem, o almoço que ao director do Lloyd Brasileiro, almirante Graça Aranha, offereceu o dr. Hugo Hammer, director proprietario dos Estaleiros Aktiebolaget Gotaverken, Gothemburgo, da Suecia, poderosa empresa que daqui a quatro annos completará o seu primeiro centenario e constructora dos navios da marinha de guerra sueca e especializada na construcção de navios tanques e frigorificos typo "Argentina".

O dr. Hugo Hammer, que está em viagem de estudos no Brasil, visitou ha dias, em companhia do ministro do seu paiz, o almirante Graça Aranha, convidando nessa occasião o director do Lloyd para o almoço que hontem se realizou.

A esse almoço que transcorreu num ambiente de agradavel e franca cordialidade, compareceram, além do homenageado, o ministro Gustavo Weidel, o consul Oscar Lundqwist, os commandantes Sylvio Motta, Octavio Guedes de Carvalho, Heitor Savio, dr. Raul Caneco, sr. Nestor de Macedo, inspector geral o capitão Oscar Gedda e o sr. Henrique Campos.

Ao "champagne" foram trocados varios brindes tendo o dr. Hugo Hammer proferido uma saudação ao Brasil e ao Lloyd Brasileiro, na pessoa do almirante Graça Aranha.

Superior a 90 mil contos a arrecadação do I. dos Commerciarios em em 1936

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, pelo balanço geral da Contadoria, arrecadou no anno de 1936 de contribuições de associados, empregadores e da União, a elevada somma de 90.203:975$300, tendo nesse mesmo exercicio despendido com os seus diversos encargos a somma de .... 10.857:849$700.

"As grandes tradições da imprensa brasileira"

EXPRESSIVO TELEGRAMMA A' A. B. I.

Respondendo ás felicitações enviadas pela Associação Brasileira de Imprensa, por occasião da coroação do rei da Inglaterra, á A. B. I. recebeu do embaixador britannico entre nós o seguinte telegramma:

"Apresso-me em transmittir-vos os meus agradecimentos os mais calorosos pelo telegramma que teve a bondade de enviar-me, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, por occasião da coroação de suas majestades. Valho-me da opportunidade para expressar-vos a minha viva apreciação pela nobre maneira pela qual toda a imprensa brasileira se occupou deste grande acontecimento, maneira digna de suas grandes tradições e que mais uma vez prova as boas relações existentes entre o Brasil e o imperio britannico, — Hugo Gurney".

Importante Discurso do Sr. Carlos Luz na Camara dos Deputados

(Continuação da 1ª. pagina)
esta alterada no Rio Grande do Sul. Não ha indicio algum que possa justificar semelhante presumpção.

O SR. CARLOS LUZ — Responderei, no correr do meu discurso, a v. ex.

Devo dizer á Camara que me não preoccupa a situação politica interna do Estado do Rio Grande do Sul, senão naquillo em que tenha reflexos no panorama politico nacional. Não interessa ao objectivo do meu discurso descer a detalhes e examinar a luta politica em que se divide o bravo povo daquelle glorioso Estado da Federação.

O sr. Vespucio de Abreu — Mesmo porque essa questão interessa unicamente ao Rio Grande.

O SR. CARLOS LUZ — As minhas homenagens, nesta hora, vão, por egual, áquelles que formam ao lado do governo da Republica, e áquelles que, erradamente — talvez, conduzem a sua acção num pensamento alto, na defesa de um ideal, que suppõem crystallizar as aspirações de sua terra...

Não me divido assim, senhor presidente, no apreço, na consideração e na homenagem que devo a todo o povo gaucho, integralmente, quaesquer que sejam as divergencias que hoje, no campo politico, o separem (Muito bem).

Agora o que me cabe fazer, respondendo ao aparte do meu eminente amigo e brilhante parlamentar, senhor Vespucio de Abreu...

O sr. Vespucio de Abreu — Obrigado a v. ex.

O SR. CARLOS LUZ — ...é produzir perante a Camara dos Deputados e, através della, perante o paiz, documentos e sómente em documentos me firmar, para as conclusões que com o governo da Republica possa a Camara tirar da situação presente no Rio Grande do Sul.

O de que se trata, o que preoccupa o presidente da Republica é, sem duvida, evitar disturbios que tenham repercussão prejudicial á vida economica e social do paiz. O que tem em vista, e só isto pode ter em vista o presidente da Republica, o governo federal, é evitar que se derrame sangue de irmãos num dos Estados da Federação, exactamente aquelle Estado a que s. ex., o sr. Getulio Vargas, está ligado pelo coração, porque é a sua terra, sua preoccupação de todos os minutos, que s. ex. não esquece nas alturas do poder, e antes, acompanha com seus anseios de progresso, e carinhosamente, com ternura fraternal, procura beneficiar, cada vez mais, se engrandecendo aos olhos do paiz, servindo particularmente á terra riograndense, a terra do seu berço.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Com immenso prazer.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. acaba de declarar que o presidente da Republica deseja evitar derramamento de sangue no paiz. Pergunto a v. ex. se o presidente da Republica deseja evitar effusão de sangue no Rio Grande, porque se prepara para aggredil-o? Responda v. ex.

O SR. CARLOS LUZ — Responderei a v. ex. no correr do meu discurso.

O aparte era esperado, e tenho para elle a precisa resposta.

O sr. Adalberto Corrêa — Faz v. ex. bem em declarar que o aparte era esperado...

O SR. CARLOS LUZ — O chefe da Nação, não faz muito, em discurso cuja apreciação foi por vezes deturpada, nos seus intuitos, dizia exactamente isto:

"Guardar attitude passiva ante as ameaças dos elementos desagregadores é o mesmo que alliar-se a elles.

O sr. Vespucio de Abreu — Quer dizer que o Rio Grande é elemento desagregador? E' uma injuria ao Rio Grande do Sul.

O SR. CARLOS LUZ — Permitta o nobre deputado que eu termine a leitura:

"Constitue funcção precipua dos governos a garantia da ordem. Mas o melhor meio de garantir a ordem é prevenir a desordem, evitando as suas funestas e damnosas consequencias"

O sr. Victor Russomano — E que tem isso com o Rio Grande do Sul?

O sr. Adalberto Corrêa — O discurso refere-se aos communistas. E quer o orador, agora, applical-o ao Rio Grande do Sul? Queria ter a bondade de terminar a leitura.

O SR. CARLOS LUZ — Responderei a ss. eex., exactamente com os documentos que trouxe para offerecer á apeciação do paiz.

O sr. Raul Bittencourt — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Com prazer.

O sr. Raul Bittencourt — Não calculava que v. ex. citasse o discurso, de todos o menos habil do sr. presidente da Republica o proferido em Petropolis ainda ha pouco tempo, porque esse discurso, eu, de boa fé, até imaginava que nada tinha que ver com o Rio Grande do Sul. E' surpresa minha, e, creio da Camara, que v. ex. ...

O sr. Adalberto Corrêa — Diz bem v. ex.

O sr. Raul Bittencourt — ...queira descobrir no pensamento do Presidente da Republica, nas palavras por elle proferidas em Petropolis, uma referencia ao Rio Grande do Sul...

O sr. Adalberto Corrêa — A allusão foi feita ao communismo.

O sr. Raul Bittencourt — ... como se no Rio Grande do Sul houvesse infestação de elementos desagregadores do regime, o que é uma calumnia á minha terra. (Apoiados e não apoiados. Palmas).

O sr. Adalberto Corrêa — As referencias que fez o presidente, são ao communismo, e o orador, repito, não pode querer applical-as ao Rio Grande do Sul; nem o Presidente da Republica, estou certo, autorizaria isso. (Trocam-se outros apartes).

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Carlos Luz.

O SR. CARLOS LUZ — Sr. presidente, os nobres deputados...

O sr. Victor Russomano — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Um instante.

...se afoitam...

O sr. Raul Bittencourt — Não nos afoitamos.

O sr. Adhemar Carvalho — Apenas, revidamos um insulto!

O sr. Barreto Pinto — Não ha insulto.

O SR. CARLOS LUZ — Ao contrario do que ss. eex. dizem, sr. presidente, o meu pensamento está bem alto, e vou offerecer documentos exactamente para que, no devido tempo, ss. eexs os examinem, procurando destruil-os, se forem capazes.

O sr. Adalberto Corrêa — Estão já destruidos pela propria falsidade da argumentação. O presidente da Republica refere-se aos communistas, e v. ex. quer applicar as suas palavras ao Rio Grande do Sul.

O SR. CARLOS LUZ — O que estou produzindo perante a Camara não é materia minha, não é invenção minha, mas resulta de documentos, cuja leitura nem siquer pude ainda iniciar.

O sr. Victor Russomano — V. ex. dá licença para o meu aparte, antes de iniciar a leitura desses documentos?

O SR. CARLOS LUZ — Pois não, se bem que, pelo Regimento, disponha apenas de meia hora; e é volumosissimo o numero de documentos que trago ao conhecimento da Camara. Mas, recebo sempre os apartes dos eminentes collegas com grande prazer e, até, com deferencia especial. Ouço a v. ex.

O sr. Victor Russomano — Agradecido a v. ex. Sempre ouvi este depoimento: — Quando se quer atirar a pecha a um governador gaucho, vem-se com a velha técla da desaggregação do Brasil, causada pela attitude do Rio Grande do Sul. Isso ha mais de cem annos!...

O SR. CARLOS LUZ — Não pensamos assim.

O sr Adalberto Corrêa — Mas, é o Rio Grande do Sul que, sempre, no momento preciso, apparece em primeira plana, de armas nas mãos, em defesa do regime e da unidade nacional!

O sr. Victor Russomano — E' técla muito batida, essa a que alludi.

O SR. CARLOS LUZ — Longe de nós este pensamento, para felicidade do Brasil.

Afinal, pergunto á Camara: quaes os factos que pódem ser apreciados pelo paiz? Peço aos nobres deputados, sem nenhum desapreço por ss. eexs., antes com homenagem especial a cada um delles, que da mesma maneira por que eu, com a responsabilidade de leader da maioria, silenciosamente os ouvi, permittindo que abrissem, abertamente, o seu pensamento franco ao paiz, da mesma fórma permittam que eu procure, não com a minha palavra fraca e desautorizada (não apoiados), mas firmada em documentos, offerecer á apreciação do paiz os factos que se estão desenrolando no Estado do Rio Grande do Sul.

O sr. Vespucio de Abreu — Vejamos esses documentos.

O SR. CARLOS LUZ — Naturalmente, depois desta leitura, publicados esses documentos, terei prazer e honra em assistir, da bancada, ás brilhantes allocuções que por certo os eminentes filhos da terra gaucha, filiados ao Partido Liberal, hão de produzir, procurando refutar a minha argumentação fundada exclusivamente nessas provas.

Inicio o rosario por um telegramma de Passo Fundo. "Sr. ministro da Justiça". Aliás, todos os despachos são encaminhados ao Ministerio da Justiça.

Não respondo muito pelos nomes de pessoas que vou lêr. Ha muitos de origem estrangeira e que evidentemente nos despachos telegraphicos estão truncados.

O sr. Raul Bittencourt — E' indispensavel apartear a esta altura. Seria uma violencia, uma coacção se, deante de affirmação tão grave do detentor da pasta da Guerra, não fizessemos a replica immediata. Sua excellencia diz, no texto que o orador acaba de ler, que informações fidedignas declaram que figuras communistas estão em constantes ligações com o governador Flores da Cunha. Tanto vale dizer que o governador Flores da Cunha estaria compromettido com a acção nefasta do communismo.

O sr. Adalberto Corrêa — O ministro da Guerra se enganou no nome. S. ex. devia dizer, "em ligação constante com o ministro da Justiça." (Risos.)

O sr. Raul Bittencourt — Devo dizer ao orador, que essas informações infamantes, nas quaes o Brasil inteiro não acredita, nem acreditará (Muito bem) têm sua contestação em um dos mais dignos servidores do Exercito Nacional, o senhor general Lucio Esteves, que acaba de solicitar do governo do Estado a collaboração da policia civil, para repressão ao communismo!

O SR. CARLOS LUZ — V. ex. responderá ao sr. ministro da Guerra.

O sr. Adalberto Corrêa — E' esta a resposta cabal ao ministro da Guerra.

O sr. Carlos Bittencourt — Já está respondido. A Camara inteira ouviu.

O SR. CARLOS LUZ — Agora, as instrucções que s. exa. expediu ao illustre general inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares, que recentemente partiu para o Rio Grande do Sul. Verá bem a Camara qual a extensão dessas informações, longe de perturbar a ordem no grande Estado do Sul, o que se pretende é evitar a deflagação de conflicto armado.

Communica o sr. ministro da Guerra:

"Tudo isto levo o Ministerio da Guerra a adoptar medidas preventivas, cujos pormenores a ethica profissional não permitte divulgar mas cujos objectivos vêm claramente expressos em instrucção pessoal e secreta entregue ao sr. general inspector do 2.º Grupo de Regiões Militares, syntheitzadas nos seguintes itens:

a) — Deveis partir em uma segunda viagem de inspecção ás Regiões do Sul (2.ª, 3.ª e 5.ª), com o objectivo fundamental de informar o governo sobre a situação, precisa das actividades politico-militares do actual governador do Estado do Rio G. do Sul e suggerir as medidas executorias para uma reacção immediata, capaz de abafar ao nascer qualquer attitude de rebellião ou aggressão que se venha manifestar naquelle Estado.

b) — O desenrolar dos acontecimentos aconselhará a execução mais ou menos accelerada das medidas expostas (na alludida instrucção) subordinadas por um lado ás contingencias de ordem economica, por outro lado impellida pela conveniencia de evitar improvizações impostas pelo deflagrar do conflicto que se procura evitar com as medidas preventivas que vêm sendo adoptadas pelo Ministerio da Guerra."

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. poderia dizer a data desse telegramma?

O SR. CARLOS LUZ — E' de 13 do corrente mez.

O sr. Raul Bittencourt — Não diz o despacho o tempo em que teriam occorrido os factos que denuncia?

O sr. Adalberto Corrêa — Sabe o nobre orador se foram reclamadas providencias ao governador do Estado?

O SR. CARLOS LUZ — Evidentemente, não poderia eu trazer á Camara o meu depoimento sobre factos passados no Rio Grande do Sul. O documento que acabo de ler relata factos occorridos em diversas occasiões.

O sr. Arthur Bernardes — O que me admira é que v. ex. ligue importancia a taes factos, que são triviaes, dando-se em toda parte. Nunca o governo da Republica, apesar de ter delles conhecimento, expediu sequer um telegramma, ou tomou qualquer providencia, muito menos mobilizou forças do Exercito e da Marinha a pretexto de reprimil-os.

O SR. CARLOS LUZ — Pediria eu aos nobres deputados que não interrompessem a minha oração. Dispondo apenas de meia hora, para ler todos os documentos que trouxe á Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Perguntaria a v. ex. se o ministro da Justiça se dirigiu ao governador do meu Estado, inquagando sobre a veracidade das allegações feitas nesse telegramma.

O SR. CARLOS LUZ — Parece-me, até, que, desejando todos os nobres collegas, que me aparteiam, fazer a defesa do Grande do Sul...
eminente governador do Rio

O sr. Cunha Vasconcellos — Nada mais justo.

O SR. CARLOS LUZ — ...em face de taes acontecimentos, estou vindo ao encontro de ss. eexs., apresentando esses documentos, offerecendo casos concretos. Os nobres collegas poderão depois usar da palavra, buscando destruir a minha argumentação, toda ella baseada em factos.

Outro telegramma, sr. presidente, é de Santo Angelo:

Dr. Agamemnon Magalhães — Ministro da Justiça — Rio:

Santo Angelo, 13 — Communico vossencia, solicitando providencias, seguintes graves factos este municipio e municipios Santa Rosa e Ijuhy; governo Estado está concentrando forças denominadas "Provisorios" que, armados, estão atacando viajeiros, requisitando a alguns alguns caminhões e commettendo toda sorte de arbitrariedade, trazendo commercio e toda população em constante sobresalto."

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. ex. que o Telegrapho recebe tudo que seja contra o general Flores da Cunha, mesmo as maiores falsidades.

O SR. CARLOS LUZ — V. ex. falará no momento preciso.

"...noite dia 7, delegado policia Santa Rosa, arbitrariamente, retirou Prefeitura todo armamento ali existente. Ambiente insegurança. População indefesa, está exposta acção elementos suspeitos a criminosos reconhecidos, que infestam toda esta zona. Respeitosas saudações — Antonino Light, presidente, presidente Centro Getulio Vargas. — Alfredo Carlos, presidente Camara Municipal de Santa Rosa. — Adhemar R. Silva. — Ponciano Lopes. — Carlos Wobeto. — Leonidas Castanho. — Valentim Pereira de Lima. — Francisco Taborda. — Alfredo Trilha de Lemos."

O sr. Adalberto Coorrêa — Basta a assignatura do presidente do Centro Getulio Vargas para deixar duvida sobre a veracidade das informações.

O SR. CARLOS LUZ — Mas não é só.

Os documentos que estou offerecendo á Camara...

O sr. Vespucio de Abreu — Não são documentos, são allegações.

O SR. CARLOS LUZ — ...trazem assignaturas de pessoas da maior responsabilidade no Rio Grande do Sul, homens que detêm o poder em varios municipios e que militam naquelle Estado ha longos annos.

Ministro Justiça — Rio:

"Tenho a honra de transmittir vossencia telegramma acabo receber do presidente da Camara Municipal Santa Rosa: "Camara verendores a reunir-se hoje, tratar assumptos emergencia administração municipal, acha-se contingencia não poder realizar sessões, visto constantes ameaças e falta absoluta garantias. Solicito vossencia urgentes providencias afim mandatarios povo possam deliberar livremente. Respeitosas saudações. — Alfredo Carlson, presidente Camara. Saudações cordiaes. — Viriato Dutra, presidente Assembléa Legislativa.

O telegramma que transmitte esse despacho é, como se vê, assignado por Viriato Dutra, presidente da Assembléa Legislativa.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. permitte um aparte para esclarecer?

O sr. CARLOS LUZ — Pois não. Nunca deixo de receber os apartes do nobre Deputado.

O sr. Adalberto Corrêa — Si v. ex. quer a demonstração de que esses documentos não merecem fé, basta relembrar á Camara dos Deputados que, na Assembléa do Estado, os dissidentes declararam que estavam ameaçados de morte pelo governo estadual, e um representante do Governo Federal, official do Exercito, que lá compareceu, fez a declaração mais paremptoria possivel de que nada havia.

O sr. Amaral Peixoto — Isso que o orador relata se passa na zona serrana.

O sr. Adalberto Corrêa — Citei o facto para mostrar a falsidade dess allegações.

O sr. CARLOS LUZ — Entraremos depois na apreciação dos documentos.

Exmo. sr. Ministro da Justiça — Rio.

"Porto Alegre, 14 — Prefeito da prospera cidade de São Leopoldo, vizinha da capital, venho communicar a v. ex. que a minha attitude, exclusivamente politica, collocando-me ao lado da dissidencia liberal, foi bastante para deixar aquella cidade e o municipio em verdadeiro pé de guerra. Foi nomeado delegado de policia dali um capitão da Brigada Militar, que, acompanhado de cincoenta praças, patrulha a cidade de armas embaladas, criando ambiente de verdadeira intranquillidade. O municipio é atravessado a cada momento por camnhões da Brigada Militar, transportando homens armados, vindos de S. Francisco de Paula e Taquara, que se destinam á capital. Tudo indica estamos vesperas grandes e graves acontecimentos. Respeitosas saudações. — Theodomiro Porto Fonseca, Prefeito do municipio de S. Leopoldo".

Ainda de S. Leopoldo:

"Exmo. Sr. Ministro da Justiça — Rio.

"Porto Alegre, 14 — Valendo-se do ambiente de intranquillidade criado no municipio, a que já me referi em telegramma enviado a v. ex., elementos ligados ao governador transportaram, em oito omnibus e trens, para a cidade de S. Leopoldo, centenas de individuos para realizar ali, ás 20 horas, uma manifestação de solidariedade ao governador e de protesto á attitude de apoi ao exmo. sr. presidente da Republica, por nós assumida. Dada a situação reinante, poderá esse comicio degenerar em desordem, pelo que venho pedir á v. exa. que impeça a sua realização, o que me parece perfeitamente legal, em face do estado de guerra. Respeitosas saudações. — Theodomiro Porto Fonseca, prefeito de São Leopoldo.

Outro telegramma:

"Dr. Agamemnon Magalhães — Ministro da Justiça — Rio.

Acabo de chegar do interior do Estado, municipio de Venancio Ayres. Ali sobre margens rio Taquary, em Porto Mariante, um inteiro batalhão provisorio, bem conhecido pela alcunha "Pés-no-chão, Paisanada", commandado por Seraphim Moura Assis, está na faina de violento recrutamento, prendendo cidadãos pacatos, chefes de familias, inclusive crianças de 12 annos de idade. Alguns são libertados mediante dinheiro, outros fuzilados summariamente..."

Vozes — Oh!

O sr. Carlos Luz:

"...Diante situação calamitosa, alarmantissima, verdadeiro panico, homens toda aquella pacatissima região refugiados mattas, brenhas, redondezas, mulheres espavoridas, agglomeram-se nas casas que julgam mais seguras. Face inopinada medida bellica, sem terem tempo de fugir, foram aprisionados mais de trinta amigos meus, dentre quaes alguns intimidado, como Nena Calafate".

O sr. Adalberto Corrêa — Que faz a força federal que não communica taes factos ao governo da Republica? Ahi fica demonstrada a falsidade dos telegrammas que v. ex. traz á Camara. E' uma injuria ao Exercito dizer que elle está calado deante das atrocidades que se praticam no Rio Grande do Sul. O orador está offendendo o Exercito.

O sr. Amaral Peixoto — Exercito não é Policia.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas tem o dever de communicar qualquer irregularidade ao presidente da Republica.

O sr. Amaral Peixoto — Só agora, depois da transferencia da execução do estado de guerra.

O sr. Adalberto Corrêa — Os telegrammas são provenientes de comités feitos para diffamações e calumnias. Que faz o general Lucio Estevs?

O sr. Amaral Peixoto — São factos anteriores.

O Sr. Carlos Luz — Peço licença ao nobre deputado pelo Rio Grande do Sul para declarar que s. ex. não deve dizer isso.

O Sr. Adalberto Corrêa — V. ex. está lendo uma serie de infamias.

O Sr. Carlos Luz — Responderei a v. ex. com a palavra do sr. ministro da Guerra.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. está reproduzindo uma serie de falsidades. A Camara exige telegrammas do general Lucio Esteves.

O sr. Carlos Luz — O nobre deputado procurará destruir na occasião opportuna a argumentação que apresento. Não será, entretanto, com o alteamento da voz; não será fugindo á serenidade que eu timbro em manter neste debate, prestando a minha homenagem a todos os meus eminentes collegas; não será fugindo do theor alto que quero dar a este discurso que vv. eex. destruirão estes despachos e estes communicados. Será oppondo factos a outros factos, documentos a outros documentos. Assim, então, eu terei o prazer de extender a mão a vv. eex., declarando que a verdade está no sector que vv. eex. defendem.

O sr. Victor Russomano — Mas nós não fuzilamos crianças.

O sr. Carlos Luz — Continua o despacho:

O sr. presidente — Attenção. O nobre orador dispunha de apenas meia hora. Em seguida a s. ex. está inscripto para falar por meia hora o sr. deputado Octavio Mangabeira, que, como autor do requerimento, dispõe de mais meia hora. Consulto ao honrado representante da Bahia sobre se permitte ao sr. Carlos Luz continuar por mais meia hora, de vez que o seu tempo está terminando.

O sr. Octavio Mangabeira — Nada tenho a oppor, contanto que se me dê a palavra de modo a que, antes das 5 horas, esteja eu livre, pois tenho um compromisso a attender áquella hora. Tenho de me retirar da Camara ás 16,45.

O sr. presidente — O tempo do nobre deputado será assegurado. O sr. Carlos Luz disporá ainda de meia hora, devendo concluir suas considerações ás 16,20.

O sr. Carlos Luz — Rendo meu profundo agradecimento ao eminente sr. deputado Octavio Mangabeira, por me proporcionar mais 30 minutos para prosequimento do meu discurso, sentindo eu que, mesmo assim, ainda não possa concluil-o dentro do prazo que me resta.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Carlos Luz — Por isso mesmo que já agora estou falando por gentileza de um nobre e eminente collega, pediria aos meus honrados pares não me interrompessem, e o faço sem nenhum desapreço a ss. eex., porque opportunidade não faltará para que o assumpto volte ao debate.

O sr. Adalberto Corrêa — Solicitaria de v. ex. permissão para um aparte esclarecedor.

O Sr. Carlos Luz — Desejaria apenas que ss. eex. diminuissem a intensidade dos apartes, afim de que eu os respondo de vez que me sinto perfeitamente honrado com as intervenções que me fazem.

O sr. Adalberto Corrêa — Quero apenas autorização para um aparte.

Não me admira que v. ex. possa ler á Camara essa serie de documentos, porque a attitude do governo federal é muito conhecida: até na capital da Republica ameaça com a demissão os empregados que se recusem a assignar telegrammas de solidariedade ao governo, ou, então, promette recompensas aos que se sujeitarem á sua vontade. Não é de admirar, repito, que v. ex. possa ler á casa muitos outros telegrammas nesse sentido, mas que não constituem documentos.

O SR. CARLOS LUZ — E' outra asserção que não destróe, absolutamente, a força dos documentos.

Prosegue o despacho telegraphico:

"Homens provindos altos serra Palmeira Soledade, em caminho, assassinaram dois serranos e um preto, na Villa Venancio Ayres; feriram um carroceiro, em serviço, na picada Mariante, e, no povoado deste mesmo nome, quando recrutavam, fuzilaram estimado cidadão Clodo Maia, exemplar chefe familia com enorme circulo relações. Sahido precipitadamente daquelle local, onde proximo tenho propriedade agricola pastoril, procurei general Lucio Esteves, meu conhecido, relatei pormenorizadamente os acontecimentos, invocando ultimo decreto transferencia execução estado guerra. Governador não mais investido poderes discricionarios recrutar, até fuzilar plena luz meridiana agricultores inermes e indefesos. General prometteu providencias libertação prisioneiros. Segundo me consta, já foram libertados. Levando factos conhecimento vossencia, em nome civilização contra barbaria, peço licença lembrar inquerito, para não ficar impune selvagem attentado roubou vida bemquisto cidadão, filhinhos orphandade. Não sabendo vossencia quem lhe telegrapha, dir-lhe-hei proprio presidente dr. Getulio informará minha identidade e minha idoneidade. Respeitosas saudações — Amaro Pereira, bacharel direito, advogado".

O sr. Ribeiro Junior — V. ex. permitte um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Com prazer.

O sr. Ribeiro Junior — Parece haver equivoco da parte do telegramma que v. ex. acaba de ler, ou, então, eu não ouvi bem: percebi que varios fuzilados foram, depois, postos em liberdade... (Riso).

O SR. CARLOS LUZ — Positivamente, v. ex. ouviu mal; em todo o caso, só lhe fico agradecido por este momento de humorismo, que veiu como que amenizar o meu discurso..

Telegramma de Cruz Alta:

"Dr. Agamemnon Magalhães — Ministro Justiça — Rio: Levamos conhecimento vossencia que agentes governo Estado commettem violencias contra pessoas que não querem fazer parte das forças irregulares que estão reunindo em diversos pontos desta Região. Ha dias, foi assaltado povoado São Manoel, por piquete forças provisorias, que reuniram trabalhadores agricultores e foram remettidos acampamento mesmas forças. Alguns conseguiram escapar e vieram a esta cidade pedir garantias forças federaes. Foram presos e conservados acampamento commando subchefe policia desta Região, agricultores Rodolpho Brigononi, Luiz Cattoni e Guilherme Jost, por terem recusado fazer parte provisorios. Commercio paralyzado, em virtude situação apprensiva. Não podemos sair interior municipio, deante falta garantias. Respeitosas saudações. — Firmino Paula. — Santos Rosa. — Salathiel Paula. — Honorio João de Campos. — Lloyd Ubatuba. — Carlos Berta — Henrique Coelho Leal.

Como viu a Camara, o meu tempo é limitado. Vou, pois, referir-me apenas aos demais telegrammas que trago ao conhecimento do paiz: de Porto Alegre, remettendo informações do Prefeito Municipal de Palmeira; de Palmeira, relatando graves factos ali occorridos; de Porto Alegre, trazendo noticia de Ijuhy, onde o ambiente é de absoluta intranquillidade; de Porto Alegre, relatando os factos de Santa Rosa, de Irahy...

O sr. Prado Kelly — V. ex. permitte um aparte? Aguardei que v. ex. terminasse a leitura dos telegrammas, para solicitar a gentileza de me informar esclarecendo assim a Camara, se as pessoas que se dizem victimas desses attentados recorreram, por acaso, ás autoridades judiciarias do Estado.

O SR. CARLOS LUZ — Estão, exactamente, azendo uma reclamação ás autoridades da Republica, porque não se encontram sufficientemente garantidos no Estado.

O sr. Prado Kelly — Quer dizer que o Poder Judiciario do Estado está substituido pelo poder politico do presidente da Republica.

O S. CARLOS LUZ — Não sei se recorreram ao Poder Judiciario do Estado. O telegramma não elucida este ponto.

Dizia, porém, respondendo ao meu nobre amigo, senhor deputado Adalberto Corrêa, que á sua observação, relativa, se não me engano, ao general commandante da Região, eu opporia a informação do proprio sr. ministro da Guerra, o eminente sr. general Eurico Gaspar Dutra, figura exemplar do soldado brasileiro, em cuja acção serena, energica e patriotica, o paiz repousa tranquillo. S. ex., através dos orgãos militares que dirige, examinou imparcialmente, como é de seu feitio, a situação do Rio Grande do Sul e assumiu a responsabilidade perante o paiz, de se dirigir ás mais altas autoridades militares, aos srs. generaes, numa circular em que resume a gravidade do momento militar que, aos seus olhos de soldado, offerece a situação actual daquelle Estado.

Dessas instrucções datadas de 7 de maio corrente, de poucos dias, portanto, retiro, afastando com a autorização prévia de s. ex., o caracter de reservado, com que esse boletim foi expedido, para ler ao paiz, desta tribuna, os principaes topicos da exposição que o eminente ministro fez aos generaes do Exercito Brasileiro.

Diz s. ex.:

"Com mal disfarçados objectivos de caracter administrativo, taes como o desenvolvimento e reparação das vias de communicação, estaduaes, passou o governador do Rio Grande do Sul a organizar o grande numero de unidades de tropa irregular — corpos provisorios — os que foram sediados em localidades e pontos importantes, taes como nos de communicações, com predominancia na região serrana e ao longo da via ferrea São Paulo — Rio Grande, — até a fronteira com o Estado de Santa Catharina inclusive".

O sr. Adalberto Corrêa — Se assim o fez, usou do direito de legitima defesa.

O SR. CARLOS LUZ: —

"A todas as unidades falsamente denominadas de trabalhadores, jámais faltou o necessario enquadramento por parte de conhecidos caudilhos e seus satellites, bem como abundante provimento de material bellico. Além disso, como é, de resto, do conhecimento publico em todo Estado, aos chamados trabalhadores foi sempre ministrada instrucção de caracter intensivo, inclusive sobre a technica e emprego de armas automaticas, por officiaes da Brigada Militar do Estado especialmente destacados para este mistér".

O SR. CARLOS LUZ (Para explicação pessoal) — Sr. presidente, discutindo o requerimento do eminente sr. Octavio Mangabeira, não tive opportunidade de concluir as considerações que vinha fazendo em torno do mesmo, a despeito da gentileza com que me captivou o illustre autor dessa proposição, cedendo me metade do tempo de que dispunha, por determinação regimental.

Dando por terminada, para não voltar ao assumpto, a discussão acerca da situação politico-militar do Rio Grande do Sul, quero abordar a segunda parte de meu discurso, respondendo, exactamente, ás angustiosas perguntas que ouço de cada lado, a proposito de movimento, que se diz encaminhado a um fim determinado: o da permanencia do sr. Getulio Vargas na presidencia da Republica.

Nem uma affirmação de s. ex., entretanto, se encontra a esse respeito. Nem um acto, nem uma attitude de s. ex. se pódem apontar, dos quaes se conclua fosse esta a intenção, a que, ainda ha poucos dias, se referia o elegante leader da bancada liberal sul-riograndense, o sr. João Carlos Machado.

Ao contrario, as declarações de s. ex. a tal respeito..

O sr. Arthur Bernardes Filho — São as mais dubias possiveis.

O SR. CARLOS LUZ — ... são terminantes e repetidas, em todas as suas manifestações publicas, sempre que s. ex. se dirige ao paiz.

Na oração de 1º de janeiro deste anno, saudando, ao microphone o povo brasileiro, as palavras de s. ex. foram a respeito incisivas:

"O anno que vae entrar, acredita-se, terá parte das energias nacionaes desviadas para o debate em torno da campanha presidencial e escolha do brasileiro que a vontade expressa do povo indique para a suprema direcção do paiz. Vale o ensejo para accentuar que os prélios politicos-partidarios, de modo algum, devem alterar o rythmo da administração publica ou retardar a solução dos problemas nacionaes, unicos que realmente preoccupam ao governo e aos homens conscientes das suas responsabilidades perante a Nação.

De minha parte, farei quanto fôr possivel para que o pronunciamento da opinião nacional occorra dentro dos marcos da democracia activa, em atmosphera livre e sadia, circumscripto ao debate pacifico dos comicios. Não regatearei a minha collaboração serena, a experiencia adquirida no trato quotidiano com os homens publicos do paiz, afim de que o nome escolhido represente effectivamente a vontade da maioria do povo brasileiro. A quem exerceu o governo em condições excepcionaes, enfeixando a maior somma de poderes conferidos a um governante brasileiro, e jámais se deixou empolgar pelas tentações do mando; a quem se manteve invariavelmente magnanimo e comnedido nos seus actos, só interessará influir para uma solução elevada e conciliadora, acima dos regionalismos estreitos e das competições de corrilhos, capaz de fortalecer o regime e as instituições e de evitar os perigos que ameaçam a unidade nacional. Dentro de uma linha de conducta inteiramente imparcial, permanecerei vigilante nos reclamos da ordem e ás exigencias do livre exercicio dos direitos politicos, certo de contar, para isso, com a collaboração patriotica e disciplinada das forças armadas".

Não menos peremptorias, as mais recentes declarações publicas de s. ex. em documento da mais alta responsabilidade e da mais larga repercussão e resonancia no ambiente nacional, a mensagem com que s. ex. se dirigiu ao Poder Legislativo, na abertura da ultima sessão desta legislatura. Mais claros ainda os termos com que s. ex. se refere ao problema da successão:

"Ao approximar-se o termo do mandato que nos foi confiado, mais do que nunca avaliamos quanto é ardua e delicada a funcção de governar, permanecendo, cómo sempre estivemos, equidistantes de injuncções de grupos e de preoccupações personalistas, tendo como razão unica as superiores razões de Estado".

E mais adeante:

"Não demais preconizar e desejar, a quem receba do corpo politico da nação o encargo de dirigil-o no futuro"...

O sr. Arthur Bernardes Filho — Ahi, deveria ser: de dirigil-a proximamente.

O sr. CARLOS LUZ — Não sei se possa haver differença.

"...o auxilio e collaboração de agremiações com directrizes definidas, em que as personalidades se imponham em funcção dos seus ideaes e dos serviços prestados á causa do engrandecimento nacional".

O sr. Motta Lima — Esperava eu que v. ex. acabasse de ler esse trecho da mensagem para lhe perguntar, como representante que é, do pensamento do governo, quaes são essas agremiações com directrizes definidas a que se refere o presidente da Republica. A Nação não comprendeu isso.

O sr. CARLOS LUZ — Acho que não ha duas explicações para o caso. As proprias palavras denunciam quaes são.

O sr. Motta Lima — Quaes?

O sr. CARLOS LUZ — Todas as que possam influir na decisão do grave problema nacional.

O sr. Motta Lima — Creio que

(Continúa na 15ª. pagina)

Na Fronteira Franco-Hespanhola

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 15 — (Harrison Laroche — Correspondente da United Press) — Os combates travados entre as nuvens, nos pontos mais elevados dos montes Bizcargui e Jata, custaram hoje muitas e muitas vidas. Os bascos, commandados pessoalmente pelo presidente Aguirre, recentemente nomeado chefe supremo das forças em campanha, desfecharam um novo contra-ataque aos mais elevados picos da cordilheira de Solluve e Monte Bizcargui, ao mesmo tempo que o general Emilio Mola — commandante do Sexto Exercito Nacionalista — enviou columnas através da crista do Monte Jata, em um esforço tendente a abrir caminho até Plencia, donde dominará por meio de artilharia o trafego do porto de Bilbao.

Ha mais de uma semana os dois exercitos estão lutando pela posse integral de Solluve e Bizcargui. Nas encostas norte e oriental, perto do cume, os nacionalistas cavaram apressadamente um systema de trincheiras, ao passo que ao occidente e ao sul os bascos e asturianos ainda se conservam em suas linhas fortificadas. O ponto mais elevado dos principaes morros é praticamente considerado "Terra de Ninguem". Segundo parece, a tactica dos bascos consistiu em conservar suas trincheiras e metralhar todos os nacionalistas que apparecessem nas cristas.

Os nacionalistas, por sua vez, conservam-se na offensiva e empregaram os aeroplanos que, voando a pequena altitude, metralharam as posições adversarias obrigando os respectivos defensores a se conservarem occultos, ao mesmo tempo que a infantaria attingia novas posições, donde arremessava granadas de mão.

Todos os pinhaes das montanhas estão ardendo mas não se sabe se o fogo foi ateado pelos bascos, desejosos de formar uma cortina de fumaça, ou se pelos aviões do general Mola, com o objectivo de expulsar os bascos dos mencionados pinhaes.

Os aeroplanos nacionalistas voam a tão pouca altitude, quando metralham as posições bascas, que durante a semana passada os milicianos, usando seus fusis communs ou metralhadoras, abateram tres apparelhos de combate, todos pilotados por allemães.

O cruzador nacionalista "Almirante Cervera" toma posição, diariamente, ao largo de Bermeo, e atira sobre as cabeças dos soldados rebeldes contra as posições bascas situadas nas encostas menos elevadas do massiço Solluve, permittindo que os nacionalistas conservem o dominio sobre o referido massiço.

Mais ao sul, os bascos desencadearam hoje uma offensiva em toda a extensão do Bizcargui, affirmam ter reconquistado o cimo daquelle morro, e forçado os nacionalistas a se retirarem para Morga, Rigoitia e Mugica, barrando assim o caminho mais directo e mais curto para Bilbao.

No extremo norte, as columnas nacionalistas mixtas — hespanhoes e italianos, inclusive batalhões da brigada Flechas Negras — seguiram ao longo da costa até a aldeia Jorlitz, além do Cabo Villano — situada a poucas milhas de Plencia, cidade pesqueira de dois mil habitantes que se encontra em posições elevadas que dominam o mar. E' famosa por seus viveiros de ostras e pelo Casino e praia, mas que tem um grande valor estrategico porque domina o estuario do Nervion. No interior da região, a partir do Cabo Villano, levanta-se o Monte Jata — de 1.850 pés acima do nivel do mar — ao sul do qual, á distancia de dezeseis milhas, se encontra Bilbao.

O general nacionalista empregou a mesma tactica de Plencia, ordenando que duas columnas seguissem em torno do Jata. Uma partiu do massiço de Solluve, movimentando-se para nordeste, e a outra atacou do lado sul, tendo iniciado a investida em Basigo de Baquio, na costa.

A columna costeira foi integrada principalmente por unidades motorizadas, Legião Estrangeira e voluntarios italianos, ao passo que a columna de Solluve constava principalmente de mouros e hespanhoes.

As duas columnas cercaram a montanha e lentamente subiram as encostas por quatro lados.

Quando os aviões nacionalistas — ou os milicianos bascos — atearam fogo aos pinhaes do alto da montanha, os defensores foram compellidos a bater em retirada, mas ambos, atacantes e atacados, se aproveitaram da fumaça para occultr os seus movimentos. Ao cair da noite muitos bascos ainda se conservavam em suas posições, muito embora toda a montanha tenha sido completamente cercada pelos nacionalistas.

Vinte aeroplanos de bombardeio do Sexto Exercito causaram hoje terriveis baixas entre os defensores bascos, sobre os quaes foram arremessadas bombas de noventa libras. Segundo calculos moderados, os combates de hontem e hoje em tres montanhas custaram 3.000 vidas. Não obstante, o general Mola fez com que a sua artilharia avançasse tanto quanto a infantaria, de sorte que o cinto de aço da defesa de Bilbao conhecido pelo nome de "El Gallo", acha-se agora sob constante canhoneio nos sectores central e meridional. Entrementes, as principaes columnas nacionalistas encontram-se na sua maior parte a quinze milhas de distancia.

Os communicados basco e nacionalista prestam uma homenagem mutua á bravura do inimigo durante as lutas travadas no topo das montanhas.

O communicado basco irradiado de Bilbao, na noite de hoje, diz que os nacionalistas atacaram fortemente as suas posições das proximidades de Monte Solluve mas foram rechassados a despeito do facto da sua aviação ter metralhado constantemente as linhas de communicação.

A emissora de Bilbao informou que um soldado marroquino ferido e retirado para a retaguarda das linhas governistas, disse aos medicos que entre as forças atacantes no ponto onde foi posto fóra de combate, não se encontra um só hespanhol, accrescentando que a maior parte das unidades nacionalistas é integrada por marroquinos, italianos, allemães e portuguezes. Os phalangistas, requetes e hespanhoes, segundo as informações que teriam sido prestadas pelo mouro ferido, são conservados á rectaguarda, como reserva.

Nas prximidades do Monte Jata, junto á Ermida de San Miguel, foram travados diversos combates extraordinariamente sangrentos.

Segundo informações de fonte basca, um contingente de allemães e italianos que se dirigia para as cotas 312 e 592, penetrou no campo de fogo de uma bateria basca que começou a alvejal-o á queima roupa. Segundo o depoimento de uma testemunha esquerdista, os soldados nacionalistas eram dizimados aos grupos quando as granadas explodiam entre suas fileiras. Todavia, elles receberam reforços e o combate se revestiu de grande intensidade quando os asturianos deixaram seus reductos e, avançando sob a protecção do fogo de barragem da artilharia e arremessaram bombas de dynamite até chegarem junto dos nacionalistas, quando a peleja continuou corpo a corpo.

Os governistas declaram que após mais de uma hora de combate os adversarios foram compellidos a bater em retirada para suas linhas originaes, tendo deixado no campo muitos mortos e grande cópia de material bellico.

Largo Caballero chefiará o novo governo

VALENCIA, 15 — Urgente — O sr. Largo Caballero, ao sair na tarde de hoje do palacio da capitania declarou: "Fui encarregado pelo presidente da Republica de [illegible] o novo governo, o que farei servindo-me dos mesmos elementos que compunham o gabinete demissionario. Com isso quero naturalmente referir-me aos partidos politicos. A minha tarefa não será facil, nem, tampouco, muito difficil. Com [illegible] eu procurarei leval-a a cabo com rapidez". — (United Press).

Para melhorar os serviços de radio

O ministro da Viação approvou a minuta de edital de concurrencia publica para acquisição de 2.000 metros de cabo telegraphico, destinados ao melhoramento dos serviços de radio.

Para a Defesa dos Inimigos do Brasil

O sr. Oswaldo Aranha assegura que o governo brasileiro garantirá a vinda de um comité para a defesa de Prestes e Berger

WASHINGTON, 15 — Conferenciaram com o embaixador Oswaldo Aranha os membros de uma delegação que age em nome e a favor de um grupo de communistas que se acham presos e que estão sendo processados no Brasil. Depois da conferencia annunciaram elles ter o diplomata brasileiro assegurado que o respectivo governo permittiria que uma delegação de tres norte-americanos liberaes puzessem em execução o plano de defesa daquelles presos. Para isso o governo brasileiro offereceria garantias de segurança a tal comité, permittindo-lhes entrar em communicação com os presos e agir em seu favor.

Essas declarações foram feitas por David Robison, o advogado que actuou na defesa de um dos accusados do incendio do Reichstag allemão e que, ao procurar defender os communistas brasileiros, foi obrigado a deixar o paiz. A delegação que chefiava era composta de representantes de varias organzacões communistas, inclusive o famoso novellista norte-americano Rockwell Kent, James Waterman Wise, a sra. Isobel Coule, Gifford Cochran e Sancha Small.

Entre os presos, que o advogado Rosinson pretendia defender, figuram Luiz Carlos Prestes; Arthur Ewart, ex-deputado communista ao Reichstag allemão e conhecilo no Brasil como Harry Berger; Pedro Ernesto, ex-prefeito da capital; Abel Chermont, senador; e mais uns trinta presos. — (A. B.)

O Baile da Côrte

LONDRES, 15 — O baile da Côrte teve logar hontem á noite em Buckingham Palace.

SS. MM. voltaram do banquete no Ministerio do Exterior para receberem seus convidados. As diversões desta noite puzeram fim a semana de excepcionaes emoções para o rei e a rainha e elles irão para o castello real de Windsor, hoje, para gozarem um tranquillo fim de semana.

Os navios da Home Fleet que deixaram o Tamisa chegaram a Ilha de Wight pela manhã e capitaneados pelo H. N. S. Nelson que arvorava o Pavilhão de Sir Roger Backhouse, commandante em chefe, entraram em Spithead durante a tarde. Ha agora 80 navios de guerra fundeados para a revista da coroação na proxima quinta-feira.

A debandada das tropas reunidas em Londres para a coroação, tropas essas, que estiveram acampadas durante varias semanas em "Hyde Park" e em outros parques, já terminou.

Os contingentes de ultramar permanecerão ainda por uma semana, sendo os indianos os ultimos a partir.

Desvenda-se o Mysterio?

LONDRES, 15 — Julga-se desvendado [illegible] sterio [illegible] até aqui o destino da "Duqueza Vendera", que juntamente com o seu avião tinha desapparecido ha algumas semanas, no decurso do vôo emprehendido por essa dama sobre a região inundada do sul da Inglaterra, julgando-se que houvesse caido no Canal da Mancha.

O "F[illegible] boat" "Hampton" encontrou, boiando perto de Dover, esta noite o cadaver de uma mulher cujo estado de decomposição revelava larga permanencia na agua, julgando as autoridades tratar-se da "Duqueza Vendera". — (Agencia Nacional).

Pela Ordem

O deputado Carlos Luz, escolhido leader da maioria da Camara, occupou, hontem, a Tribuna daquella casa legislativa, para falar sobre o actual momento politico do paiz. A palavra do leader estava sendo ansiosamente esperada, não sómente pela Camara, como tambem pela opinião publica, que vinha sendo trabalhada pela onda sinistra dos boatos e das intrigas dos mexeriqueiros.

O sr. Carlos Luz respondeu claramente a todas as criticas que se tem feito á acção do Governo Federal, disposto, mesmo arcando com os maiores sacrificios, a manter a ordem publica e a tranquillidade da familia brasileira.

* * *

O leader da maioria não procurou sinuosidades para definir a attitude do governo. Não é o problema da succession que preocupa o poder publico. E sim o dever de assegurar a estabilidade das instituições republicanas, e o rythmo da vida nacional, em todos os sectores das suas actividades. Já hontem focalizamos, destas mesmas columnas, o papel do Exercito nacional, disposto a auxiliar o governo a manter a paz e a ordem dentro do Brasil. Aquelles que gritam contra os ultimos actos do presidente da Republica, empenhado em não se afastar um só momento das regras constitucionaes, estão realizando uma verdadeira sabotagem contra a Nação.

* * *

Falando sobre a successão presidencial, o sr. Carlos Luz transmittiu ao paiz o pensamento do governo: o sr. Getulio Vargas faz questão fechada de que haja successão e que ella se processe dentro de todas as regras constitucionaes, com toda liberdade, sem coacção numa demonstração de vitalidade da democracia brasileira.

Evidentemente, o sr. Getulio Vargas que saiu de uma revolução para dirigir os destinos do Brasil, uma revolução que se fez para combater os excessos e os desmandos do poder publico, teria de agir, neste momento, coherente com o patrimonio daquelle glorioso momento. O que não é possivel é se permittir que meia duzia de cavalheiros, com ameaças incabiveis, se entreguem ao sport de espalhar o panico entre os brasileiros, prejudicando a vida economica da Republica e criando um ambiente de incertezas e inseguranças.

Reflictam todos os homens de boa vontade sobre a hora que passa pela Nação e não poupem esforços patrioticos para que a democracia brasileira resista aos seus inimigos e para que a ordem não periclite nas mãos de individuos alucinados e inconscientes.

Um Pensamento Optimista

Augusto Frederico Schmidt

Os mesquinhos e pequeninos movimentos da nossa vida politica — dominaram esses dias ultimos que vivemos. Assistimos a avanços e recuos, ameaças e palavras de tranquillidade com sons falsos. Nas Camaras vozes temerosas se ergueram assustando as almas timidas que crêem ainda em palavras. Nas ruas, nas livrarias, nos cafés, nas casas das familias e nos hoteis o rumor, a perspectiva revolucionaria desalterou as imaginações vadias, tão ávidas de sensações, insatisfeitas, estereis, intranquillas. Todo o paiz que lê os jornaes girou em torno de futuros acontecimentos tragicos, que terminaram por um silenciar, por um cair de exaustão na unica realidade que é a descrença, a soberana indifferença do Brasil por todas as coisas, por todos os movimentos e processos da nossa vida politica.

* * *

O Brasil que, vive de verdade, que seria capaz de agir, não se envolveu nos acontecimentos. Ficou apartado de tudo, digerindo tranquillo a experiencia de 1930.

A bavardagem inconsequente é que tomou o fio dos acontecimentos, a bavardagem das cidades, dos circulos politicos, mais ou menos proximos dos centros de decisão e dos centros de destruição, essa é que viveu uma semana de glorias, um instante da rutila grandiloquencia.

Realmente o clima da politica nacional pareceu se aquecer subitamente. Mas é quasi certo que atravessamos a crise, e felizmente sem prejuizos maiores, sem derramentos de sangue, sem heróes de lenço vermelho no pescoço, sem patriotismos que florescem para a conquista de pingues proveitos. Parece que tudo se resolveu ou se aquietou pelo menos momentaneamente.

* * *

A verdade é que o Brasil não crê no que falam mais quasi todos os seus homens publicos, nem no que elles defendem, nem nos seus amores ou seus odios. O Brasil sabe distinguir no fundo de todas as agitações partidarias, de toda a discurseira, de todas as proclamações os sentimentos pessoaes dos que praticam a vida politica entre nós. O Brasil sabe que não pensam nelle, mas que falam apenas nelle. O Brasil sabe que os seus interesses não contam, mas que apenas contam os interesses de individuos e quando muito de grupos. O Brasil sabe que em todos esses entre-choques, em todas essas guerras não ha uma idéa como bandeira, uma aspiração nobre ou falsa mesmo, em jogo. O Brasil sabe tudo e ninguem o fará mais se apaixonar por uma causa ephemera, ou se dedicar a uma illusão, ou uma falsidade, a uma aventura de consequencias temerosas.

Toda a sêde partidaria, todo o messianismo revolucionario, se esgotou com o episodio de trinta. Ninguem quer saber de levantes, de **Itararés**, de **Cunhas**, de **Tunneis**. Os que pensarem appellar para o povo, sem a intenção de dar ao povo o que o povo merece, podem ficar tranquillos, não terão o apoio, o calor, o auxilio, o encorajametno da alma popular.

* * *

Essa clarividencia, essa indifferença do Brasil — em face da insignificancia da sua vida politica — nos traz um pensamento optimista.

E' que o Brasil continúa crescendo e vivendo a sua vida. Os campos estão fecundados, os algodoaes florescem nas noites de maio, os cannaviaes confidenciam aos ventos da noite as suas confusas queixas, o café sangra do seio da terra. A propria vida da intelligencia, por outro lado, parece se ter depurado das escravidões partidarias e está buscando pela voz dos seus escriptores e dos seus artitas revelar o segredo, o mysterio, os **charmes** do Brasil.

* * *

Só existe uma coisa certa, um impulso subterraneo, um grave e irresistivel desejo nacional — é a vontade que o Brasil tem de crescer, de se definir, de realizar as fórmas de uma civilização propria e inconfundivel. Contra o destino de um paiz, contra a fatalidade dos nascimentos e das mortes, nada é possivel fazer.

Ninguem, nenhum dos seus filhos, conseguirá reduzir o Brasil na sua marcha para um claro e bello destino.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas, trovoadas possiveis, nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, trovoadas possiveis, nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas, nevoeiros esparsos. Temperatura: em elevação. Ventos: predominarão os do quadrante norte, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas, trovoadas possiveis, nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: do quadrante norte, sujeitos a rajadas, de frescas a muito frescas.

TOPICOS

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

UM funccionario publico de S. Paulo intimado a pagar o imposto sobre a renda recorreu para o juiz federal daquelle Estado, que manteve a intimação. O funccionario, sentindo-se prejudicado, bateu ás portas da Côrte Suprema que lhe deu ganho de causa. Os juizes desse Tribunal basearam-se no dispositivo 117, 3º, 10, da Carta Magna que determina que a União, os Estados e os Municipios não podem "tributar bens, rendas e serviços uns dos outros, estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilisado para o objecto da concessão.

O funccionalismo publico não poderia ser taxado no imposto sobre a renda, sobre seus vencimentos. Isso sempre constituiu um authentico absurdo juridico. O fruto do trabalho não pode ser equiparado ao rendimento de capital. Mas, os nossos doutores do fisco não comprehenderam assim. E os serventuarios da Nação continuaram a pagar o imposto.

E' preciso que se movimentem os funccionarios publicos do paiz para combater a taxação dos seus vencimentos que constitue um violento abuso de poder.

ATAQUES INJUSTOS

O DEPUTADO Domingos Vellasco, posto em liberdade pelo Tribunal de Segurança Nacional, foi á tribuna da Camara para manifestar sua alegria por se vêr livre das grades. Até ahi, muito certo, muito humano e muito justo. Mas o sr. Vellasco aproveitou a opportunidade para atacar — de maneira injuriosa e feroz — o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital. Desabafo de inimigo que justifica o velho proverbio: "odio velho não cansa".

Hontem na Camara o sr. Generoso Ponce rebateu as insinuações malevolas do sr. Vellasco, fixando o papel do chefe de policia na defesa da ordem e da tranquillidade do Brasil.

E disse:

"O chefe de policia do Districto Federal nesta phase angustiosa da vida brasileira, o capitão Filinto Muller, que se tem recommendado á gratidão nacional pelos seus serviços inesqueciveis á defesa do regime e das instituições vigentes, póde ter errado algumas vezes no exercicio de suas funcções. Mas o Brasil tem sobre elle o seu conceito formado; conhece de sobra a sua fibra, a sua energia serena, o seu caracter, a sua incorruptibilidade — para julgal-o inattingivel a accusações do genero das assacadas pela paixão do nosso collega de Goyaz.

Só quem não conhece Filinto Muller poderia crel-o capaz de fazer prender quem quer que seja por ser seu desaffecto pessoal".

CALMA, MENINOS!

O SR. Cesario de Mello ficou com muita pena dos meninos que se viram impedidos de gritar e brincar, porque o governo fechou a "Gaiola de Ouro". O bom senso do governo federal teve, pelo menos, o effeito de acalmar os nervos dos meninos e lhes restituiu algum tempo de descanso. O sr. Cesario que é medico, deveria até approvar a iniciativa.

O velho pagé, entretanto, entendeu de apresentar um projecto ao Senado, muito ingenuo e muito interessante, mandando que a Camara Municipal se reunisse immediatamente, "para exercer seus direitos constitucionaes, regulados no seu regimento interno".

O sr. Cesario, entretanto, é teimoso e, apesar de explicações que lhe deu o sr. Medeiros Netto, insistiu em manter o seu projecto tumultuario. O Senado, entretanto, que não perdeu ainda o seu bom senso, recusou o projecto do velho pagé. Bem feito!

E a "Gaiola de Ouro" continuará fechadinha e os meninos do sr. Cesario esperarão descansando que ella possa reabrir.

Sciencia e Consciencia

UPTON SINCLAIR, novelista e pamphletario

No decorrer de recente campanha politica um de nossos amigos insistiu em que precisavamos de um cão vigia. Por isso agora, quando me assento no jardim a escrever estes paragraphos, tenho a companhia de uma bella criatura, cujos modos observo com attenção.

Chama-se Duqueza de Lankershim, nome que resôa de maneira impressionante, mas quer apenas dizer que nasceu numa cidade visinha na California do Sul, e que aquelles que a criaram, vivendo em contacto com a industria do cinema, possuem imaginação aristocratica.

No que concerne á Duqueza, nada sabe ella do mundo elegante, alimentando por principal interesse na vida meu gesto de jogar-lhe uma bola de tennis, afim de que possa atirar-se como uma louca a tomal-a entre os dentes. Senta-se então com a esphera na bocca, em espectativa cheia de esperança, pois aprendeu que minha tarefa matutina de bater no teclado de uma machina de escrever demora muito tempo — o que não a leva a desistir da espectativa.

Occasionalmente, absorvido em minha faina, faço qualquer gesto, tal como o levantamento de dedo evocador para um leitor imaginario das paginas que vou enchendo, e instantaneamente a Duqueza ergue-se em suas patas, pensando que isso representa um bocado de attenção para ella.

Para Duqueza o problema de Deus é simples. Eu sou Deus: controlo a hora da comida, a quantidade e a qualidade do alimento, os segredos da fechadura da porta da frente, e aquelles maravilhosos passeios vespertinos, abrindo-lhe a opportunidade para encontrar e investigar outros cães, mettendo o nariz pelos buracos.

Sentada, finca o olhar no meu rosto, e se condescendo em fital-a grunhe e rola com deleite no chão. Toca então minha vez de observal-a, de pôr-me a especular sobre sua mentalidade. Será que naquelles longos periodos de espectativa, cruza por seu espirito nebulosa conjectura a respeito de seu Deus? A vaga indagação de quem é elle, donde vem, o que faz naquellas longas horas sentado, batendo velozmente nos typos da machina de escrever?

Alhures, no longo processo da evolução, surgiu uma criatura que principiou a conjecturar acerca da origem e do sentido da vida. Desde então as faculdades do espirito têm estado a crescer, até que um homem senta-se ao jardim e faz com que signaes symbolicos appareçam sobre polpa de madeira enrolada, contribuindo para que os signaes sejam reproduzidos por outros engenhos, a modo que aos demais homens pelo vasto mundo brotam novos pensamentos na alma.

Não quero com isto reclamar originalidade para taes pensamentos particulares, mas apenas accentuar que o campo do conhecimento está sendo ampliado, que novas coisas estão apparecendo no orbe — radio, irradiação, relatividade — capazes de encher longa lista.

Os homens estão mesmo interferindo com a Natureza, fazendo plantas novas, como o cactus sem espinhos, a nectarina, os plumcots. A Duqueza de Lambershim, um alsaciano puro sangue, ou o cão pastor allemão, é criatura fabricada pelo homem recentemente.

Parece portanto que a Natureza produziu uma especie de Supernatureza, algo que está tomando o encargo da vida, conduzindo a Vida para novos objectivos com methodos novos.

"Fino insurrecto da natureza" é o nome que o professor Lankester dá ao homem, insistindo em que devemos realizar nossas faculdades, tornando a vida algo melhor. Se fracassarmos, tal coisa não poderá ser conseguida.

Ahi está o ponto de vista do scientista biologico. Vejamos agora as inferencias religiosas.

A natureza não tem alma, pelo menos uma alma como a nossa, consistindo em capacidade de raciocinio, objectivo moral, senso de economia. Esta estructura mais elevada de alma appareceu numa especie, num bilhão de criaturas, porém muitas destas possuem tão pouca alma que praticamente não somos mais de milhão escasso. E' este milhão que está criando uma vida intellectual, que existe por ahi, em certas partes. A evolução deu de si o cerebro, e o cerebro dá de si pensamento — a affirmação dos materialistas, que se consideram a si mesmos desenvolvimento do azar, num pequeno recanto de cégo e obscuro universo.

Nem todos os biologistas sustentam tal ponto de vista, que decorre entretanto das affirmações basicas que hão feito.

Acabei de ler outro dia "A sciencia da Vida", de H. G. Wells e seus collaboradores, e noto que mais de 1.300 das mil e quinhentas paginas tratam da evolução do corpo, contendo apenas cem sobre a consciencia e a alma. Certamente Wells terminou seu trenamento como biologista, e sente-se assim a vontade nesse campo, mas na autobiographia contou a historia de seu desenvolvimento mental, e de como escreveu livros sobre religiões e bispos, e Deus — o rei invisivel, desistindo mais tarde de tudo isso: "Minha phraseologia regressou sem embaraços ao vigoroso atheismo dos dias de mocidade".

Ahi está como um scientista pensou inicialmente em Deus e como pensa no fim. Reparo que me encontro na idade em que Wells empregava phrases religiosas, de sorte que ha de elle perdoar se aproveito a opportunidade para registar minhas hesitações.

Não me parece que o atheismo mereça qualificação de "vigoroso", devendo ser antes classificado de "facil", uma conjectura demasiada facil acerca deste universo infinitamente complicado.

Dizem-nos que o cerebro é a séde do pensamento. Conta-nos o dr. Watson, o Comportamentista, que nem sequer necessitamos falar mais a respeito da "alma", tudo não passando de uma série de reflexos condicionados, resultantes de alterações chimicas e descargas electricas nas cellulas cerebraes. A materia evolue — explicam-nos os materialistas — e assim temos organismos, e em consequencia destes consciencia, producto collateral, especie de fumo, ou coisa equivalente, desprendido de rodas que giram rapidamente.

Quando as rodas cessam de girar, a fumaça se dissipa, e não ha mais "alma" no universo, o que é muito máo, de certa maneira, devido ao interesse que despertava enquanto existia. Sua falta porém jámais será sentida, porque não ha alma a sentir a ausencia.

A conclusão a tirar dahi seria que tudo quanto existe não passa de accidente. A materia não póde elaborar planos — e a criatura que começa a traçar esboços com o pensamento, dotando a materia de uma especie de capacidade planejadora innata ou inconsciente, está principiando a mettel-a em seu cerebro, e então a criatura e eu estaremos concordando num conceito de Deus.

Mas sejamos bons, consistentes mecanistas e deterministas, e admittamos que tudo que tem logar é resultado de acontecimento prévio, não passando o universo de uma série de factos automaticos. Existe tempo infinito, e dentro desse tempo tudo póde acontecer e tudo se dará.

Consideremos, por exemplo, uma opera de Wagner. Contém ella coisa de oito milhões de notas individuaes, distribuidas por cerca de quinhentas especies differentes. Para que cada uma nota cáia exactamente no logar correcto, diz-me um mathematico que as chances contrarias são representadas pelo algarismo 1 seguido por dez milhões de zeros, quantidade de cifras que, impressa, encheria as folhas de um matutino durante uma semana. Junte a essa opera de Wagner todas as mais compostas desde a invenção da arte, assim como todos os livros escriptos nestes ultimos cinco mil annos, somme o total das letras, imagine a chance desse total cair na ordem de leitura por accidente, e precisará de uma bibliotheca afim de imprimir em livros o numero de zeros resultante.

Mas isso não faz differença, porque, como já disse, dispomos de tempo infinito, e quando se estiver inteirado dessa série de acontecimentos póde-se iniciar outra, e assim por deante e para sempre.

Por mim entendo que de todas as coisas que podem ser verdadeiras a respeito do universo, aquella que possue menos probabilidades de estar certa, é a affirmação que o mundo consiste em accidental concentração de atomos. Em comparação com isso, acho que a historia da criação, na Genesis, é boa sciencia orthodoxa.

O quadro hindú da Terra, repousando no dorso de uma cobra, que se apoia na carapaça de uma tartaruga, vale como cosmogonia cheia de sensibilidade comparativamente áquillo. Não ha affirmação a respeito do universo, explicado como dimanando da dansa de um dervish, ou da feitiçaria de um medico macumbeiro, como Voliva, Korech, ou o fundador do Mazdaznan, mais louca que a idéa de que minha consciencia como a conheço neste momento — instropecção, discriminação, energia moral, alegria, esperança, resolução — seja tudo producto de céga e accidental actividade de atomos e moleculas taes como essas que compõem a madeira morta que me serve de mesa á machina de escrever.

Em primeiro logar, que coisa é a "materia" que parece tão real no laboratorio de trabalhador? Quando era estudante universitario, lembro-me que um collega perguntou em classe:

— Professor, e se um dia dividirem o atomo?

Parece que ainda estou a ouvir o velho scientista de barba negra respondendo, serenamente:

— Oh, jámais conseguirão isso...

O estudante seria chamado de malcriado se deixasse de aceitar tamanha convicção, mas eis que o atomo perdeu sua intangibilidade, e agora temos electrons e ions, neutrons e positrons, e tantos outros mais que é até difficil acompanhar-lhes os nomes. Esta nossa Terra, tão demasiadamente solida, dissolveu-se em numero infinito de systemas, cada qual formado por minusculas particulas electricas, girando trilhões de vezes por segundo dentro de espaços amplos como o systema solar. E tudo por accidente! Sem que espirito algum guie os movimentos de tamanha quantidade de systemas, sem plano algum sobre se a coisa faz parte de uma molecula de hydrogenio ou de uma molecula de oxygeneo...

Tenciono dizer algo que seja util a homens e mulheres nesta crise da historia do mundo, mas antes de decidirmos aquillo em que temos direito a acreditar, urge limpar a estrada. De nada vale affirmar que temos direito a acreditar em nossa autonomia moral, se estamos sob a impressão de que a sciencia moderna demonstrou que o universo é um mecanismo. Adeantará dizer que nossos pensamentos fazem nossa vida se nossos pensamentos não são mais que alterações chimicas nas cellulas cerebraes, alterações essas fóra de controle?...

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3025 — Administração, 22-3035 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300
Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Percorre os Estados do Rio Minas Geraes e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
P. A. de Souza Chaves
Avenida Luiz Antonio, 339

SUCCURSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias n. 50.

Noticias do Estado do Rio

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Pela secretaria da Faculdade de Direito, estão convidados a comparecer até o dia 25 do corrente, todos os alumnos que prestaram seus exames parcellados de accordo com o decreto n. 22. 167 de novembro de 1932, cujas matriculas foram cancelladas ou suspensas por não serem sargentos na época em que prestaram os referidos exames.

FALLECERAM SEM DEIXAR TESTAMENTOS

O juiz de direito da Comarca de Araruama, está chamando a se habilitarem os herdeiros de Francisco Queiroz, José Pereira da Costa e Custodio Nunes, que falleceram sem deixar testamento.

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

3 dias para regularizar os documentos

Pelo Departamento de Educação estão sendo chamados a regularizar os seus documentos dentro do prazo de 3 dias as professoras, que requereram inscripção no concurso de adjuntas interinas, seguintes:

Anisia Maria Souza, Arecy Lessa, Anna Di Noia Sá, Annmayta Machado Custodio, Ayda Figueiredo dos Santos, Andyra Alves, Annete Elizardo Cardoso, Amy de Salles Pinheiro, Adelia Pinheiro Valladares, Agostinho Lopes da Costa, Clélia Jacoud, Dulce Alves de Mendonça, Durvalina Gomes da Silva, Elmarina Cunha Rocha, Emerita da Silva Maciel, Gloria Figueira, Hercilia de Avila, Lenir Ferreira Ferraz, Lucy Passos Moreira, Maria Francisca de Araujo Cordeiro, Maria Moreira Tostes, Maria de Lourdes Leclau, Maria Emilia Brandão Siqueira, Maria Luiza Nunes, Maria de Lourdes Gouvêa Torres, Maria Candida Cid, Mindia Salta Cheinferber, Marina de Araujo Corrêa, Noemi Rocha, Stella Lisboa, Thetis Alvarenga Martins, Vanda de Almeida Carvalho e Yolanda Ferolla.

— No dia 21 do corrente terão inicio no Lyceu Nilo Peçanha e Escola Normal, em Nictheroy, as provas da primeira revisão regulamentar.

NO JUIZADO DE MENORES

Pelo Juiz de Menores, foi designado o commissario de vigilancia da 3ª região com séde no municipio de Macahé, Manoel Pereira Baptista, para funccionar como auxiliar do cartorio do mesmo Juizo.

Despediu-se do titular da Viação o governador Bley

Despedindo-se do ministro da Viação, em virtude de achar-se de partida para o seu Estado, esteve hontem no gabinete do sr. Marques dos Reis o sr. Punaro Bley, governador do Espirito Santo.

Do Aristocratico "Ritz Carlton Hotel" Para o ---- Casino Atlantico ----

A inauguração e as deslumbrantes attracções do novo "grill" do Casino Atlantico

"The Vernons", a elegante e fina parelha de dansarinos que compõe, com tantos outros diversos numeros, "Glorified Revue", a grandiosa revista "yankee" com que o Casino Atlantico vae inaugurar no proximo dia 22 o seu bello e novo "grill", numa festa que reunirá toda a sociedade elegante do Rio

A sensação maxima da "season" será o novo grill-room" do Casino Atlantico e suas espectaculares attracções, numa grandiosa revista norte-americana, a "Glorified Revue", no estilo soberbo do inesquecivel "Ziegfield" e apresentando um conjunto empolgante de "girls" e ballarinos e cantores em numeros ainda não visto no Rio e realmente bellos. "Bernard and Duvals", uma das attracções, necessitou, para vir ao Rio, quebrar um contrato com o famoso Ruddy Vallee em cujo grupo trabalhara com enorme exito no aristocratico Ritz Carlton Hotel, de Nova York, para onde deveriam voltar no corrente mez. A inauguração do novo "grill" do Atlantico, com a apresentação de suas attracções, será no proximo dia 22 numa noite que constituirá a abertura da estação elegante do inverno carioca.

Campanha de Combate á Tuberculose Infantil

Visitas das alumnas da Escola Paulo de Frontin aos Preventorios Santa Clara

Em commissão da Escola Paulo de Frontin, um grupo de suas alumnas visitou hontem a sede do Club Sul America gentilmente cedida aos Preventorios Santa Clara para a Campanha de Combate á Tuberculose Infantil.

O objecto dessa visita foi entregar á Commissão Directora da Campanha o resultado da subscripção feita entre as alumnas da Escola Paulo de Frontin para os Preventorios Santa Clara, subscripção que se elevou a 600$000; portador dessa importancia, quiz o grupo manifestar a solidariedade de todas as alumnas da Escola Paulo de Frontin á obra humanitaria levada a effeito pelos Preventorios Santa Clara.

Realizou-se a visita á hora habitual das reuniões de Santa Clara e assim foram as alumnas recebidas por toda a directoria dos Preventorios e pelas senhoras de nossa sociedade que compõe os quinze grupos pelos quaes foi dividido o trabalho da Semana de Combate á tuberculose Infantil. Achando-se presente o dr. Pedro Pernambuco Filho, a senhora Fabio Sodré solicitou fosse s. s. o interprete dos sentimentos de Santa Clara á Escola Paulo de Frontin. O dr. Pedro Pernambuco Filho, acquiescendo ao convite, manifestou ao grupo de alumnas a gratidão dos Preventorios Santa Clara pelo gesto de solidariedade da Escola Paulo de Frontin, salientando, em palavras eloquentes, a acção nobre desse punhado de creanças sãs e robustas, correndo em auxilio das menos felizes daquellas, em grande numero, que a insidiosa molestia afasta do convivio alegre de suas companheiras e, graças a Santa Clara, vão recuperar no clima de Campos do Jordão a saude perdida.

A somma arrecadada até hontem ascendeu a 359:[illegible]$000; o total do dia montou a 27:[illegible]; concorreram para esse resultado o grupo 13º, chefiado pelas senhorinhas Cardoso Fontes, com 6:654$000; o 11º, chefiado pela senhora Fabio Sodré, com [illegible]; o 1º, chefiado pela embaixatriz Marqueza D'Ormesson, com 3:000$000; o 16º, chefiado pela senhora David Morley, com 2:600$000; o 4º, chefiado pela embaixatriz Schmidt Elskan, com 2:150$000; o 2º, chefiado pela embaixatriz Martinho Nobre de Mello, com 2:200$000.

A bandeira do total geral permanece em poder da senhora Franklin Sampaio, a do maior total do dia passou ás mãos das senhorinhas Cardoso Fontes.

A indemnização da Agencia Americana

O ministro da Viação fez remetter ao Tribunal de Contas cópia do decreto 1671, de 7-5-37, que abre o credito especial de 2.567:900$000, para pagamento da indemnização devida á S. A. Agencia Americana, pelo sequestro de seus bens, em 1930

INDICADOR DE PHARMACIAS

NOME DA PHARMACIA	ENDEREÇO	TELEPHONE
Bento Lisboa	Bento Lisboa, 92	25-0367
"Freitas"	São José, 112	22-2266
"Gloria"	Rua da Gloria, 90	42-1610
"Mundial"	São José, 118	22-6932 — 7208
"Orlando Rangel"	— Rua Republica do Peru', 83	22-4048
funcciona até	22 horas, plantão	nocturno diario
"Silveira"	Rua Haddock Lobo, 106	22-2435
"Brasil"	Rua São Januario, 188	28-1141
"Norma"	Rua São Francisco Xavier, 194	28-4403
"Laranjeiras"	Rua Laranjeiras, 458	25-0098
"Figueiredo"	Rua da Carioca, 33	22-3859

A mais mimosa e a mais medonha das boccas, reunidas num só programma... no

PLAZA

Amanhã

A partir de 1 hora

Pra lá de maluco... o "gozadissimo" "Bocca Larga"

JOE E. BROWN

Em outra comedia desopilante da Warner...

O Campeão de Polo

-- Polo Joe --

com

CAROL HUGHES.

Direcção de Wam. McGANN

Shirley Temple

No seu 1.° film, feito quando tinha 4 annos de edade!... SENSACIONAL!

"O CABARET DAS CREANÇAS"

EM 2 PARTES

STOZEMBACH & CO SUCCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL RUA URUGUAYANA N. 37 — 5° ANDAR EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do novo cylindro descascador para café privilegiado pela Patente de invenção n. 21.195, da qual é concessionaria E. PENTEADO S. A.

Drs. Laudelino Freire E Arv Botelho

— Advogados —

Av. Rio Branco, 91

8.° andar

S. 12 — Tel. 23-5172

A Mutuante S. A.

179, R. 7 DE SETEMBRO, 179

Leilão de Penhores em 20 de Maio ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Receituario Medico

O medico indica o remedio. Este cura, quando bem manipulado. As pharmacias Figueiredo, á rua da Carioca, 33 e "Brasil" na rua São Januario, 188, offerecem esta garantia ao Medico e ao doente.

ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

no melhor ponto do Riachuelo, 3 minutos da Estação. Vendem-se optimos lotes de 12 x 30. Ver e tratar a

Rua Marechal Bittencourt, 6

GONORRÉA

(AGUDA OU CRONICA)

IMPOTENCIA

Estreitamento da uretra. Fistulas urinarias, cura rapida, sem dor por novo processo. Rins, bexiga, prostata, testiculos, utero ovarios

1 ás 6—BUENOS AIRES 77-1.°

Dr. Alvaro Moutinho

O Instituto de Venereologia faz questão de se tornar accessivel a todas as classes sociaes, o tratamento, para isso, mantem uma tabella reduzida.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genital - Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização — Rua Republica do Perú numero 23 - sob. das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados das 7 ás 8 horas

Madureira-Vasco, Andarahy-S. Christovão e Olaria-Botafogo, os Jogos de hoje do Campeonato da F. M. D.

No Cartaz ...

DERTONIO FOI SUSPENSO PELA F. C. B.

A Federação Cyclistica Brasileira, em sua ultima reunião entre outros assumptos referentes a temporada internacional de cyclismo, applicou a pena de suspensão por 12 mezes ao cyclista Ferrer Dertonio, pertencente á Liga Carioca de Cyclismo.

Sr. Bastos Padilha, presidente do Flamengo

Conforme foi divulgado, Dertonio, decorrido o tempo previsto no regulamento da prova, para reclamações, fez uma grave accusação ao corredor portuguez Alfredo Trindade, de ter contribuido para a quéda dos corredores brasileiros na disputa do "Grande Premio Republica Portugueza".

Verificada a improcedencia da accusação, foi applicada a Dertonio a suspensão, o que o impossibilita de actuar em provas officiaes durante um anno.

O INICIO DE UMA NOVA PHASE DE COTEJOS INTERNACIONAES NA ESPECIALIZADA

Os circulos sportivos da entidade do sr. Arnaldo Guinle mostram-se vivamente empolgados com a proposta que o Club de Regatas do Flamengo recebeu de um empresario argentino. Trata-se da vinda ao Brasil, de um "scratch" formado por jogadores de nomeada, e que se encontram descontentes, ou em má situação politica, no ambiente sportivo de Buenos Aires.

A proposta, que tudo indica ser bem interessante será estudada pela direcção rubro-negra. Após, será encaminhada á Liga Carioca de Foot-Ball, que por sua vez verificará as possibilidades de levar avante mais esta temporada internacional.

Madureira x Vasco — Olaria x Botafogo

OS DOIS "MATCHES" QUE COMPLETAM A RODADA DA F. M. D.

Madureira x Vasco e Olaria x Botafogo farão na tarde de hoje, dando proseguimento ao Campeonato da F. M. D., duas interessantes pelejas.

No gramado da rua Domingos Lopes, suburbanos e cruzmaltinos farão o melhor prelio da tarde, visto, o equilibrio de forças e a grande rivalidade existente entre as duas equipes em confronto.

O esquadrão do Botafogo terá pela frente a equipe do Olaria.

Esta será, uma peleja fraca onde se denota a superioridade technica dos "academicos". Conforme salientamos será uma partida, que naturalmente, o publico não lhe presta grande attenção, devido, insistirmos neste factor, a superioridade do Botafogo.

A noitada de hoje no Praia das Flexas

Com grande brilhantismo foi realizada, hontem á noite, a solennidade de inauguração da nova quadra do Praia das Flexas, o aristocratico gremio nictheroyense. A' festividade compareceu elevado numero de pessoas de prestigio nos circulos sportivos, sociaes, politicos e commerciaes da vizinha capital, e a parte sportiva foi effectuada com o maior successo.

Proseguindo no programma inaugural, medirão forças hoje, á noite, as representações feminina e masculina de volley-ball do club local e do Copacabana S. C.

A noitada sportiva de hoje, na quadra da rua Presidente Pedreira, deve marcar outro brilhante acontecimento para o club da jaqueta azul.

CONFIANTES NA VICTORIA

Os sanchristovenses pisarão o grama do do Andarahy certos do triumpho — Falam Carreiro e Affonsinho, sobre o match de hoje

Os sanchristovenses conseguiram construir um solido cartaz, levando de vencida os melhores esquadrões mineiros e derrotando, no ultimo domingo, os vascainos, numa luta verdadeiramente sensacional. Por esse motivo, olham o compromisso de hoje, com o Andarahy, com especial cuidado, afim de evitar qualquer surpreza tão commum em football.

Sob a fiscalização do technico Pimenta estão elles concentrados, desde ante-hontem, no Hotel Tijuca, submettidos a severo regime de repouso.

Na tarde de hontem fomos á aprasivel concentração, encontrando os alvos absolutamente confiantes no desfecho da batalha annunciada para a tarde de hoje, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho. Interpellados pela pela nossa reportagem os cracks da jaqueta branca assim se manifestaram:

— Nenhum sanchristovense admitte a hypothese de uma derrota — affirma Carreiro. Ha absoluta confiança e todos apresentam admiraveis condições physicas e technicas. Eu estava com terrivel resfriado que já passou, e o furunculo que Roberto tinha na perna já foi operado pelo dr. Castello Branco. Estamos animadissimos para esse compromisso, aguardando o momento de entrar em campo com viva ansiedade.

— Sou campeão brasileiro, vice-campeão sul americano e varias vezes jogador internacional — diz Affonsinho — mas não possuo o titulo de campeão carioca. Penso que é chegada a vez de alcançar essa honraria. O São Christovão está descatando e o Andarahy vae passar mal com a nossa famosa artilharia. O jogo annunciado, na minha opinião, são favas contadas...

— Estou informado de que o Andarahy vae estréar um ponta esquerda de Bello Horizonte, chamado Ovidio, e que poderá constituir uma ameaça para o nosso guardião — declara Hernandez. Estou, porem prevenido, e disposto a marcal-o com severidade, não permittindo jogadas que possam proporcionar perigo para a nossa cidadella. Eu e Picabéa daremos conta dessa ala andarayense, afim de assignalar mais uma brilhante victoria para o nosso bando.

— Contra o Vasco marquei um só goal e tive a infelicidade de perder duas bolas em frente ao posto de Joel — affirma Caxambú. Contra o Andarahy espero melhorar a performance, conquistando maior numero de tentos. Franc[illegible] que fique attento porque eu estou disposto a arrazar sua cidadela.

A Ultima Prova da Temporada de Cyclismo

Alfredo Trindade e Joaquim Peixoto, os favoritos — A subida da montanha — A Quinta da Boa Vista ponto de partida e chegada

A grande prova que hoje será realizada para encerramento da temporada internacional de cyclismo, será sem duvida alguma a mais sensacional e empolgante do programma organizado pela Federação Cyclistica Brasileira.

Novamente em confronto com os maiores valores do cyclismo nacional, Alfredo Trindade, o consagrado cyclista luso, disputará no percurso do Rio a Petropolis ida e volta a palma da victoria.

TRINDADE E PEIXOTO

Grande é a espectativa do ultimo encontro entre Peixoto e Alfredo Trindade. O valoroso cyclista carioca que tão brilhante actuação teve domingo passado, novamente se alinhará, em disputa da derradeira prova da temporada.

A PARTIDA

A partida será dada ás 11 horas, da Quinta da Boa Vista, sendo que a saida dos concurrentes será pelo portão do largo da Cancella.

Os primeiros concurrentes deverão estar de regresso approximadamente ás 15 horas.

OS CONCURRENTES

União Velocipedica Portugueza: — 1 Alfredo Trindade (campeão de Portugal).

Federação Cyclistica Brasileira: 2 — Amador Pinto Oliveira (campeão do Brasil).

Cyclo Club de Pernambuco: 3 — Antonio Lopes; 4 — Alberto Britto; 5 — José Bonifacio.

Gremio Nautico Cruzeiro do Sul (Sta. Catharina): 6 — Antonio Alves de Siqueira.

Liga Mineira de Cyclismo: 7 — Moacyr Mattos; 8 — Eduardo Ferreira Marques; 9 — João Zarantonelli; 10 — José Zappa.

Liga Carioca de Cyclismo: 11 — Joaquim Peixoto; 12 — Joaquim Pereira; 13 — Alberto Estrella; 14 — Graciano Gomes; 15 — Joaquim dos Reis.

Sociedade de Cyclistas Riograndense: 16 — Fausto Dutra Pereira; 17 — Emilio Varella.

União Cyclistica Fluminense: 18 — Manoel L. P. do Lago; 19 — Luiz Corrêa dos Santos; 20 — Ney Araujo Almeida; 21 — Leonel Pinto; 22 — João Ferreira Junior; 23 — Castorino Pereira.

O ITINERARIO

A grande prova cyclistica obedecerá o seguinte itinerario: Quinta da Boa Vista (saida); rua S. Luiz Gonzaga — Bemfica — Ramos — Penha — Petropolis — Volta pelo mesmo itinerario da ida e Quinta da Boa Vista (chegada). Na volta de Petropolis, é completada a prova com 15 voltas na pista da Quinta da Boa Vista.

JUIZES

Partida: dr. Alberto Woolf Teixeira e Alberto Lobão; Chegada — Manoel Ribeiro Gonçalves, Cesario Castro e Avelino M. Guedes; Chronometrista — Sylvestre Teixeira; Marcador de voltas — Altino de Souza; Controle na estação de Petropolis — Oswaldo M. Guimarães; Juiz na Quitandinha — Raul Pinheiro; Fiscalização — Na Penha, Candido J. de Almeida Netto; na Cremerie, Manoel Bemvindo. Direcção geral: Arthur Guaglia.

PROVAS EXTRAS

No intervallo da grande prova, serão realizadas provas de cyclismo entre cyclistas da União Cyclistica Fluminense e Liga Carioca de Cyclismo, destinadas a estreantes de 3ª, 2ª e 1ª categoria e infantis.

O PERCURSO

O percurso da prova são 160 kilometros, que serão percorridos da Quinta a Petropolis e volta, terminando com quinze voltas dentro da pista.

UM APPELLO DA F. C. B.

A Federação Cyclistica Brasileira está certa que o appello que fez por nosso intermedio a todas as autoridades será attendido.

Como todos devem saber, a descida da serra de Petropolis deverá ser feita a grande velocidade, de fórma que torna-se necessario que todos os automobilistas tenham a maxima cautela afim de evitar desastres que poderão ter consequencias desagradaveis. A F. C. B. pede mesmo que nenhum carro acompanhe os cyclistas na descida.

A entrada de automoveis na Quinta só poderá ser feita pelo portão do viaducto de S. Christovão.

O Bangú treina hoje contra o Iguassú

TRES CRACKS DE CARTAZ NO ALVI-RUBRO

Alfredinho — o "center-raio" — inscripto como amador do do Bangu A. C.

Será realizado hoje a hora regulamentar um ensaio entre as equipes Bangu A. C. e as do S. C. Iguassú, do suburbio que lhe dá o nome, no campo da rua Ferrer.

Pede-nos a direcção do gremio de Frederico que solicitemos o pontual comparecimento de todos que tem inscripção no club e dos demais que queiram ser experimentados. Embora no maior sigillo estamos seguramente informados que Alfredo, Zé Luiz e Cazuza devem tomar parte no referido ensaio. Alfredo, ainda ao que nos chegou ao conhecimento, já está preso ao club de Guilherme da Silveira; Zé Luiz mantem as negociações bem adeantadas, esperando-se para a tarde de hoje uma definitiva resolução e Cazuza hontem rescindiu o contrato que o prendia ao Carioca, estando, portanto, inteiramente livre para qualquer compromisso, pois diz ter em mãos o seu attestado liberatorio. Murmurava-se tambem que possivelmente Hildegardo comparecesse ao citado ensaio, attendendo a um convite que lhe fez o director social. Desta maneira, por certo, haverá no campo aprazivel de Bangu uma verdadeira enchente.

Conselho Deliberativo do São Christovão

A IMPORTANTE REUNIÃO DE QUARTA-FEIRA

Está marcada para a proxima quarta-feira, dia 19, ás 20,30 horas, importante reunião do Conselho Deliberativo do S. Christovão, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e votação do balancete do 1º trimestre; b) discussão e votação do projecto de reforma dos Estatutos; c) revisão de penalidades; d) concessão de titulos honorificos.

Ultimas do Bola ao Cesto..

Rezende, a linda cidade fluminense, receberá hoje a visita da equipe de basketball do C. R. Botafogo. Os cariocas farão nessa cidade uma peleja, regressando a embaixada no nocturno das duas horas.

O team seguirá completo. Drummond Netto, da "Noite", acompanhará a delegação como representante da imprensa.

SO' NO DIA 23

O Villa Isabel que deveria seguir hoje rumo a Friburgo, afim de disputar uma partida de basketball, não mais irá, porquanto receberam aviso de que São Pedro anda "chorando" ha mais de dez dias. A excursão ficou adiada para o proximo domingo, 23.

PAIVA

Paiva, conhecido crack basketballer que já militou nas hostes vascainas e rubro-negras, voltará a defender o seu antigo club.

A volta de Paiva, integrando o "five" do Flamengo, resultará na melhoria da equipe rubro-negra.

PELEJAS INTERESTADUAES

O Fluminense, seguindo o exemplo do Boqueirão trará ao Rio uma equipe paulista de basketball.

O Tieté foi escolhido, estando já assegurada a sua vinda.

Assim sendo, o "fan" de bola ao cesto terá opportunidade de apreciar novos confrontos entre paulistas e cariocas.

O Tieté que chegará no dia 21, pelejará primeiramente contra o Riachuelo no dia 22 e no dia 24 jogará contra o promotor da sua vinda.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE BASKETBALL

A Federação Fluminense de Sports fará realizar nos proximos dias 28, 29 e 30 o seu campeonato fluminense de basketball.

Este certame se realizará na cidade de Friburgo, concorrendo as seguintes cidades: Friburgo, Petropolis, Campos, Macahé, Nictheroy, Rezende, Macaé e Miracema.

Hoje, na séde do Icarahy P. C. será levado a effeito o sorteio dos jogos.

O Siderurgica Estréa Hoje no Torneio Aberto

A Parelha do Stud Expedictus acha-se Optimamente Collocada no Classico Aguiar Moreira

Despertam interesse a estréa de Carioca, ex-Gayola e o Reapparecimento de Mont Secret

Nacionaes sem victoria em prova classica, disputarão esta tarde o Premio "Aguiar Moreira", handicap de occasião encabeçado por Everest com 58 kilos, e ao qual logo se seguem Lobo com 56, Dominó e Fleur d'Amour com 55, Bellegra com 53 e Ugerê e Uraquitan com 50.

A parelha do stud Expedictus constituida pelos dois "topweights" dá a impressão de avultar no conjunto. Everest na ultima vez em que saiu á pista, no terreno ideal para Lafayette esteve na imminencia de se impôr a este filho de Boi Tatá, que sabemos o que corre na opportunidade. Foi justamente nesta occasião que o defensor da jaqueta ouro e costuras azues deixou á distancia inavaliavel o competidor que temos agora motivos para classificar como mais perigoso á parelha: Dominó. Everest concedia então 2 kilos ao filho de Thermogene. Os 3 que dispensará hoje, é verdade que em escala mais ingrata, não promettem armar Dominó para uma revanche decisiva. Muito longe disto. Por outro lado, foi tão convincente a demonstração de Lobo no domingo, ao dominar Marutcha e Bright Star, que ainda que Everest sucumbisse contra todos os calculos, continuariamos a ver os horizontes muito sombrios para Dominó.

1ª CARREIRA

Tapir, Satania e Nababo competiram com exito em parcos differentes

Embora o campo do Premio "Raio do Luar", destinado á nova geração, esteja formado apenas por productos conhecidos, o que pela primeira vez occorre este anno, o seu prognostico não se apresenta facil.

E' que os competidores que apparentam possuir maiores titulos, trazem origem distincta. Tapir, por exemplo, vem de secundar Naco. Nababo no meeting passado perdeu para Hadjar, cumprindo uma performance de qualquer maneira honrosa. A Satania coube escoltar Ornamento. Escasseados os pontos de contacto entre estes tres productos, que parecem destacar-se do conjunto, só mesmo uma impressão pessoal sobre o valor de suas respectivas performances poderia derimir a contenda. Neste caso optariamos por Tapir que, ao secundar Naco não encontrou o terreno mais á sua feição.

Cadete, que estreou no Classico "Paul Maugé" ganhando de Lido, Patuska e outros, Oitichi, que não impressionou mal em sua ultima apresentação, são surpresas muito possiveis.

2ª CARREIRA

Riri impressionou optimamente ao secundar Ufal

Com excepção de Madureira e Muxaxa, os demais competidores do Premio "Yolanda acotovelaram-se no domingo, na carreira ganha por Ufal. Torna-se assim relativamente facil a tarefa de separar o joio do trigo, isto é, os favoritos dos azares, o que não quer dizer absolutamente os dominadores dos dominadores, uma vez que o mais frequente no turf são as victorias inesperadas. Favoritos deverão ser Riri, Egro e Bracatéa que, nesta ordem escoltaram Ufal separados por differenças perfeitamente appellaveis. Como as peripecias de corrida não foram das mais favoraveis a Bracatéa, não somos infensos á idéa de que a filha de Brazal possa agora adeantar-se a Riri e Egro.

Como optimos azares impõem-se Belgrano e Kong, que no domingo chegaram perto do pelotão da frente.

3ª CARREIRA

MUSSUA CORREU EXCELLENTEMENTE NO SABBADO

Encheu as medidas a performance que Mussuá acaba de cumprir nesta turma. Depois de perseguir Macuco, encarniçadamente, a filha de Walli só não poude deter a atropelada de Clipper, adeantando-se nitidamente a uma dezena de adversarios, muito dos quaes, como Betania, Bill, Nautilus, Macuco Esplin e Cannes voltarão a enfrental-a esta tarde. A acção da irmã de Royal Star não faz grande differença da areia para a grama, de modo que a indicação de seu nome parece offerecer todos os requisitos de segurança. Betania que se portou então, honrosamente, Nautilus cuja ultima performance na grama foi esplendida; Bill que acaba de ter a direcção sacrificada, são apontados como os adversarios mais sérios de Mussuá.

Ha tambem muita fé em Ogarita, a despeito do peso, e em Macuco que se adaptou excellentemente á grama.

4ª CARREIRA

ARLETTE ACABA DE VENCER NA TURMA

Os competidores do Premio "Bramador", tirando Mango, acabam de ser vistos juntos na areia. Como a expectativa é de que a carreira se desenvolva, hoje, na grama, não podemos apegar-os agora estrictamente ao visto na opportunidade citada que teria como resultado consagrar a candidatura de Yeoman. O filho de Olivenza só não ganhou de Arlette pelos contratempos soffridos na saida. Na grama, entretanto, o cavallo nacional, mesmo e contrando uma Arlette mais pesada não deverá incommodar a filha de Palgarin, e, possivelmente se verá superado por Micuim, Tarjador e Miss Praia que no terreno gramado rendem seus meios com bem maior generosidade.

5ª CARREIRA

BRIPOHL PODE REPETIR A PROEZA

Se Ijuhy se achasse de novo presente, muito temeriamos hoje pela sorte de Bripohl que acaba de laurear-se na turma, encontrando apenas no filho de N... man resistencia ob... Com mais 4 kilos agora, ao influxo de seu triumpho, não sabemos se o filho de Spanis poderia deter a atropelada do cavallo pernambucano. No que respeita, entretanto, aos demais adversarios seu dominio foi tão ... do que a sobrecarga pod... ... nullos.

O perigo, portanto, para o pensionista de Flavio Mendes, deve vir dos concurrentes novos, ... acaba de ... com 56 kilos, S... ... iros, vem de correr excellentemente e Miss Bá ganhadora na turma em sua ultima apresentação.

7ª CARREIRA

ROLANDO ANDA ... JO

Rolando que attingiu este anno forma excepcional tendo em ... victorias e 2 segundos vencera hoje uma etapa decis... ... a legitimidade de suas aspirações a crack.

O filho de Lord Basil acaba de ... com ... recebendo 3 kilos do cavallo irlandez.

Hoje ao contrario, dispensar-lhe-á 3. E' preciso portanto que o pensionista do stud Pinto Coelho se apresente correndo bastante mais para quebrar a resistencia do filho de Clarion. Joaquim Stefan que não impressionou mal em sua ultima apresentação e Lafayette que passa por um momento excepcional, devem fazer-se bastante trabalhosos a ... do.

8ª CASOEIRA

CARIOCA ESTREARA' COM GRANDE FAMA

Pela qualidade de alguns de seus competidores o Premio "Sanguenol" póde ser considerado o "pivot" do programma desta tarde.

Preoccupa-nos antes de mais nada a estréa de Carioca que com o nome de Gayola foi uma excellente egua em Montevideo e Buenos Aires, oonde se mediu airosamente com animaes da fama de Palanca, Haut Brion, etc. A filha de Schariar, que já se encontra na Gavea, ha cerca de tres mezes, adaptou-se sem esforço ao nosso clima e tem correspondido as solicitações de seu moderado compositor. Animal affeito ao terreno gramado onde produziu uma de suas melhores "performances", ao secundar Palanca na frente de Marrueca, Gayola tambem, por este lado deixa tranquillos seus responsaveis. De outra parte aguarda-se tambem ansiosamente a "rentrée" de Mon Secret que não se apresenta em publico desde sua notavel victoria sobre Formasterus no Grande Premio "Jockey Club" e do valente "petiço" nacional Bramador.

Contra estes tão famosos animaes medir-se-ão Xuri e Pasos Largos, que acabam de derrotar Viboron e Mi Flete e aos quaes portanto, auspicia singularmente as vantagens de um completo aguerrimento. Xuri ao demais, sob o aspecto de figura decorativa, nada fica a dever aos tres primeiros. Poderá tornar-se assim o mais serio empecilho a estréa triumphal de Carioca a qual estavamos inclinados a dar o nosso voto.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Tapir — Satania — Nababo.
Bracatéa — Egro — Riri.
Micuim — Arlette — Tarjador
Mussuá — Betania — Bill.
Bripohl — Iapó — Miss Bá.
Lobo — Everest — Dominó.
Cheerio — Stefan — Rolando
Carioca — Xuri — Mon Secret.

1ª carreira — Premio "Raio do Luar" — 1.000 metros — 10:000$000.

Kilos
1 (1 Nababo, R. Freitas.. 54
(2 Vendida, W. Cunha 52
2 (3 Satania, A. Silva, .. 52
(4 Colorado, J. Mesquita 51
3 (5 Tapir, I. Souza.. .. 54
(6 Crato, J. Canales, .. 54
(7 Oitichi, A. Molina .. 54
4 (8 Mexico, P. Vaz 54
(9 Cadete, S. Batista.. 54

2ª carreira — Premio "Yolanda" — 1.400 metros — 6:000$.

Kilos
1 (1 Riri, A. Molina.. .. 53
(2 Muxaxa, S. Batista.. ..
2 (3 Bracatéa, W. Cunha 53
(4 Raymunda, Herrera 53
(5 Belgrano, R. Freitas 55
3 (6 Madureira, P. Vaz .. 55
(7 Filhinho, G. Feijó.. 55
(8 Kong, J. Mesquita... 55
4 (9 Egro, I. Souza.. .. 55
(" Electrica, H. Soares 53

3ª carreira — Premio "Zumbaia" — 1.600 metros — Réis: 1:000$000.

Kilos
1 (1 Mussuá, I. Souza, .. 51
(2 Betania, J. Fernandes 50
2 (3 Ogarita, S. Batista.. 58
(4 Irapuasinho, Brito.. 57
(5 Bill, J. Canales.. .. 54
3 (6 Macuco, A. Silva.... 55
(7 Esplin, G. Feijó.. .. 54
(8 Saltusan, O. Serra.. 51
4 (9 Nhá Zuza, Meszaros 56
(10 Cannes, J. Santos.. 449
(11 Nautilus, S. Bezerra.. 49

4ª carreira — Premio "Bramador" — 1.600 metros — Réis 5:000$000.

Kilos
1—1 Yeoman, A. Molina.. 52
2 (2 Arlette, S. Batista.. 55
(3 Tarjador, I. Souza.. 58
3 (4 Alubia, J. Canales.. 53
(5 Mango, J. Santos, .. 53
4 (6 Micuim, K. Popovitz 55
(7 Miss Praia, R. Freitas 56

5ª carreira — Premio "Lobo" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Kilos
1 (1 Bripohl, F. Mendes.. 54
(2 Iapó, J. Canales.. .. 52
2 (3 Miss Bá, J. Mesquita 52
(4 Uiú, A. Silva.. .. 50
3 (5 Soissons, I. Souza .. 49
(6 Flexa, P. Vaz.. .. 50
(7 Royal Star, N. C. .. 58
4 (8 Meteoc, W. Cunha.... 53
(9 Sylpho, A. Molina .. 58
(10 Cock Tail, J. Santos 53

6ª carreira — Premio Classico "Marciano de Aguiar" — 1.800 metros — 12:000$000 — Betting.

Kilos
1—1 Bellegra, A. Silva.. . 53
2 (2 F. d'Amour, Freitas 55
(3 Ugerê, S. Batista .. 50
3 (4 Dominó, J. Mesquita 55
(5 Uraquitan, Canales.. 50
4 (6 Everest, A. Molina.. 58
(" Lobo, C. Rojas 56

7ª carreira — Premio "Seu Peixoto" — 1.800 metros — 6:000$00 — Betting.

Kilos
1 Rolando, P. Vaz.. .. 58
2 Lafayette, J. Mesquita.. 51
3 Stefan, R. Freitas.. 55
4 Cheerio, I. Souza.. .. 58
5 Lumine, A. Silva.. .. . 50

8ª carreira — Premio "Sanguenol" — 2.000 metros — Réis 7:000$000.

Kilos
1 Xuri, A. Molina.. 53
2 Carioca, J. Canales.. .. 56
3 Bramador, H. Herrera.. 58
4 Mon Secret, R. Freitas 60
5 Pasos Largos, S. Batista 50

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13,10.

A Reunião de Hontem

CHURRASCA LEVANTOU A CARREIRA MAIS IMPORTANTE

Com um excellente programma o Jockey Club Brasileiro fez realizar hontem no Hippodromo da Gavea mais um sabbatina coroada de pleno exito.

As seis provas foram disputadas sem que se notassem grande irregularidades, cabendo a Urca abrir a lista dos vencedores. A filha de Middle West que reapparecia com o prestigio de algumas boas "performances" cumpridas na turma alcançou um triumpho absolutamente normal.

Armando Rosas que a dirigiu reappareceu, portanto, auspiciomente na Gavea.

Dama Duende, cujo primeiro triumpho ha muito tempo vem sendo annunciado, ganhou o Premio "Pendenciero", dirigida pelo aprendiz José Fernandes.

Menos perseguida desta vez, a filha de Bacan teve folego para manter-se na frente até ao final.

O Premio "Disthenio" teve como vencedor Ubatim que, uma semana antes, secundara Iapó, produzindo excellente demonstração.

O filho de Sin Rumbo desde o inicio da carreira teve uma participação intensa na carreira, mas tantas sobras trazia que ainda assim poude conter a carga final de Tinteiro que e verdade manheirou nos ultimos metros, prejudicando-se.

O pensionista do stud Expedictus ganhava pela primeira vez este anno, Xamete que deixára de ganhar uma semana antes nesta turma, exclusivamente pela impericia de seu piloto, montado agora por Canales obteve um triumpho muito facil, o segundo de sua promissora campanha. Desde a partida o neto de The Tetrarch impoz condições, ganhando num estilo que lhe assegura actuação destacada em turmas melhores.

O Premio "Iapó" teve um desfecho bastante exquisito. Xodósinho, que uma semana antes, na grama, o terreno de sua predilecção, chegára em terceiro a varios corpos de Moleque Doze, hontem na areia, onde sempre correu menos, ganhou com absoluta facilidade. E' verdade que um domingo antes o filho de Xodó era dado quasi como imbativel.

Estranhou tambem o encarniçamento com que Seu João, companheiro de entrainement de Xodósinho, perseguiu o favorito Moleque Doze, a despeito de correr em numero differente.

A carreira final que despertou maior interesse pela qualidade de seus competidores teve como vencedora a egua Churrasca que havendo descido de turma não encontrou difficuldade em rebocar seus adversarios de ponta a ponta.

A filha de Tagrag que ganhava pela primeira vez no Rio foi secundada por Pelotense desde o pulo.

1ª CARREIRA

151 Premio "Estrategia" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

URCA, fem., alazão, 3 annos, São Paulo, Middle West e Jessica, do sr. Antenor Lara Campos, 53 kilos, A. Rosa 1.º
Prateada, 53 kilos, A. Silva 2.º
Itatinga, 53 kilos, A. Molina 3.º
Estrellita, 53 kilos, J. Canales 0
Euro, 55 kilos, I. de Souza 0

Não correram: Laila e Diadema.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 39$600 em 1º; dupla (24) 53$800; placés: Urca réis 16$; Prateada 13$100.

Tempo: 95".
Total das apostas: 19:880$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Euro	108	82$900
2—3	Urca	226	39$600
(4	Itatinga . .	232	38$600
3 (5	Estrellita .	330	27$100
4—6	Prateada ..	225	40$000
	Total	1120	
12		60	108$500
13		193	33$700
14		50	130$200
23		104	39$700
24		121	53$800
33		104	62$600
34		122	53$300

Urca montada pelo emerito largador Armando Rosa destacou-se immediatamente quando a pista foi aberta. Em sua perseguição lançou-se a estreante Prateada, que desenvolvendo grande velocidade não demorou em passar por Urca. Esta voltou á carga na recta e trazendo sobras cosseguiu alcançar a filha de Liniers para obter um nitido triumpho. Itatinga arrematou em terceiro.

2ª CARREIRA

152 Premio "Pendenciero" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$000.

DAMA DUENDE, fem., castanho, 6 annos, Argentina, Bancan e Dona Robustiana, do sr. Manoel A. Rezende, 56|53 kilos, J. Fernandes, ap. 1º
Abayuba, 50 kilos, F. Mendes.. .. .. 2º
Fogucada, 58 kilos, H. Herrera 3º
Nha Juca, 52|49 kilos, S. Bezerra, ap.. 0
Reve d'Amour, 52|49 kilos, H. Soares, ap 0
Myverdugo, 48 kilos, J. Santos.. 0
Girl Love, 56 kilos, G. Feijó 0

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 24$700, em 1º; dupla (22), 62$500; placés: Dama Duende, 16$200; Abayuba, réis 31$200.

Tempo: 100" 1|5.
Total das apostas: 20:900$000.
Importador: Atilio Irulegui.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Fogueda . ..	196	43$800
(2	D. Duende .	347	24$700
2- (3	Abayubá ..	135	63$600
(4	Girl Love. .	31	277$100
3- (5	Nhá Juca. .	194	44$200
(6	R. d'Amour	92	93$300
4- (7	Myverdugo .	79	108$700
	Total..	1.074	
12		230	33$400
13		74	104$000
14		86	89$400
22		123	62$500
23		142	54$100
24		185	41$600
33		20	384$800
34		87	88$400
44		15	513$000
	Total	962	

Não demorou a saida do Premio "Pendenciero". A leaderança custou a definir-se entre os dois companheiros Abayuba e Dama Duende cabendo afinal á ultima. No inicio da curva, Fogueada passou para segundo e começou a atropelar a ponteira que entrou na recta ainda firme. Mais uns metros a filha de Beware! afrouxou, sendo ainda sobrepujada por Aayubá que formou a dupla com Dama Duende.

3ª CARREIRA

153 Premio "Disthenio" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$000.

UBATIM, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Sin Rumbo e Unica, do sr. L. de P. Machado, 51 kilos, C. Rojas 1.º
Tinteiro, 52 kilos, W. Andrade 2.º
Luctador, 53 kilos, S. Batista 3.º
Punhal, 53 kilos, P. Vaz . 0
Zarda, 56|53 kilos, S. Bezerra, ap. 0
Veneziano, 55 kilos, A. Molina 0
Realengo, 54 kilos, R. Freitas 0

Não correu: Brazino.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: 21$300 em 1º; dupla (14) 26$200; plasés: Ubatim 11$300; Tinteiro-Realengo réis 14$200.

Tempo: 106" 3|5.
Total das apostas: 28:790$.
Criador: O proprietario.
Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Veneziano-Ubatim . ..	489	21$300
2—3	Lutador ...	128	81$300
(4	Punhal . ..	160	65$100
3 (5	Zarda	173	60$100
4—6	Tinteiro-Realengo	352	29$500
	Total	1302	
11		78	150$000
12		139	84$200
13		325	36$000
14		446	26$200
23		107	109$300
24		99	118$200
33		49	238$200
34		187	62$500
44		33	354$600
	Total	1463	

Zarda foi a primeira a apparecer. Pela filha de Liniers passou logo Ubatim, que não chegou a correr uns cem metros na vanguarda, pois Realengo forçando desalojou-o.

Luctador colocou-se em terceiro na frente de Zarda. Na cabeça da curva estes quatro animaes juntaram-se. Na recta, Ubatim desfez o pelotão fugindo varios corpos. Estava garantido o triumpho. Tinteiro que no final desenvolveu uma atropelada muito energica não conseguiu reduzir a differença do pensionista do stud Expedictus.

4ª CARREIRA

154 Premio "Clipper" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 350$000.

XAMETE, masc., tordilho, 4 annos, Pernambuco, Stefan the Great e Pannathenée, do sr. José Salgado, 52 kilos, J. Canales 1.º
Blague, 49 kilos, A. Silva 2.º
Oitava, 48|47 kilos, O. Serra, ap. 3.º
Mouresco, 56|53 kilos, P. Simões, ap. 0
Chellad, 48 kilos, F. Mendes 0
Lavalleja, 56 ks., G. Feijó 0
Disthenio, 56 kilos, I. Souza 0
Papae Noel, 56 ks., H. Herrera 0
Chicote, 50|47 kilos, A. Dias, aprendiz 0
Lohengrin, 48 kilos, S. Bezerra, ap. 0
Astral, 53 kilos, W. Cunha . 0
Olu', 52 kilos, R. Freitas . 0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 25$400 em 1º; dupla (23) 35$500$; placés: Xamete 11$800; Blague 26$400; Oitava 22$300.

Tempo: 92" 2|5.
Total das apostas: 38:390$
Criador: Frederico J. Lundgren.
Tratador: Newton Figueiredo

RATEIOS EVENTUAES

(1	Disthenio ..	463	34$700
1 (2	P. Noel . . .	56	287$100
(3	Lohengrin .	30	536$000
(4	Blague . . .	265	60$400
2 (5	Oitava . . .	113	487$200
(6	Chillad . . .	33	142$300
(7	Xamete . .	632	25$400
3 (8	Astral. . ..	55	292$300
(9	Olu'	36	446$600
(10	Lavalleja ..	212	75$800
4 (11	Mouresco ..	45	357$300
(12	Chicote . .	70	229$700
11		50	228$600
12		99	115$200
13		182	62$800
14		83	129$900
22		94	121$600
23		322	35$500
24		134	85$300
33		119	96$000
34		274	41$700
44		67	170$600
	Total	1429	

O numero elevado de competidores do Premio "Clipper" não impediu que a partida fosse dada rapidamente e em bom momento. Chellad occupou a vanguarda nos primeiros metros, mas não demorou muito Xamete e Blague estavam a seu lado, para mais adeante superal-o. Neste ponto definiu-se a carreira. Os dois favoritos destacaram-se e assim vieram até a méta. Xamete conteve bem as repetidas investidas de Blague.

5ª CARREIRA

155 Premio "Iapó" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

XODO'SINHO, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, Thermogene e Xodó, dos srs. Simões & Oliveira, 55 kilos, J. Mesquita.. .. 1º
Patrulha, 53 kilos, J. Canales 2º
Merobi, 53 kilos, A. Molina. 3º
Miroró, 53 kilos, I. de Souza.. 0
Moleque Doze, 55 kilos, J. Santos.. 0
Seu João, 55 kilos, R. Freitas.. 0

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: 36$000, em 1º; dupla (25), 88$800; placés: ...inho, ...75$700; Patrulha, 33$400.

Tempo: 99".
Total das apostas ...
Criador: L. de P. Machado.
Tratador: José Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Moleque Doze	1014	14$500
2—2	Xodosinho . .	409	36$400
3—3	Seu João. ..	38	388$200
4—4	Merobi	210	70$200
(5	Patrulha. ..	109	135$300
5- (6	Miroró	64	330$800
	Total	1.844	
12		508	23$700
13		47	257$100
14		307	39$300
15		189	63$900
22		29	416$800
24		123	98$200
25		136	88$800
34		20	604$100
33		20	604$100
45		108	111$900
55		24	503$600
	Total	1.511	

Moleque Doze, muito prompto, destacou-se immediatamente quando o starter levantou o apparelho. Seu João companheiro de entrainement de Xodósinho foi logo ao encalço do ponteiro, pelo qual não demorou em passar. Merobi collocou-se então em segundo, dominando a situação, na entrada da recta. Logo, porém, apresentou-se Xodósinho que com explendida acção passou pela filha de Taciturno que tambem não poude deter a investida de Patrulha.

6ª CARREIRA

156 Premio "Prinack" — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 3:500$, 700$ e 300$.

CHURRASCA, fem., zaino, 5 annos, Inglaterra, Tagrag e Day Work do sr. J. A. Flores da Cunha, 56 kilos, S. Batista.. .. .. 1º
Pelotense, 52 ks., R. Freitas 2º
Silhueta, 53 ks., F. Mendes 3º
Tucana, 52 ks., I. de Souza 0
Arquero, 51 ks., W. Cunha 0
Estrategia, 52|49 kilos, H. Soares, aprendiz 0

Não correu: Grimacé.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 27$500, em 1º; dupla

(Continúa na 12ª pagina).

Minas Geraes e o Turf

Sem fazer a apologia do espirito de contradição podemos affirmar que não ha these que não seja discutivel e definir ao mesmo tempo a antithese como um recurso para dar mais graça e energia aos pensamentos pela opposição duns aos outros.

Foi o que segundo todas as apparencias pretendeu, hontem, um collega, obrigando-nos agora a ser mais energicos ou incisivos, como queiram na exposição da doutrina refutada. Que o mineiro é rebelde ao gosto turfista e que a grande unidade central de accôrdo com seu importantissimo papel na Federação, falhou perfeitamente como Estado criador do puro-sangue, ou propulsor do turf foi a nossa these.

Negal-a com dois exemplos remotos do seculo passado, quando o turf no Brasil ainda não havia adquirido seu verdadeiro sentido civilizador é simplesmente infantil.

Mal o turf assumiu entre nós a feição que hoje ostenta, isto é, desde que se tornou um organismo com caracteristicas definidas, a participação dos mineiros cessou inteiramente.

Depois a questão do nascimento é toda accidental. Se Mariano Procopio e José Calmon nasceram em Minas formaram seus espiritos no ambiente da metropole, que assistiu a todas suas iniciativas em pról do turf.

Não no, consta que os dois illustres mineiros tenham se animado a fazer turf em seu torrão natal, e seria ridiculo que o empreendessem pois qualquer tentativa neste sentido morreria á mingua de oxigenio.

O collega do "hinterland" alludiu ainda a My Boy nascido em sólo mineiro e ganhador do "Cruzeiro do Cul".

Ora, ha mais de 50 annos, criam-se cavallos no Brasil. Vencedores do "Cruzeiro do Sul" já temos quasi 60. Descobrir nesta lista interminavel um unico representante de Minas e publicar em letra de fórma tão famosa descoberta, é um verdadeiro suicidio. O collega matou-se á sua antithese.

Por Serem Descontados Illegalmente nos Seus Salarios

Os Commissarios do Lloyd Brasileiro protestam em Juizo — Intimados o Procurador da Republica e o almirante Graça Aranha

Os commissarios da Marinha [illegible] com funcções na Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro apresentaram, por intermedio de seu advogado dr. Odilon de Andrade, um protesto em juizo, que foi distribuido ao M. M. dr. juiz da 1.ª Vara Federal, e cujo protesto é assim concebido:

"Dizem os commissarios da Marinha [illegible] com funcções na Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro "que esta Companhia lhes tem abusivamente [illegible] prejuizos pecuniarios e pretende [illegible] illegal, [illegible] dia a dia [illegible].

E' assim que, contra todo o direito e toda a equidade, são os Supplicantes, como commissarios, responsabilizados pela citada Companhia por tudo quanto a bordo dos navios em que servem se perde, se quebra, se deprecia.

Qualquer objecto que se inutilize pelo uso, que se quebra em consequencia de tempestades ou do [illegible] passageiros ou tripulantes, é debitado aos commissarios o seu valor descontado em suas soldadas.

Não [illegible] injusto é o que pratica o Lloyd em relação ao rancho.

Desde 1930 é a mesma a importancia abonada para as refeições diarias dos passageiros e tripulantes, não obstante o augmento constante do preço dos generos de alimentação, podendo se estabelecer para essa elevação de custo uma média não inferior a 40%.

Além disso o Lloyd torna obrigatorio o abastecimento dos seus navios no porto do Rio de Janeiro [illegible] os navios da [illegible] Europa e America do Norte no porto de Santos.

Vê-se por ahi que o commissario que tem de viajar para a Europa é obrigado a comprar no Rio, bacalhau, azeite doce, azeitonas, sardinhas e quantas conservas importamos da Europa e da Norte America, comprando-se por preços dobrados e duplicados aos dos portos da exportação. Egualmente o que importamos do norte e do sul do paiz, e que podia ser adquirido nos portos de escala por preços baixos, tem de ser adquiridos no Rio por duas ou tres vezes mais, como batatas, feijão, cebolas, cereaes, xarque, etc.

Accresce ainda que tambem o chamado rancho fresco deve ser adquirido no Rio ou em Santos e para conserval-o durante a viagem, nos navios que não possuem camaras frigorificas, os commissarios vêm-se sobrecarregados com despezas de gelo, que se elevam a contos de réis, o que não impede a perda de parte dos artigos, pois em geladeiras não podem ter conservação perfeita.

Pois bem. Apesar de fixar a directoria do Lloyd para as refeições uma diaria, hoje irrisoria; de obrigar os commissarios a adquirir os generos no Rio ou em Santos, não lhes dando liberdade de adquiril-os nos portos de escala; de obrigal-os a despezas enormes para a precaria conservação do rancho fresco; a directoria do Lloyd debita aos commissarios qualquer "deficit" resultante do serviço de alimentação de bordo, descontando-o em suas soldadas. E interessante é que, sendo os prejuizos levados a seu debito, não se lhes levam a credito, nem mesmo para effeito de compensação, os lucros que se verifiquem.

Basta a succinta exposição desses factos — e estamos passando em silencio innumeros outros egualmente iniquos, que serão expostos opportunamente em juizo, para se ver que illegal é o procedimento do Lloyd debitando aos commissarios todas as quebras, perdas, e depreciações do material de camara e os prejuizos decorrentes do serviço de rancho, como illegaes são os arbitrarios descontos que, para pagamento de taes debitos, faz a Companhia da soldada dos commissarios, o que, por disposição legal, só pode ser feito quanto autorizados por lei, convenção collectiva ou o Syndicato reconhecido salvo as importancias que lhes tiverem sido abonadas ou adeantadas.

E como a lei nº 420 de 10 de abril ultimo manda incorporar todo o acervo da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro ao patrimonio da União Federal, querem os Supplicantes protestar:

a) — contra os lançamentos já feitos ou que vierem a ser feitos, a debito delles commissarios, referentes a prejuizos no serviço de rancho e de falta de material de camara, occorridos nos navios em que servem;

b) — contra os descontos já feitos illegalmente em suas soldadas [illegible] desses suppostos debitos e contra novos descontos [illegible] tados;

c) — contra a possivel transferencia desses supostos debitos para a União Federal, como acervo da Companhia.

Protestam egualmente rehaver as quantias já descontadas, ou que vierem a ser descontadas de suas soldadas, para tal fim, e responsabilizam tambem [illegible] a autoridade que vier a determinar taes descontos illegaes.

Os Supplicantes pedem que, tomado por termo este seu protesto, sejam delle intimados a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, na pessoa de seu representante legal, e a União Federal, na pessoa do dr. procurador da Republica que v. exa. designar.

Requerem que, feitas as intimações pedidas, sejam os autos do processo entregues aos Supplicantes, independentes de traslado".

O juiz da 1ª Vara deferiu a petição acima e mandou intimar o dr. procurador da Republica e o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro. 8645.

O Thesouro nacional pagará amanhã

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, segunda-feira, 17, ás seguintes folhas do decimo quinto dia util: — Montepio da Viação de C a I.

O Guarany em versão brasileira

O PROXIMO ESPECTACULO PROMOVIDO PELA COMMISSÃO DO THEATRO NACIONAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Em espectaculo de gala promovido pela Commissão de Theatro Nacional, subirá a scena na proxima quinta-feira, 20 do corrente, no theatro Municipal a opera o "Guarany" de Carlos Gomes, na versão brasileira de Paula Barros. E' a primeira vez que será representada integralmente em nosso idioma no Brasil, constituindo essa representação umas das realizações culturaes promovidas pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação.

AGRADECIMENTO

A familia do jornalista Alberto Figueiredo Pimentel, recentemente fallecido, roga-nos a publicação do seguinte agradecimento:

"Sen[illegible] ilizados até o recondi- [illegible] temente fallecido, roga-nos a publicar todos os testemunhos, os mais vivos, da nossa gratidão e do nosso reconhecimento, pelo que fizeram, na luta contra a morte de Alberto Figueiredo Pimentel [illegible] Irineu M[illegible]ta, Alexandre Moscoso e Figueiredo Vasconcellos. Mas este agradecimento não é apenas formalidade; e, sim, a expressão sincera e verdadeira da gratidão de toda uma familia commovida que não se conforma com o rude golpe que lhe abriu no coração uma ferida que não cicatrizará, mas que neste amargo instante que vive olhos voltados para o desapparecido de hontem sente o dever sagrado de dizer do que deve a esses grandes luminares da Sciencia que se excederam nos seus esforços, que sobrepujaram as proprias forças, vencendo vigilias indescriptiveis procurando salvar a vida de Figueiredo Pimentel. Foram mezes dolorosos de expectativas ansiosas, de conflictos tremendos entre a [illegible] salvar a marcha da molestia, invencivel, embora estes grandes medicos amigos dedicados, tudo fizessem, numa devoção que as nossas palavras não podem reproduzir. E resta-nos, neste momento de amargura, o consolo sublime da certeza de que Figueiredo Pimentel succumbiu rodeado de todos os recursos da Sciencia e de todo o consolo, toda a assistencia e carinho de parente e amigos dedicados, aos quaes tornamos extensivos os nossos agradecimentos.

[illegible] espressamos, [illegible] e como nos permitte a dôr que nos empolga, a nossa gratidão a estes [illegible] scientistas, hoje deuses do nosso cor[illegible] mo só repete o nome do nosso querido morto; aqui deixamos o testemunho do quanto sentimos por [illegible] illu[illegible] não mediram esforços, não pouparam energias nem mediram sacrificios para nos restituir a vida preciosa que era a grande razão de ser da nossa alegria e felicidade". (a) Familia Figueiredo Pimentel.

A REUNIÃO DE HONTEM

(Continuação da 10ª pagina).

(13), 52$500; placés: Churrasca, 22$700; Pelotense, 15$600.

Tempo: 99'' 4 5.

Total das apostas: 58:840$000.

Importador: Walter Noble.

Treinador: Waldemar Lima.

Total geral das apostas: 200:170$000.

Total geral dos concursos: 46:300$000.

Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Pelotense	897	2$700
2—3	Silhueta	504	85$700
3 (4	Churrasca	1362	27$500
(5	Arquero	196	187$000
4 (6	Estrategia - Tucana	1000	29$200
	Total:	4658	

12	106	171$100
13	342	52$500
14	582	30$800
23	152	118$290
24	136	132$100
33	149	136$500
34	633	28$300
42	147	122$200
Total:	2246	

Com sua grande velocidade, Churrasca desprendeu-se immediatamente do lote que concorreu ao premio "Prinack". Em segundo collocou-se Pelotense, precedendo Arquero, Estrategia, etc. Na recta, Churrasca fugiu mais de Pelotense e sem nunca ser incommodada pelo filho de Plantago, arrematou o percurso enquanto Pelotense continha bem a arremettida de Silhueta.

Jockey Club Brasileiro

EFFECTIVADO NO CARGO DE 2º SECRETARIO, O DR. ALFREDO LOUREIRO SOBRINHO

A directoria do Jockey Club Brasileiro em sua ultima reunião, [illegible] deliberações, [illegible] dr. Alfredo Loureiro Bernardes no cargo de 2º secretario, vago pela renuncia solicitada pelo embaixador F. [illegible] Cavalcanti de Lacerda.

A escolha do conhecido advogado e membro do Ministerio Publico que já se encontrava [illegible] desempenho do referido cargo [illegible] feita por unanimidade de votos.

Para substituir o [illegible] secretario na Commissão de Séde foi indicado o dr. Mario Fialho Valladares.

Preparativos para a Batalha de Flores na Quinta da Boa Vista

A idéa aventada pela Directoria de Turismo da Prefeitura de uma batalha de flores na Quinta da Boa Vista, encontrou o mais enthusiastico apoio nos nossos meios sociaes e elegantes.

A Directoria de Turismo já adquiriu e expoz em vitrine de uma das joalherias da Avenida, os premios que conferirá aos automoveis melhor ornamentados, bem como ao carro de linha que melhor se destaque.

O programma será ultimado amanhã, segunda-feira, em uma reunião a que estarão presentes as senhoras que amparam e prestigiam as diversas associações de caridade e assistencia.

Tudo faz prever que essa "batalha de flores" será a festa mais fina da temporada.

UM MARIDO TACITURNO

A culpa é de ter o seu estomago desarranjado

Si o seu marido se irrita por um nada, se elle não tem apetite ou si se queixa da sua cosinha, é quasi certo que o estomago delle esteja desarranjado. Um estomago doloroso torna de mau humor o homem mais amavel do mundo. A dor é o aviso que dá a Natureza da existencia de um mal que, se não for cuidado a tempo, pode conduzir a complicações graves. De modo a conseguir que o seu marido venha á mesa com prazer, faça-o tomar a Magnesia Bisurada que neutraliza o excesso de acidez e produz uma digestão sã e normal. Faz cessar as dores, a flatulencia, as azias e as sensações de pesadume depois das refeições. O seu esposo cumprimenta-la-á pelos seus petiscos os quaes elle poderá digerir facilmente, e elle assimilará sem difficuldade todo o valor nutritivo da comida. A Magnesia Bisurada dá todos os dias uma bôa digestão a milhares de pessôas que soffrem do estomago.

MAGNESIA BISURADA

A venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

JA' SABE O QUE E' FINANCIARIO?...

E' o systema exclusivo de

A COMPENSADORA

pelo qual todos poderão comprar onde quizer pelos preços communs tudo que precisarem e PAGAR EM SUAVEIS PRESTAÇÕES MENSAES.

Joias — Vestuarios — Chapéos — Pelles — Calçados — Sedas — Fazendas — Armarinho — Moveis — Tapeçarias — Louças — Trens de cozinha — Radios — Motores, etc., etc.

A COMPENSADORA

colloca ao serviço do publico todas as possibilidades de acquisição sem grande desembolso, graças ao pratico e util systema FINANCIARIO.

59, Quitanda, 59 — 23-0782.

DR. LUIZ FRANCO
ADVOGADO
Rua do Carmo 65 — 4º andar, sala 3 — Teleph.: 23-0421

PRATA BOLIVIANA
ULTIMOS MODELOS

Casa Vianna
de louças ltd:
RUA SETE SETEMBRO, 66 e 68
Proximo á Avenida

THERE DESLYS
Celebre professora de psicologia. Attende diariamente. Praça Tiradentes n. 68, 1.º andar, tel. 42-2283.

PHILAGYNA — THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO DA MULHER

Deus fez o homem e disse: Faço-te forte — resiste!

O homem surgiu, contemplou o mundo... e... correu logo á rua da Carioca, 12-14 onde o grande magazin Louvre está fazendo tanto successo com a fantastica venda de Offertas Commemorativas de Anniversario.

Tudo a dinheiro ou pelo Prazolouvre.

O INVERNO CHEGOU

Sedas e demais artigos para a Estaação, quem recebeu as melhores e as ultimas novidades foi a

CASA WALDEMAR
PREÇOS QUE AGRADAM
RUA DA ALFANDEGA — 270

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Gabriel Ozorio de Almeida, Helena Bulcão, Baeta Neves, Annita de Barros Barreto, viuva Felix Mangia; o sr. José Damião Pinheiro Machado; a srta. Amelia Costa Franco; os srs. Armando Waddington, Rubens Cunha e o general Nepomuceno Costa.

Fazem annos amanhã:

As sras. Albertina Huet Bacellar e Laura Gomes de Carvalho; as senhorinhas Edith de Toledo Bandeira de Mello, Consuelo de Souza Pitanga, Zoraide da Cunha Menezes e Abigail da Costa Noronha; o ex-deputado Barbosa Gonçalves; o coronel Herculano Pereira da Cunha; o sr. Albertus de Carvalho e sua esposa, sra. Jesuina Peixoto de Carvalho.

Fizeram annos hontem:

As sras. Sá Rheingantz e Leite Ribeiro; senhorinhas Iracema Silva, Marieta Figueiredo Pimenta, Edith de Abreu, Eunice Wandeck, Odette de Oliveira Mesquita e Otelina Coelho; os drs. Leonidas Machado e Barros Campello; as meninas Laura, filha do casal Guerra Duval, e Myrian, filha do casal Rocha Leão.

—— Faz annos hoje o commendador Maurillo dos Santos, abastado fazendeiro no Estado do Rio. Em sua residencia á rua do Cattete n. 84, o commendador Maurillo Santos offerecerá uma taça de champagne aos seus amigos e admiradores.

—— Faz annos hoje a academica senhorinha Myrka Botelho de Medeiros Gualter, filha do nosso collega A. de Medeiros Gualter e de sua esposa d. Dagmar B. de Medeiros Gualter. Visto achar-se enlutada a familia Medeiros Gualter, a anniversariante e seus paes passarão este dia ausentes do Rio.

—— Faz annos amanhã, segunda-feira, o dr. Silvino Ribeiro da Costa.

—— Faz annos hoje a senhorinha Maria Eugenia de Oliveira Maia, applicada alumna do Instituto de Educação e filha do sr. Oliveira Maia, alto funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos que, por esse motivo offerecerá um chá ás suas amiguinhas e collegas.

—— Decorre hoje o natalicio do sr. João Nepomuceno de Campos Braga, conhecido turfman.

Senhorinha Maria Eugenia de Oliveira Maia — Faz annos hoje, a senhorinha Maria Eugenia de Oliveira Maia, alumna do Instituto de Educação e dilecta filha do sr. Aniceto Maia e de sua esposa, d. Anna de Oliveira Maia.

A anniversariante, offerecerá uma festa ás suas amiguinhas, em sua residencia.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Galdina Siqueira da Silva, enfermeira-chefe da casa de saude dr. Francisco Guimarães.

Por esse motivo, seus filhos mandam celebrar missa, em acção de graça, hoje, ás 8 horas, na egreja do Sagrado Coração de Maria, no Meyer. A' tarde, a anniversariante offerece, em sua residencia, um jantar ás pessoas de suas relações.

—— Transcorre hoje, a data natalicia do sr. José Accioly de Vasconcellos, alto funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos e tio do nosso collega de imprensa, sr. José da Veiga Cabral, que por esse motivo deverá ser muito cumprimentado por seus collegas e amigos.

—— Faz annos hoje, o sr. Newton Gonçalves Dias, alto funccionario da Inspectoria de Aguas.

CASAMENTOS

Realizaram casamento:

A senhorinha Noemia Schmidt e o sr. Pedro Cabral; a senhorinha Henriette de Hollanda e o sr. Gilson Amado; a senhorinha Maria Alzira de Araujo Góes e o dr. Thomaz Pires Rebello; a senhorinha Leonor de Silveira e o sr. Miguel Garcia Iglesias; a senhorinha Lucinda Pires de Sá e o dr. Annibal Carvalho da Silva; a senhorinha Ecila Daltro Rodrigues e o sr. Luiz Augusto Bittencourt; a senhorinha Suelly Nascimento Vernes e o sr. Edward John Mack; a senhorinha Stella Dalva Figueira e o tenente Helio Mafra de Oliveira; a senhorinha Djanira Gonçalves Novo e o sr. Agenor Rodrigues da Costa.

RADIO OFFICINA AVILA
concertos de radios: automovel proprio para attender dia e noite. Tel. 23-3123
RUA DO CARMO, 8

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO SEM CALOMELANOS

E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Saes, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma [illegible] correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

A Casa Barbosa Freitas
AVISA

Sendo actualmente a maior casa de SEDAS E LÃS, do Rio, é a mais especializada em tecidos de classe de procedencia franceza, cujos padrões são originaes e exclusivos!

VISITEM sem compromisso de compra a bellissima variedade de SEDAS PESADAS e LÃS modernissimas que acabam de chegar para o INVERNO de 1937!!!!

Casa BARBOSA FREITAS
AV. RIO BRANCO, 136

Os que viajaram pela "Panair"

Nas duas viagens que fez hontem entre o Rio de Janeiro e Bello Horizonte, o avião "Electra" da Panair conduziu os seguintes passageiros: do Aeroporto Santos Dumont para o Campo da Pampulha, na capital mineira, capitão Ernesto Dornelles, Sebastião D. de Lima, Paulo T. F. Lima, dr. Pery Rocha França, Charles M. Robinson, Herbert J. Stein, dr. Vicente Wanderley Carsalade, dr. José Ferreira de Andrade Junior, senhorinha Glorinha Marcolla, dr. Oswaldo M. Penido, Frank B. Ginnel, Braulio Carsalade, Alvaro Paixão, Jacob Henriques de Miranda, dr. Celso Coelho de Souza, sra. Maria José de Souza, dr. José Castilha Junior e Alfredo Mario Castilho; e de Bello Horizonte para esta capital, sra. Jujú Carneiro de Rezende, senhorinha Nilsa Carneiro de Rezende, Luiz La Saigne, Hans Aichinger, dr. Antonio Viçoso Cotta, deputado Dario de Almeida Magalhães, sra. Tita Bento Pinto, sra. Wagiha Abras, dr. Alcindo Vieira, Herbert J. Stein, Charles M. Robinson, Arnaldo de Sá Motta, George N. Baudin, Joseph C. Gutwirth, José Guiomard Santos e sra. Lydia Santos.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 15 horas — HOJE
MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras
A' NOITE — Duas Sessões — A's 20 e 22 horas
A elegantissima revista de JORACY CAMARGO que attrahe toda a cidade
"FRUCTA DA TERRA"
Brilhantemente interpretada por um formidavel conjuncto de artistas, absolutos no genero, do qual fazem parte: JEANETTE a "Rainha do samba de chapéo de palha" e OSCARITO o comico n.º 1 da Revista Nacional!!!
Charges politicas de opportunidade!! — Quadros de grande successo!! — Duas horas de gargalhadas continuas!!
Amanhã — "FRUCTA DA TERRA" — A's 20 e 22 horas

O movimento de visitas no Museu nacional

Visitaram o Museu Nacional do Ministerio da Educação, no mez de abril, treze mil trezentas e setenta e seis pessoas.

Syndicato Medico Brasileiro

Com o comparecimento da quasi totalidade do corpo eleitoral respectivo, o Conselho Deliberativo, realizou hontem a eleição de presidente do Syndicato Medico para o periodo 1937/1938, sendo escolhido o dr. Abelardo Marinho.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932, Á VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

452.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 500:000$000 — PLANO Y

Lista da extração de SABADO, 15 de MAIO de 1937

3.577 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo verde escuro e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 15 de Maio de 1937, ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 0 têm 70$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 70$000

0

46 — 100$, 55 — 100$, 62 — 100$, 63 — 100$, 84 — 100$, 114 — 200$, 115 — 100$, 177 — 100$, 188 — 100$, 193 — 100$, 201 — 200$, 231 — 100$, 248 — 500$, 313 — 100$, 316 — 500$, 334 — 100$, 340 — 100$, 401 — 100$, 404 — 500$, 453 — 100$, 462 — 100$, 463 — 100$, 482 — 100$, 510 — 100$, 522 — 200$, 546 — 500$, 554 — 100$, 578 — 100$, 603 — 100$, 679 — 100$, 685 — 500$, 733 — 100$, 748 — 100$, 791 — 100$, 804 — 100$, 808 — 100$, 833 — 100$

871 — 1:000$000

979 — 200$, 983 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

1

1069 — 500$, 1118 — 100$

1125 — 2:000$000

1157 — 100$, 1158 — 200$, 1173 — 500$, 1221 — 200$, 1226 — 100$, 1247 — 200$, 1249 — 100$, 1272 — 100$, 1306 — 100$, 1316 — 100$, 1354 — 100$, 1366 — 200$, 1401 — 100$, 1403 — 100$, 1440 — 100$, 1467 — 100$, 1498 — 100$, 1528 — 500$, 1537 — 100$, 1611 — 100$

1671 — 1:000$000

1723 — 100$, 1749 — 100$, 1767 — 100$, 1769 — 100$, 1798 — 100$, 1803 — 100$, 1830 — 200$, 1854 — 100$, 1898 — 100$, 1972 — 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

2

2016 — 500$, 2023 — 100$, 2031 — 100$, 2113 — 100$, 2155 — 100$, 2168 — 100$, 2195 — 100$, 2211 — 200$, 2229 — 100$, 2234 — 100$, 2245 — 100$, 2261 — 100$, 2283 — 100$, 2284 — 100$, 2317 — 100$, 2336 — 200$, 2338 — 500$, 2341 — 100$, 2356 — 200$, 2361 — 200$, 2371 — 100$, 2378 — 100$, 2385 — 100$, 2423 — 100$, 2451 — 100$, 2479 — 100$, 2514 — 100$, 2539 — 100$, 2556 — 100$, 2582 — 200$, 2606 — 100$, 2619 — 100$, 2625 — 100$, 2692 — 100$, 2709 — 100$, 2714 — 100$, 2737 — 200$, 2763 — 100$, 2783 — 100$, 2795 — 100$, 2814 — 100$, 2863 — 100$, 2866 — 100$

2879 Ap. 12:500$

2880 — 500:000$ — Campo Grande

2881 Ap. 12:500$

2884 — 100$, 2904 — 100$, 2911 — 100$, 2912 — 200$, 2917 — 100$, 2928 — 100$, 2964 — 100$, 2974 — 100$, 2984 — 200$, 2985 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

3

3018 — 100$, 3081 — 100$, 3095 — 100$, 3100 — 100$, 3106 — 100$, 3132 — 100$, 3141 — 100$, 3166 — 100$, 3219 — 200$, 3226 — 100$, 3269 — 100$, 3320 — 100$, 3322 — 100$, 3323 — 100$, 3326 — 100$, 3390 — 100$, 3399 — 100$, 3452 — 100$, 3459 — 100$, 3476 — 100$, 3485 — 100$, 3486 — 100$, 3513 — 100$

3537 — 30:000$ — Rio

3538 — 200$, 3557 — 100$, 3560 — 100$, 3592 — 100$, 3630 — 100$, 3643 — 100$, 3645 — 100$, 3728 — 100$, 3729 — 100$, 3732 — 100$, 3793 — 100$, 3795 — 200$, 3810 — 100$, 3833 — 100$, 3849 — 100$, 3878 — 100$, 3899 — 100$, 3906 — 100$, 3921 — 100$, 3948 — 100$, 3959 — 100$, 3995 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

4

4031 — 100$, 4048 — 100$, 4115 — 100$, 4116 — 100$, 4118 — 100$, 4178 — 100$, 4181 — 100$, 4195 — 100$, 4260 — 100$, 4272 — 100$, 4282 — 100$, 4310 — 100$, 4351 — 200$, 4414 — 100$, 4418 — 100$, 4422 — 100$, 4447 — 100$, 4491 — 100$, 4546 — 200$, 4555 — 100$, 4556 — 100$, 4575 — 100$, 4604 — 100$, 4615 — 100$, 4619 — 100$, 4624 — 200$, 4627 — 100$, 4674 — 200$, 4679 — 100$, 4702 — 100$, 4741 — 100$, 4742 — 100$, 4754 — 500$, 4860 — 100$, 4866 — 100$, 4875 — 100$, 4902 — 100$, 4921 — 200$, 4953 — 500$, 4997 — 100$, 4998 — 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

5

5060 — 100$, 5067 — 100$, 5074 — 100$, 5085 — 100$, 5086 — 100$, 5102 — 100$, 5108 — 500$, 5119 — 100$, 5143 — 100$, 5155 — 200$, 5164 — 200$, 5238 — 100$, 5267 — 100$, 5282 — 200$, 5285 — 100$, 5311 — 100$, 5338 — 100$, 5344 — 100$, 5355 — 100$, 5357 — 100$, 5430 — 100$, 5457 — 200$, 5473 — 100$, 5530 — 100$, 5565 — 100$, 5601 — 200$, 5614 — 200$, 5637 — 100$, 5670 — 100$, 5705 — 100$, 5716 — 200$, 5752 — 100$, 5768 — 100$, 5794 — 100$, 5828 — 100$, 5835 — 200$, 5851 — 100$, 5865 — 100$, 5914 — 200$, 5963 — 200$, 5994 — 100$, 5996 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

6

6030 — 100$, 6070 — 100$, 6079 — 100$, 6141 — 100$, 6144 — 100$, 6147 — 100$, 6156 — 200$, 6250 — 100$, 6257 — 100$, 6258 — 200$, 6289 — 100$, 6314 — 100$, 6323 — 100$, 6345 — 100$, 6390 — 100$, 6453 — 100$, 6454 — 100$, 6468 — 100$, 6515 — 100$, 6567 — 200$, 6568 — 100$, 6616 — 100$, 6681 — 100$, 6710 — 100$, 6716 — 100$, 6723 — 100$, 6739 — 100$, 6743 — 100$, 6756 — 100$, 6790 — 200$, 6800 — 100$, 6801 — 100$, 6824 — 100$, 6834 — 100$, 6879 — 100$, 6912 — 200$, 6925 — 200$, 6926 — 100$, 6939 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

7

7005 — 100$, 7034 — 100$, 7054 — 500$, 7064 — 100$, 7076 — 100$, 7090 — 100$, 7098 — 100$, 7150 — 100$, 7190 — 100$, 7248 — 100$, 7271 — 100$, 7305 — 100$, 7330 — 100$, 7341 — 100$, 7347 — 100$, 7369 — 100$, 7370 — 100$, 7378 — 100$, 7423 — 500$, 7497 — 100$, 7512 — 100$, 7513 — 100$

7547 — 2:000$000

7559 — 100$, 7583 — 100$, 7597 — 500$, 7627 — 100$, 7628 — 100$, 7633 — 500$, 7670 — 100$, 7687 — 100$, 7699 — 100$, 7709 — 100$, 7711 — 100$, 7740 — 100$, 7764 — 100$

7788 — 1:000$000

7791 — 100$, 7815 — 100$, 7837 — 100$, 7849 — 100$, 7888 — 100$, 7907 — 200$, 7913 — 100$, 7958 — 100$, 7977 — 100$, 7983 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

8

8013 — 100$, 8041 — 100$, 8062 — 100$

8142 — 1:000$000

8148 — 100$, 8159 — 100$, 8210 — 100$, 8219 — 100$, 8260 — 100$, 8262 — 100$, 8299 — 100$, 8301 — 100$, 8318 — 100$, 8330 — 200$, 8339 — 100$, 8345 — 100$, 8400 — 100$, 8433 — 100$, 8442 — 100$, 8453 — 100$, 8454 — 100$, 8566 — 100$, 8577 — 100$, 8587 — 100$, 8593 — 100$, 8631 — 100$, 8645 — 500$, 8662 — 200$, 8675 — 100$, 8678 — 100$, 8699 — 100$, 8756 — 100$, 8810 — 100$, 8823 — 100$, 8847 — 100$, 8868 — 100$, 8877 — 100$, 8886 — 100$, 8893 — 100$, 8929 — 100$, 8934 — 200$, 8937 — 100$, 8953 — 100$, 8979 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

9

9017 — 100$, 9028 — 100$

9038 — 1:000$000

9043 — 100$, 9099 — 100$, 9107 — 200$, 9115 — 100$, 9119 — 100$, 9134 — 100$, 9140 — 100$, 9148 — 100$, 9184 — 100$, 9204 — 100$, 9205 — 100$, 9256 — 100$, 9258 — 100$, 9284 — 100$, 9323 — 100$, 9357 — 200$, 9362 — 200$, 9375 — 100$, 9414 — 100$, 9483 — 200$, 9527 — 200$, 9542 — 100$, 9581 — 100$, 9595 — 100$, 9602 — 200$, 9651 — 100$, 9663 — 100$, 9686 — 100$, 9690 — 100$, 9701 — 100$, 9738 — 100$, 9770 — 100$, 9773 — 500$, 9824 — 200$, 9830 — 100$, 9841 — 100$, 9856 — 100$, 9874 — 100$, 9903 — 100$, 9904 — 100$, 9947 — 100$, 9969 — 500$, 9972 — 500$, 9981 — 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

10

10001 — 100$, 10032 — 100$, 10040 — 100$, 10046 — 100$, 10047 — 100$, 10051 — 100$, 10076 — 200$, 10106 — 100$, 10117 — 100$, 10124 — 100$, 10134 — 100$, 10139 — 100$, 10146 — 100$, 10218 — 100$, 10237 — 100$, 10314 — 100$, 10324 — 500$, 10333 — 100$, 10362 — 200$, 10464 — 100$, 10489 — 100$, 10548 — 100$

10560 — 2:000$000

10589 — 100$, 10662 — 100$, 10684 — 100$, 10733 — 100$, 10739 — 100$, 10740 — 200$, 10743 — 100$, 10762 — 100$, 10788 — 100$, 10822 — 100$, 10880 — 200$, 10883 — 100$, 10893 — 100$, 10942 — 100$, 10946 — 200$, 10960 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

11

11018 — 100$, 11039 — 100$, 11040 — 100$, 11047 — 100$, 11121 — 100$, 11123 — 200$, 11147 — 100$, 11157 — 200$, 11246 — 100$, 11256 — 100$, 11290 — 100$, 11309 — 100$, 11333 — 100$, 11346 — 100$, 11360 — 100$, 11397 — 100$, 11434 — 100$, 11540 — 100$, 11545 — 100$, 11561 — 100$, 11577 — 100$, 11672 — 100$, 11689 — 100$, 11696 — 200$, 11725 — 100$, 11826 — 100$, 11861 — 100$, 11896 — 100$, 11909 — 100$, 11923 — 200$, 11998 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

12

12011 — 100$, 12059 — 200$, 12069 — 100$, 12132 — 100$, 12199 — 100$, 12207 — 100$, 12234 — 100$, 12332 — 100$, 12378 — 100$, 12400 — 100$, 12403 — 100$, 12426 — 100$, 12471 — 100$, 12493 — 100$, 12530 — 100$, 12586 — 100$, 12639 — 100$, 12657 — 100$, 12682 — 100$, 12695 — 100$, 12722 — 100$, 12733 — 200$, 12757 — 100$, 12823 — 100$, 12824 — 100$, 12845 — 100$, 12904 — 100$, 12919 — 100$, 12927 — 200$, 12931 — 200$, 12936 — 100$, 12947 — 100$

12957 — 2:000$000

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

13

13021 — 100$, 13024 — 100$, 13045 — 100$, 13081 — 500$, 13082 — 100$, 13089 — 100$, 13104 — 100$, 13202 — 100$, 13253 — 100$, 13294 — 100$, 13302 — 100$, 13398 — 100$, 13410 — 100$, 13433 — 100$, 13439 — 100$, 13468 — 100$, 13476 — 100$, 13516 — 100$, 13538 — 100$, 13563 — 100$, 13595 — 100$, 13626 — 100$, 13632 — 100$, 13660 — 100$, 13681 — 100$, 13693 — 200$, 13766 — 200$, 13772 — 100$, 13786 — 100$, 13851 — 500$, 13856 — 100$, 13874 — 100$, 13895 — 100$, 13939 — 100$, 13952 — 100$, 13960 — 100$, 13987 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

14

14020 — 1:000$000

14033 — 100$, 14111 — 100$, 14138 — 100$, 14176 — 100$, 14215 — 100$, 14228 — 100$, 14276 — 100$, 14313 — 100$, 14370 — 100$, 14417 — 100$, 14442 — 500$, 14463 — 100$, 14496 — 100$, 14520 — 100$, 14537 — 100$, 14542 — 100$, 14553 — 500$, 14606 — 100$, 14653 — 100$, 14695 — 100$, 14712 — 100$, 14714 — 100$, 14796 — 100$, 14806 — 100$, 14816 — 200$, 14874 — 100$, 14881 — 100$, 14885 — 100$, 14934 — 100$, 14952 — 100$, 14964 — 100$, 14978 — 500$, 14992 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

15

15176 — 500$, 15204 — 100$, 15225 — 100$, 15297 — 100$, 15299 — 100$, 15311 — 100$, 15330 — 100$, 15349 — 100$, 15362 — 100$, 15400 — 100$, 15411 — 100$, 15440 — 500$, 15502 — 100$, 15534 — 100$, 15570 — 100$, 15574 — 500$, 15581 — 100$, 15608 — 100$, 15629 — 100$, 15631 — 100$, 15634 — 100$, 15693 — 100$, 15806 — 100$, 15839 — 100$, 15853 — 200$, 15875 — 100$, 15885 — 500$, 15897 — 100$, 15947 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

16

16025 — 100$, 16101 — 100$, 16116 — 100$, 16124 — 100$, 16130 — 100$, 16170 — 100$, 16176 — 100$, 16177 — 100$, 16191 — 100$, 16209 — 100$, 16255 — 100$, 16260 — 100$, 16270 — 100$, 16272 — 100$, 16364 — 100$, 16377 — 100$, 16391 — 100$, 16467 — 100$, 16470 — 100$, 16491 — 100$, 16511 — 200$, 16519 — 100$, 16553 — 100$, 16563 — 100$, 16564 — 200$, 16579 — 100$, 16595 — 200$, 16598 — 100$, 16671 — 100$, 16708 — 100$, 16759 — 500$, 16810 — 100$, 16815 — 100$, 16862 — 100$, 16890 — 100$, 16919 — 500$, 16920 — 100$, 16938 — 100$, 16956 — 100$, 16962 — 100$, 16998 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

17

17001 — 100$, 17006 — 100$, 17012 — 100$, 17019 — 100$, 17024 — 100$, 17115 — 100$, 17158 — 100$, 17179 — 100$, 17192 — 100$, 17227 — 100$, 17232 — 100$, 17242 — 100$, 17266 — 100$, 17298 — 100$, 17347 — 200$, 17353 — 100$, 17385 — 100$, 17409 — 100$, 17433 — 200$, 17490 — 100$, 17496 — 100$, 17513 — 100$, 17533 — 100$, 17688 — 100$, 17777 — 100$, 17786 — 100$, 17858 — 200$, 17859 — 100$, 17860 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

18

18014 — 100$, 18041 — 100$, 18089 — 100$, 18096 — 100$

18116 — 1:000$000

18117 — 100$, 18131 — 100$, 18140 — 100$, 18212 — 100$, 18253 — 100$, 18281 — 200$, 18313 — 200$, 18325 — 100$, 18330 — 100$, 18367 — 100$, 18368 — 100$, 18412 — 100$, 18466 — 100$, 18483 — 100$, 18484 — 100$, 18503 — 200$, 18508 — 100$, 18546 — 100$, 18578 — 100$, 18621 — 100$, 18645 — 100$, 18715 — 200$, 18795 — 200$

18803 — 10:000$000

18812 — 200$, 18825 — 100$, 18828 — 100$, 18849 — 200$, 18863 — 100$, 18892 — 200$, 18922 — 100$, 18954 — 200$, 18987 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

19

19024 — 100$, 19042 — 100$, 19057 — 200$, 19078 — 100$, 19101 — 100$, 19167 — 200$, 19193 — 100$, 19208 — 100$, 19234 — 100$, 19270 — 200$, 19287 — 100$, 19298 — 500$, 19306 — 100$, 19330 — 100$, 19334 — 100$, 19423 — 100$, 19436 — 100$, 19459 — 100$, 19519 — 100$, 19545 — 100$, 19548 — 100$, 19626 — 200$, 19792 — 100$, 19851 — 100$, 19859 — 200$, 19869 — 100$, 19875 — 100$, 19883 — 100$, 19885 — 200$, 19889 — 100$, 19912 — 100$, 19918 — 100$, 19952 — 100$, 19980 — 100$, 19996 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

20

20033 — 100$, 20059 — 100$, 20091 — 100$, 20117 — 100$, 20265 — 100$

20289 — 5:000$000

20402 — 200$, 20425 — 100$, 20427 — 100$, 20449 — 100$, 20458 — 100$, 20500 — 100$, 20517 — 100$, 20582 — 100$, 20585 — 500$, 20604 — 100$, 20643 — 500$, 20653 — 100$, 20663 — 100$, 20679 — 500$, 20699 — 100$, 20705 — 100$, 20710 — 100$, 20720 — 100$, 20740 — 100$, 20756 — 500$, 20781 — 100$, 20790 — 100$, 20791 — 100$, 20814 — 100$, 20828 — 100$, 20846 — 100$, 20917 — 100$, 20925 — 200$, 20993 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

21

21004 — 100$, 21012 — 100$, 21111 — 100$, 21155 — 100$, 21217 — 100$, 21234 — 100$, 21285 — 100$, 21287 — 200$, 21328 — 100$, 21397 — 100$, 21463 — 200$, 21489 — 200$, 21490 — 500$, 21523 — 100$, 21526 — 100$, 21545 — 100$

21611 — 1:000$000

21625 — 100$, 21626 — 100$, 21677 — 100$, 21683 — 100$, 21702 — 500$, 21718 — 100$, 21747 — 100$, 21800 — 100$, 21832 — 100$, 21868 — 100$, 21962 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

22

22036 — 100$, 22052 — 100$, 22076 — 100$, 22078 — 100$, 22086 — 500$, 22095 — 100$, 22129 — 200$, 22213 — 100$, 22227 — 100$

22268 — 2:000$000

22322 — 500$, 22323 — 100$, 22327 — 100$, 22390 — 100$, 22407 — 100$, 22425 — 100$, 22432 — 100$, 22509 — 100$, 22592 — 100$, 22625 — 100$, 22653 — 100$, 22655 — 100$, 22665 — 100$, 22699 — 100$

22722 — 1:000$000

22824 — 100$, 22837 — 100$, 22839 — 100$, 22860 — 100$, 22888 — 200$, 22890 — 100$

22915 — 1:000$000

22935 — 100$, 22940 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

23

23036 — 100$, 23063 — 100$, 23068 — 100$, 23118 — 100$, 23150 — 100$, 23151 — 100$, 23153 — 100$, 23181 — 100$, 23182 — 200$, 23293 — 100$, 23297 — 100$, 23325 — 500$, 23331 — 100$, 23353 — 100$, 23377 — 100$, 23380 — 100$, 23390 — 100$, 23439 — 100$, 23454 — 100$, 23515 — 100$, 23539 — 200$, 23566 — 100$, 23611 — 100$, 23633 — 100$, 23663 — 100$, 23667 — 200$, 23674 — 100$, 23735 — 100$, 23744 — 100$, 23774 — 100$, 23792 — 100$, 23814 — 100$, 23819 — 100$, 23855 — 100$, 23859 — 500$, 23967 — 100$, 23988 — 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

24

24128 — 100$, 24149 — 100$, 24192 — 200$, 24193 — 200$, 24246 — 100$, 24263 — 100$, 24292 — 100$, 24309 — 200$, 24314 — 100$, 24364 — 100$, 24390 — 100$, 24409 — 100$, 24422 — 200$, 24466 — 100$, 24477 — 100$, 24501 — 100$, 24550 — 100$, 24568 — 100$, 24637 — 100$, 24674 — 100$, 24743 — 100$, 24811 — 500$, 24820 — 100$, 24827 — 100$, 24835 — 100$, 24860 — 100$, 24868 — 100$, 24871 — 100$, 24883 — 100$, 24891 — 500$, 24895 — 100$, 24909 — 100$, 24937 — 500$, 24961 — 100$, 24980 — 100$, 24981 — 100$, 24988 — 500$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

25

25017 — 100$, 25029 — 100$, 25071 — 100$, 25143 — 100$, 25224 — 100$, 25314 — 100$, 25365 — 100$, 25388 — 100$, 25399 — 100$, 25460 — 100$, 25475 — 100$, 25531 — 100$, 25605 — 100$, 25614 — 200$, 25615 — 100$, 25625 — 500$, 25687 — 100$, 25727 — 100$, 25743 — 100$, 25755 — 100$, 25784 — 100$, 25823 — 100$, 25869 — 100$, 25901 — 100$, 25958 — 200$, 25991 — 100$

Todos os numeros deste milhar terminados em 0 TEM 70$000

Premios maiores

Numero	Premio	Local
2880	500:000$	Campo Grande
3537	30:000$000	Rio
18803	10:000$000	S. Paulo
20289	5:000$000	S. Paulo
1125	2:000$000	Rio
7547	2:000$000	S. Paulo
10560	2:000$000	Rio
12957	2:000$000	Rio
22268	2:000$000	Rio

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 0 TEM 70$000

Todos os numeros terminados em 0 têm 70$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Y

PREMIOS:

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 8 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, excepto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representam os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não attenderá reclamação alguma por perda ou subtracção do bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o immediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão approximações o immediatamente inferior e o primeiro, isto é o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 19 de Maio de 1937

PLANO U

PREMIOS:

452.ª Extração = Concessionario: João Leite Filho = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — A Ajudante do Fiscal do Governo: Dirceu Dantas Duarte — O Escrivão: Joaquim de Freitas Junior = 452.ª Extração

Apolices Pernambucanas: - somente concorrerão ao proximo sorteio de 31 do corrente os titulos já vendidos, ou a serem vendidos até o dia 28.

Departamento Nacional do Café

ENCERRARAM-SE HONTEM OS TRABALHOS DO CONSELHO CONSULTIVO

Com a presença de todos os srs. Conselheiros, realizou-se hontem a sessão de encerramento dos trabalhos do Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café, relativos á convocação do mez de abril, ficando deliberado que as suggestões e indicações approvadas nas varias sessões fossem encaminhadas á Directoria do Departamento, para os devidos fins.

Por proposta dos srs. Conselheiro Antonio Teixeira de Assumpção Netto, José Mendes de Oliveira Castro e Nehemias Gueiros, foi, por acclamação, consignado em acta um voto de louvor e agradecimento ao presidente do Conselho Consultivo, dr. Oliveira Franco, pela fórma por que conduziu os trabalhos com grande proveito para a politica do café.

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. CARLOS LUZ NA CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 4ª. pagina)

si v. ex. ler mais adiante poderemos comprehender melhor.

O sr. Accurcio Torres — O nobre orador acceita esse periodo com a mesma interpretação que nós outros lhe damos — aggremiações democraticas, para a defesa do regime?

O sr. CARLOS LUZ — Sem duvida alguma. Estou falando dentro do regime democratico.

O sr. Accurcio Torres — As aggremiações podiam ser outras.

O sr. CARLOS LUZ — Diz mais o sr. presidente da Republica:

"Que alguem, patriota militante, espirito claro e justo, capaz de não poupar sacrificios na defesa dos legitimos interesses nacionaes, venha substituir-nos, continuando a obra a que temos dado as melhores reservas de devotamento e intelligencia, são os desejos que nos cabe expressar neste momento, afim de que o paiz prosiga, sem obstaculos nem estagnações, o largo caminho da prosperidade a que tem direito, pelas excellencias da sua terra e bondade da sua gente".

O sr. Sampaio Corrêa — A maior accusação que a esse respeito podia ser formulada contra o sr. presidente da Republica era a da necessidade da defesa que v. ex. ora está fazendo, da tribuna.

O sr. CARLOS LUZ v. ex. é, talvez, dos que provocam esta explicação, que ainda hontem o sr. presidente da Republica me dizia desnecessaria, porque, guarda da Constituição e das leis, só através da successão regularmente processada admittia o preenchimento do cargo de presidente da Republica no proximo quadriennio. (Muito bem).

O sr. Arthur Bernardes Filho — V. ex. está trazendo um grande allivio á Nação.

O sr. Cesar Tinoco — Um grande allivio á opposição.

O sr. CARLOS LUZ — E' realmente, lastimavel, que o presidente da Republica se veja na necessidade de autorizar o "leader" da maioria da Camara a repetir, perante o Paiz, uma affirmativa que nasce da nossa propria organização politica e que, por isso mesmo, não poderia soffrer contestação legitima.

Mas, então, neste momento, quando vemos o eminente governador do Estado de Minas Geraes collaborar com as forças politicas nacionaes, sincera e devotadamente, nos rumos da successão, ainda ha alguem que interpelle o Governo, na Camara dos Deputados, sobre os seus propositos, relativamente ao maior e mais importante problema politico do momento?

O sr. Ascanio Tubino — Veja v. ex. a que descredito chegou a palavra do Governo!

O sr. CARLOS LUZ — Aqui, não era preciso dizer que, dentro da organização politica, que nos rege, outro não poderia ser, como não é, a directriz do sr. presidente da Republica.

O sr. Sampaio Corrêa — Aliás, felicito v. ex., joven, patriota, pela declaração que faz, podendo assim, nos dar agora essa palavra autorizada.

O sr. Arthur Bernardes Filho — Aliás, do orador não esperavamos outra coisa.

O sr. CARLOS LUZ — O Brasil pode, portanto, confiar serenamente na acção conjugada das suas forças politicas, cuja articulação, neste momento, pesa sobre os hombros de Minas Geraes, através da figura moça, intrepida e cheia de patriotismo do seu illustre e eminente governador.

Estamos fallando claro á Nação (Muito bem). As nossas palavras nem se poderiam de outro modo apresentar perante a Camara dos Deputados.

São peremptorias e limpidas, porque reproduzem todas as affirmações solennes que s. ex. o sr. presidente da Republica, tem feito ao Paiz, e que nós outros recolhêmos trabalhando com os que sinceramente desejam a paz e a prosperidade do Brasil, pugnando lealmente por que se encontre formula feliz que congregue, harmonise e tranquilize, emfim toda a Nação Brasileira.

O sr. Ascanio Tubino — Então nos deixem em paz no Rio Grande do Sul.

O sr. CARLOS LUZ — Não sou, aliás, dos que negam ao presidente da Republica a attribuição de coordenador, desde que exercida com aquella imparcialidade a que s. ex. se refere no seu discurso de janeiro — coordenar, articular e dirigir as forças politicas nacionaes para uma solução que todo o Paiz possa, coração aberto, applaudir, porque, dessa formula, novos horizontes se rasgarão para nossa Patria. Todas as actividades voltarão ao seu rythmo costumeiro e o Paiz continuará a ascenção economica, que tão justamente nos alegra, porque sentimos nos varios indices a recuperação das nossas forças productoras.

Sou, assim, dos que admittem no presidente da Republica, a attribuição coordenadora, e não fugiria, até, neste passo, dos conselhos e conceitos que no seu brilhante discurso de 11 do corrente emittiu, perante a Camara dos srs. Deputados, o eminente sr. Antonio Carlos.

"Leader" da maioria a que s. ex. ainda hontem pertencia, embora no quadros do Estado militando em campo opposto ao de s. ex., sendo as minhas homenagens á sua figura historica, e quero, por isso mesmo, alicerçar as minhas affirmações nos proprios conceitos que s. ex. sempre a respeito emittiu e que transbordam da sua oração daquella data.

De facto, analysando o capitulo da successão presidencial, o eminente brasileiro revela á Camara que por mais de uma vez — tres vezes — o sr. presidente da Republica lhe falára no problema da successão, em torno do seu [illegible] aureolado nome.

O sr. Demetrio Xavier — E' um testemunho insuspeito.

O sr. CARLOS LUZ — E s. ex. accrescenta que, de todas as vezes que por esta forma ouviu dos labios do presidente da Republica enunciado o problema e insinuado o candidato, lembrou que o que [illegible] nos impunha — são palavras de s. ex. — o que se nos impunha ao presidente e ao Brasil, era procurar um nome em torno do qual toda a Nação se pudesse compôr.

E', assim, o proprio eminente ex-presidente desta Casa quem indica o presidente da Republica como autoridade capaz de procurar e, portanto, de coordenar o candidato.

O sr. Demetrio Xavier — E [illegible] Nação.

O SR. CARLOS LUZ — S. Ex., portanto, abona a nossa these, embora, mais adeante, ao finalizar seu interessante discurso, conclua que "ficará pugnando, em nome da Nação brasileira, e invocando os movimentos de que participou pelo principio de que o presidente da Republica não deve, não pode intervir na propria successão. Mas, ao mesmo tempo, s. ex. attribue ao presidente novas prerogativas, quaes as de, até, influir sobre os governadores de Estados: "Influa s. ex. sobre os governadores de Estados, para que se detenham em attitude igual".

O sr. José Bernardino — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. CARLOS LUZ — Com todo o prazer.

O sr. José Bernardino — O sr. Antonio Carlos tem por si, na defesa dessa these, o genial Ruy Barbosa, que estigmatiza essa politica, chamando-a de "syndicato de governadores chefiados pelo presidente da Republica". Elle preconiza que os governadores de Estados e o chefe da Nação se portassem como magistrados.

O SR. CARLOS LUZ — O sr. Antonio Carlos está exactamente — e não vae nisto qualquer desapreço á alta figura politica de s. ex., a quem, embora em campo adverso, rendo sempre e não me canso de render as minhas homenagens...

O sr. Bandeira Vaughan — E' nobre e elegante a attitude mineira de v. ex.

O SR. CARLOS LUZ — ... s. ex., mesmo, vem em soccorro das minhas affirmações e da minha these, quando vae além do que eu desejo, porque não sómente admittia que o sr. presidente da Republica procurasse o candidato providencial e presidisse portanto, a coordenação das forças politicas para isso. Ia além, porque desta tribuna dirigia, calorosamente, um appello ao Supremo Magistrado da Nação, para que S. Ex. não sómente procurasse por si o candidato, mas, até influisse sobre os governadores para que tivessem uma attitude condizente com a que S. Ex. da tribuna annunciou.

O sr. José Bernadino — Parece que ha equivoco de V. Ex. neste ponto O sr. Antonio Carlos appellava no sentido de que o sr Presidente da Republica influisse junto aos Governadores para que se detivessem, se portassem como magistrados, mas não que interviessem no problema da successão presidencial.

O SR. CARLOS LUZ — E' textual "influa sobre os Governadores, para que se detenham em attitude geral".

O sr. José Bernadino — A attitude está precedentemente indicada. Queira ler.

O SR. CARLOS LUZ — Pouco importa o que S. Ex. deseja, dos Governadores. Não li a parte anterior do discurso de S. Ex. para não tornar ainda mais enfadonha a minha oração. (Não apoiados).

O sr. José Bernadino — Mas era necessario fazel-o para esclarecer se havia contradicção.

O SR. CARLOS LUZ — Pouco importa o objectivo do appello de s. ex. ao sr. presidente da Republica. O certo é que s. ex. admitte que o chefe do governo influa sobre os governadores, para agirem ou para deixarem de agir.

O presidente da Republica, afinal não está influindo, nesses termos, para sua successão e a prova é que, embora investido da attribuição coordenadora por força de opiniões autorizadas, qual a do sr. Antonio Carlos, hoje seu adversario politico, tirou de si a tarefa que o egregio antigo presidente desta Casa gostosamente lhe attribuia; desvestiu-se das prerogativas e deixou que o problema fosse tratado, como vae sendo, através de orgãos tambem competentes para isto — as forças politicas nacionaes, por intermedio de um amigo que merece a confiança do Brasil pela sua firme attitude de patriotismo e de dignidade: o governador Benedicto Valladares.

Sem duvida, o nosso eminente collega — s. ex., ausente, me permitta que, no correr do discurso, me atreva a consideral-o collega — o nosso eminente collega, é certo, reconheceu, tambem no governador de seu Estado a mesma autoridade que nós outros lhe attribuimos, de coordenar as forças politicas nacionaes para o problema da successão; e tanto reconhecce no joven governador do Estado seu amigo de hontem, essas qualidades que lhe dirigiu, da tribuna, um caloroso appello, em que vae de envolta o reconhecimento da sua autoridade como coordenador nacional, e em que s. ex., esquecendo, na sua linguagem, as divergencias de momento, não olvida as normas politicas da sua terra; dirige-se ao governador do Estado, seu adversario pedindo-lhe que acima de tudo ponha nessa sua missão os altos interesses nacionaes.

Pois bem, senhores; outros não são os nossos propositos; outro não é o pensamento do sr presidente da Republica; outro não é o pensamento do sr. governador de Minas Geraes porque esse é o pensamento do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)

Veemente telegramma do ministro Agamemnon Magalhães ao padre Camara

(Continuação da 1ª. pagina)

digno. Em carta de 2 do corrente mez, me dizia elle que os rumos do governo federal eram completamente contrarios aos principios que nos levaram ao movimento armado de 30, e pedia que eu tomasse conhecimento da longa exposição enviada por intermedio do nosso amigo senador José de Sá. Rompia, assim, s. ex. com os compromissos assumidos com o governo federal, do qual faço parte. Nada lhe respondi, nenhuma attitude tomei, aguardando que melhor e mais reflectido exame dos factos lhe convencessem do erro e da inquietação que tanto o atribulava. Disse elle, com desprimor, que eu sou uma creatura rebelada contra o criador e que me rehabilitou, na politica do Estado. A incoerencia dos conceitos basta para definil-os. O Estado e a Nação são testemunhas, ao contrario, da minha tolerancia e dedicação procurando corrigir as suas notorias vacillações, dando-lhe á intelligencia consistencia e firmeza. O meu esforço foi penoso e inutil como o de Sisypho. Não deixarei, apesar disso, que Pernambuco se degrade até a situação humilhante de caudatario daquelles que hoje me agridem e que falam com desenvoltura em moral politica, porque me oppuz, obstinadamente, e continuarei a me oppôr a allianças e conchavos, esses sim, contrarios aos principios que nos levaram á revolução de 30. Cordial abraço. — (a) Agamemnon Magalhães".

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

Foi movimentadissima a sessão de hontem, tendo começado ás 14 e terminando sómente ás 20 horas.

Os srs. Noraldino de Lima e Carlos Luz pronunciaram os seus annunciados discursos, que despertaram enorme interesse.

Além dos dois illustres leaderes mineiros, falaram varios oradores, sendo movimentadissima a sessão.

Antes da hora do expediente falaram os deputados Carlos Reis, Ascanio Tubino, Generoso Ponce e Gomes Ferraz.

O sr. Generoso Ponce defendeu o sr. Filinto Muller dos ataques que lhe foram dirigidos na vespera pelo sr. Domingos Velasco.

Em seguida, falou o sr. Noraldino de Lima, que respondeu aos discursos do sr. Antonio Carlos.

Recebeu muitos apartes o leader mineiro, havendo varios incidentes tumultuosos. O sr. Noraldino de Lima proseguiu entretanto em seu discurso, affirmando que falaria de qualquer maneira, mesmo que os seus aparteantes persistissem em seus intuitos obstruccionistas.

Não poude o leader da bancada situacionista de Minas concluir o seu discurso na hora do expediente.

Teve de inscrever-se para concluil-o, posteriormente em explicação pessoal.

Passando-se á ordem do dia, e encerrada a discussão do 1º projecto constante do avulso, depois de rapido discurso do sr. Gomes Ferraz, foi annunciada a discussão do requerimento do sr. Octavio Mangabeira.

O sr. Pedro Aleixo deu então a palavra ao sr. Carlos Luz, que iniciou o seu discurso.

A oração do leader da maioria só terminou no fim da ordem do dia.

Depois de deixar a tribuna o sr. Carlos Luz, foi dada a palavra ao sr. Octavio Mangabeira.

O deputado bahiano respondeu ao leader da maioria e insistiu em affirmar que o governo federal vae intervir no Rio Grande do Sul.

Falaram depois os srs. Renato Barbosa e Adalberto Corrêa, tratando da situação politica do Rio Grande do Sul.

O sr. Oswaldo Lima occupou depois a tribuna, assim como os srs. Pedro Vergara, Domingos Vellasco e Julio de Novaes.

Quando falava este ultimo, ás [illegible] horas, a sessão foi prorogada por mais duas horas, afim de que os srs. Noraldino de Lima e Carlos Luz concluissem os seus discursos.

O sr. Dario de Almeida Magalhães respondeu á oração do sr. Noraldino de Lima, tendo defendido o sr. Antonio Carlos.

Por fim, os srs. Carlos Luz e Noraldino de Lima puderam concluir as suas orações, terminando a sessão ás 20 horas.

NO SENADO

O sr. Jeronymo Monteiro foi o primeiro orador, desenvolvendo considerações sobre a situação politica. O sr. Jones Rocha, erguindo-se na tribuna, leu um manifesto, desligando-se do Partido Autonomista, juntamente com os elementos ernestinos.

O sr. Cesario de Mello, logo apôs, enviou á mesa um projecto mandando suspender o acto do governo que decretou a intervenção no Districto. O presidente declarou que o Senado não devia tomar a materia em consideração, porquanto o caso estava em estudo na Commissão de Justiça. O sr. Cesario discordou apoiado pelo sr. Jeronymo Monteiro, falando o sr. Nero Macedo em defesa do ponto de vista do presidente.

Em aparte, o sr. Ribeiro Gonçalves accentuou: — Se o Senado ainda não approvou a intervenção, por que suspendel-a ?!

O sr. Medeiros Netto, a seguir, submetteu sua decisão ao voto da casa, que a manteve por 23 suffragios contra 3. Deste modo, o plenario negou apoiamento ao projecto do sr. Cesario de Mello, o qual nem siquer foi a imprimir.

Na ordem do dia foi rejeitado o requerimento do sr. Cesario de Mello, solicitando informações ao governo sobre a razão por que não foi dispensado Benedicto Eulalio Lemos do cargo de chefe do Departamento da Riqueza Movel, da Prefeitura do Districto Federal.

Os deputados classistas Antonio Carvalhal e Abilio de Assis estiveram, hontem, no Monroe, afim de saber a marcha dos projectos relativos ás ferias dos maritimos e ao caso da empregadora unica.

Diario das Escolas

INSTITUTO JOÃO ALFREDO

Celebrando a data de treze de maio, o professor José Piragibe fez realizar no Instituto João Alfredo, [illegible] solennidade civica, assistida por grande numero de familias e alumnos daquelle estabelecimento de ensino technico e secundario.

GREMIO SCIENTIFICO E LITERARIO PEDRO II

Terão inicio hoje as sessões semanaes do "Gremio Scientifico e Literario Pedro II", com entrada franca, devendo falar por esta occasião o professor Raja Gabaglia.

COLLEGIO MOREIRA DIAS

Commemorando o primeiro anniversario do "Collegio Moreira Dias", a directoria desse importante estabelecimento de ensino [illegible] realizará, hoje, no salão de honra da Igreja de N. Senhora Salette, á rua Catumby, um magnifico festival para o qual foi organizado um programma constante de interessantes numeros de musica e recitativos executados por professores e alumnos do proprio collegio.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

A Secretaria previne aos interessados que as provas parciaes [illegible] na proxima segunda feira, 24 do [illegible]te. Só serão tomadas na devida [illegible] provas dos alumnos que estejam convenientemente matriculados e quites com o pagamento das respectivas taxas.

GYMNASIO ALBERTO TORRES

Inaugurou-se hontem em Nictheroy, o "Gymnasio Alberto Torres", sob a direcção do professor Joaquim Couto.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO

Repercutiu agradavelmente entre os presentes á sessão solenne da Escola Pratica de Commercio a substanciosa conferencia pronunciada pelo professor Synval Palmeira, sobre o "13 de maio". O dr. Othão de Oliva Costa fez elogiosas referencias ao conferencista, o que se tornou de inteira justiça.

COLLEGIO RIO DE JANEIRO

Está sendo organizado na Tijuca, o "Collegio Rio de Janeiro", devendo a sua inauguração dar-se logo após as ferias de junho proximo.

GREMIO LITERARIO COELHO NETTO, DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

O professor Sylvio Leite está preparando um interessante programma de realizações para este anno, para o "Gremio Literario Coelho Netto". No anno proximo passado este gremio cumpriu um excellente programma, realizando sessões semanaes e festas civicas, dando aos alumnos muito enthusiasmo.

Evitando que os capitães passem a desertor

O Departamento do Pessoal do Exercito, por edital firmado pelo major Gastão de Albuquerque, chefe da D-2, está chamando o capitão da arma de cavallaria Ghasipo Chagas Pereira para, no prazo de 8 dias, a contar de hontem, comparecer aquelle Departamento, afim de não incorrer no art. 117 (deserção) do Codigo Penal Militar.

Identico chamado, publicámos na edição anterior, relativo ao official de egual posto, Cyro Carvalho de Abreu, tambem da arma de cavallaria.

Pagamentos na Prefeitura

NA 1ª SECÇÃO
(11º dia da tabella)

Livro n. 54 — Guichet n. 2.
Livro n. 55 — Guichet n. 6.
Livro n. 56 — Guichet n. 4.
Livro n. 57 — Guichet n. 3.

NA 2ª SECÇÃO
Pessoal operario
(11º dia da tabella)

Livro n. 140 — No local.
Livro n. 141 — No local.
Livro n. 142 — No local.
Livro n. 143 — No local.
Livro n. 176 — Guichet n. 13.
Livro n. 177 — Guichet n. 11.
Livro n. 178 — Guichet n. 9.

NA 3ª SECÇÃO

Caução — Fernandes & Herminio.

Consignatarios — (Importancia arrecadada no periodo de 1 a 30 de abril de 1937) — Codigo 60-00 — Montepio dos Empregados Municipaes.

Em auxilio dos pobres de Araguary

Tendo autorizado a Sociedade de São Vicente de Paula de Araguary a emittir [illegible] de valor [illegible] em beneficio das [illegible] da villa dos pobres [illegible] instituição, o sr. [illegible] Reis, titular da [illegible] resolveu dar conhecimento do seu acto ao ministro da Fazenda, para os devidos effeitos.

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.738 | Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Maio de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Enlutada a Aviação Naval

COM O MOTOR PARADO O AVIÃO VEIO DESPEDAÇAR-SE DE ENCONTRO A UMA ARVORE EXISTENTE NOS TERRENOS DO COUNTRY CLUB

UM DOS PILOTOS FALLECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO — SALVO POR MILAGRE — QUEM ERA O MORTO

O "Corsario" G. M. 0-4, na posição em que ficou após o *desastre*

O tenente Favagrossa, morto tragicamente no desastre

O facto daquelle avião vir descendo serenamente, como se fosse aterrissar, não despertou a curiosidade popular.

Subito, a helice deixou de girar e dois corpos desprenderam-se do apparelho que, qual um meteoro, esboroou-se de encontro a uma forte arvore. Houve um estrondo e consecutivamente o barulho peculiar de ferragens que se entrechocam, e depois volta tudo ao silencio anterior.

Accorrendo, as testemunhas do desastre no local depararam com o avião capotado, trens de aterrissagens voltados para o céo, azas partidas, completamente avariado.

DOIS FERIDOS

Pouco adeante, foram encontrados os tripulantes do aeroplano sinistrado.

Com a cabeça numa poça de sangue, olhos vidrados, balbuciando coisas inexpressivas, tateando angustiosamente, o craneo fracturado, de onde emergiam grandes golfadas de sangue em mistura com o encephalo, jazia um tenente da Marinha.

Muito proximo, e bastante ferido, jazia tambem outro tenente da Aviação Naval.

Ambos tinham presos aos corpos por largas tiras de lona, os para-quédas que lhes salvariam a vida. Infelizmente, o do primeiro daquelles officiaes não funccionou, dada a pouca altura em que foi aberto e o do segundo abrira parcialmente, evitando, no emtanto, o destino tragico de seu companheiro.

OS SOCCORROS

Foram immediatamente solicitados os soccorros do Hospital Miguel Couto. Uma ambulancia recolheu os dois feridos, conduzindo-os ao hospital, onde veiu um delles a fallecer, a despeito dos ingentes esforços feitos pelos clinicos daquelle estabelecimento para salval-o.

O outro, o tenente Edmundo Carlos Pinto, soffrera mais o abalo causado pelo desastre, além de escoriações pelo corpo, sendo medicado e posto fóra de perigo.

QUEM ERA O MORTO

O morto era o 2° tenente do Corpo de Fuzileiros Navaes, Alberto Favagrossa, e viajava no apparelho como observador.

Tendo saltado do avião em descida a pouca altura, seu para-quédas não funccionou, permittindo caisse elle sem nenhum amparo ao solo, soffrendo os graves ferimentos que lhe occasionaram a morte.

Qualquer coisa intentou elle dizer ainda no local em que tombou, mas a voz morreu-lhe na garganta.

O AVIÃO

O apparelho sinistrado era o "Corsario" n° 4 G. M. O., da nossa Marinha de Guerra, que

O tenente Edmundo Carlos Pinto, que se salvou milagrosamente

levantara vôo na base naval do Galeão, pela manhã, em vôo de instrucção, pilotado pelo tenente Carlos Pinto, que como seu companheiro pertencia à Reserva Naval, tendo sido convocados ha pouco para o serviço activo, nos postos de 2° tenente.

AS CAUSAS DO DESASTRE

Já havia o "Corsario" feito varias evoluções pela cidade, quando ao voar sobre os terrenos do Gavea Golf Country Club, verificou-se uma "panne" no motor.

Ainda o piloto tentou aterrissar sobre a grama das pistas de golf. Com bastante pericia e sangue frio, o tenente Carlos Pinto foi conduzindo o apparelho, mas a pouca altura do solo o avião baixou de mais devido ao remigio, provocando dest'arte a "capotage".

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Brenno, de serviço no 1° districto, teve conhecimento do facto e communicou-o logo ás autoridades navaes que adoptaram medidas urgentes para a remoção do apparelho e do cadaver do tenente Favagrossa para o Arsenal de Marinha, onde foi armada a camara ardente.

Seu enterramento se fará hoje, ás 10 horas, ás expensas da Marinha de Guerra, com grande acompanhamento, pois desfrutava elle reaes amizades, tendo o seu passamento causado viva impressão na Escola Naval, onde era estimado por todos.

PARA O H. C. M.

O tenente Edmundo Carlos Pinto, que pilotava o G. M. O. na occasião do desastre, medicado convenientemente das escoriações e do abalo soffrido, foi conduzido para o Hospital Central da Marinha, onde ficou em tratamento.

Foi chocar-se com o caminhão

A IMPERICIA DO MOTORISTA DO CARRO PARTICULAR, DEU CAUSA AO DESASTRE

Pela rua Humaytá, trafegava na manhã de hontem, o auto particular n° 19.450, dirigido pelo seu proprietario o capitão do Exercito Carlos Flores Monteiro Tourinho, residente á rua João Reyna, 265, descendo aquella via atraz de um bonde de linha "Gavea".

Ao chegar em frente ao predio n° 265, o official tentou passar á frente do electrico, pela contra-mão.

Em sentido contrario, vinha o auto-caminhão 1.454 e o motorista do auto particular, talvez prestando attenção a qualquer accidente, desviou os olhos da estrada, deixando que seu carro fosse chocar-se violentamente com o transporte.

Recebeu elle em consequencia, ferimentos no rosto e peito, sendo soccorrido pelo Hospital Miguel Couto.

A policia do 1° districto, tomou providencias a respeito.

Victimas de auto

Apresentando ferida contuza no frontal e fractura da perna direita, medicou-se no Posto Central de Assistencia, o operario José Antonio da Cunha, de côr preta, solteiro, morador á rua São Luiz Gonzaga, 81, victima de um atropelamento por auto na avenida Francisco Bicalho.

Atropelado por auto na praça da Republica

A Assistencia Municipal soccorreu hontem o jornalista Antonio Marianno Azevedo, de 42 annos, solteiro, residente á rua São Pedro n. 343, que apresentava contusões na perna direita e escoriações generalizadas em virtude de ter sido victima de um desastre de auto na praça da Republica.

Reprimindo a Criminalidade

Varias e efficientes providencias tomadas pelo director de Segurança

Todos os que se interessam, realmente, pelo progresso da Criminologia e, portanto, se empenham por uma luta mais efficaz contra o crime, que, arrastado no fatalismo das leis da evolução, augmenta diariamente, e de fórma alarmante, vêm, desde ha muito, reclamando a adopção de novos methodos, principalmente em materia de prevenção.

E uma das medidas mais preliminares aconselhada pelos especialistas está na organização de estatisticas criminaes. E' ella, sem duvida, a primeira condição de successo na luta contra a delinquencia, representando, mesmo, no dizer de Krokner, o identico papel que, na guerra, presta o serviço de exploração.

Ferri diz que "é da estatistica criminal que decorre, mais directamente, a concepção moderna da intima connexão do delicto, em uma parte da sua genere e em suas fórmas especiaes, com as condições da vida social. A estatistica criminal é para a criminologia o que a histologia é para a biologia, porque ella revela, em seus elementos individuaes, que são os componentes do organismo social, as causas geraes do delicto encarado como phenomeno social.

Além do mais, synthese, que é, em summa, a estatistica, fala mais, e com muito maior precisão, que um extenso relatorio.

O capitão Amaury Kruel comprehendendo a valiosa e, incontestavelmente, indispensavel collaboração da estatistica num departamento que tem por finalismo a tutella da ordem e segurança publica, como o é a Policia Municipal, controla a efficiencia do trabalho dos seus auxiliares, nos diversos sectores, através desses verdadeiros sismographos da criminalidade que são as estatisticas, registando, nas suas linhas ascencionaes e tambem nas suas curvas, os augmentos, aqui, ou os decrescimos, ali, da actividade ante-social dos delinquentes.

O capitão Amaury Kruel não se limita, porém, a observar o trabalho dos seus auxiliares, retratado na prova eloquentissima dos algarismos. Vae mais longe. Faz mais. Constata as alterações registadas nas estatisticas e fal-as remover logo. Assim, s. s. verifica que na circumscripção tal consummaram-se tantos attentados á propriedade. Concorreu, indubitavelmente, para isso uma coisa qualquer. Cumpre removel-a, para eliminar o effeito. Para tanto, s. s. procura conhecer se esta causa está na falta de policiamento ou na imperfeição deste e affasta-a sem mais demoras. E o effeito desapparece.

Com essa medida intelligente e com intenso policiamento da rua, todo de caracter exclusivamente quasi preventivo, que vem realizando a Policia Municipal, fazendo rondar as ruas da cidade, diariamente, por mil e oitocentos homens, entre guardas, fiscaes e commissarios, o capitão Amaury Kruel vem prestando um excellente serviço á população carioca, como se verifica através esta eloquente estatistica, que regista o decrescimo, verdadeiramente impressionante, dos roubos aqui na capital da Republica, decrescimo este assignalado desde a fundação da Policia Municipal e que attingiu o maximo, numa queda brusca, verdadeiramente impressionante, nos ultimos mezes, e já na gestão daquelle illustre official do nosso Exercito:

Em 1933 — roubos 107.
Em 1934 — roubos 176.
Em 1935 — roubos 161.
Em 1936 — roubos 109.
Em 1937 — 4 mezes — roubos — 29.

O EMBRULHO CONTINHA BALAS DE FUZIL

MYSTERIOSAMENTE JOGADO NA CARROÇA DO LIXO — O ESPANTO DO LIXEIRO

Muito cedo ainda, o lixeiro João Marques da Silva, conductor da carroça numero 113 da Limpeza Publica, começou a sua faina de limpar as latas deixadas ás portas residenciaes do bairro que lhe foi distribuido.

Deixando o vehiculo estacionado na esquina das avenidas Mem de Sá com Gomes Freire, apanhou a sua lata e lá se foi a recolher o lixo.

Qual, não foi porém a sua surpresa, ao voltar, quando deparou, lá dentro da carroça um mysterioso embrulho, posto por alguem que se dera pressa em desapparecer e, do qual, saiam algumas balas, de fuzil "Mauser" das usadas para a guerra.

Assustado, o carroceiro deu-se pressa em conduzir "aquillo" para a delegacia do 6° districto policial, onde o deixou entregue aos cuidados do commissario Celso.

Nada menos de quinhentas balas, continha o mysterioso pacote que foi remettido para a Policia Central.

Foram iniciadas varias investigações para a apuração do caso.

Criado o cartorio na Delegacia Especial de Segurança Politica e Social

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS

O sr. chefe de Policia acaba de criar um cartorio na Delegacia Especial de Segurança Publica e Social para processar os autores de crimes previstos na Lei de Segurança. Para o referido cartorio foi designado o delegado dr. Guerreiro de Castro que já vinha servindo naquella importante delegacia que o dr. Israel Souto vem dirigindo com grande acerto.

O capitão Filinto Muller assignou ainda as seguintes transferencias:

do 5° districto policial para o cartorio da Directoria Geral de/ Investigações o delegado Linneu Chagas de Almeida Costa e deste para o 27° districto, o delegado Waldemiro Viriato de Miranda Carvalho; do 3° para o 10° districto, o delegado José de Oliveira Brandão Filho; do 16° para o 2°, o delegado Hugo Auler; do 22° para o 16°, Afranio Palhares Ribeiro; do 27° para o 22°, o bacharel Pericle Machado de Castro; do 5° para o 6°, o delegado José de Sá Osorio; do 10° para o 3°, o delegado Franklin da Cruz Galvão; do 6° para o 1°, o delegado Ascanio de Accioli Garcia; do 2° para o 5°, o delegado Antonio Canavarro Pereira.

Para o terceiro districto, o capitão Filinto Muller designou o dr. Eurico Belleus Porto, autoridade que presidiu, na Policia Central, as diligencias do inquerito que apurou as responsabilidades em torno da revolução vermelha de 27 de novembro de 1935.

Morreu Defendendo o Dinheiro Que lhe Queriam Tomar

A revelação de um vendedor de amendoim, põe a policia na pista do assassino do menor "Russo"

Noticiámos em nossa edição de hontem o facto de ter sido encontrado sem vida, no leito da linha Auxiliar, o corpo de um menor que apresentava a espinha dorsal esphacelada.

Requisitada pela policia do 24° districto, compareceu a pericia da D. G. I. que opinou pela hypothese de um crime pois o cadaver segurava fortemente com a mão esquerda algumas cedulas.

UMA HISTORIA

Estavam as autoridades empenhadas no esclarecimento do caso, quando ao commissario Lopes, foi apresentado o vendedor de amendoim Autonio Oliveira Machado que contou uma historia capaz de lançar luz sobre o crime, porquanto não resta duvida que o pequeno baleiro foi projectado ao leito da via ferrea.

Declarou aquelle menor que, na estação de Collegio encontrara tres garotos vendedores de balas que lhe haviam perguntado: "Sabes que aconteceu"? E contaram que em direcção á cidade, vindo da estação de Engenho da Rainha, viajavam num trem cargueiro, oito vendedores de balas e amendoins. Falando sobre negocios, o baleiro "Russo", o mesmo que tivera morte horrivel em consequencia dos ferimentos recebidos na quéda, havia feito referencias á feria grande que fizera naquelle dia — 25$500. Levando ainda a mão esquerda ao bolso para mostrar o dinheiro e neste instante, um dos vendedores, o maior, avançara para roubar o dinheiro de "Russo". Este defendera-se com a mão direita, sem tirar do bolso a esquerda que segurava fortemente as notas e foi neste momento que o "grande", dando-lhe um tranco, jogou-o para fóra do carro.

QUEM E' A VICTIMA

O pequeno vendedor de amendoim, declarou ainda que "Russo" morava na estação de Engenho da Rainha e o commissario indo áquella localidade, conseguiu descobrir que o mesmo se chamava Jaesio Guilherme, contava 12 annos de edade e morava com sua mãe, d. Maria Camara da Silva, á avenida Automovel Club, 1.393.

Saira elle na manhã daquelle dia com 5$000 no bolso e lhe contara no dia anterior que um "menino-grande", havia-lhe tomado 1$500.

A' PROCURA DO ASSASSINO

De posse destas informações, a policia empreendeu varias diligencias para a descoberta dos viajantes do cargueiro e sua captura, como caminho seguro ao assassinio.

Para onde levaram o auto 19.729

O dr. Newton Leitão, residente á praia do Flamengo numero 64, hontem á noite, foi ao cinema Broadway, em companhia de sua familia, deixando á porta do cine o automovel de sua propriedade licença numero 19.729.

Ao se retirar, o dr. Newton não mais achou o seu auto, que é de marca "Whipp", de cor azul-marinho, tendo no radiador e paralama trazeiro, emblema medico.

Sob o facto, o 8° districto policial e a Inspectoria do Trafego, tiveram conhecimento.

Atropelado por auto

Na rua Visconde do Rio Branco foi hontem colhido por um auto, soffrendo ferida contusa no supercilio esquerdo, contusões e escoriações varias, o vendedor ambulante Nagib Bueri, de nacionalidade syria, com 55 annos, morador á rua do Estacio n. 190.

A victima foi medicada na Assistencia Municipal.

Colhido por auto na rua Marechal Floriano

Victima de um desastre de auto occorrido hontem, á tarde, na Avenida Marechal Floriano, medicou-se no Posto Central de Assistencia o soldado do Exercito Ormenzindo da Rocha Bastos, com 37 annos, solteiro.

Apresentava elle um ferimento no labio superior. Depois de medicado retirou-se.

8 Paginas

Diario Carioca

2ª secção

Anno X — Numero 2.738

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Maio de 1937

Justiça Nocturna

Novella de M. GELHORN

Desembarcamos em Trenton, em Nova Jersey, e tratamos de encontrar um automovel. Não foi difficil dar com um antigo "Dodge" cujo proprietario, um garagista velho e de olhos intelligentes, nos exigiu 28 dolares em pagamento. Um "boy" que trabalhava na casa se incumbiu de nos levar á Prefeitura para o indispensavel registo de compra. Em caminho o pequeno assegura que o patrão havia explorado um pouco, pois aquelle auto não valia mais que 20 dolares. Mas o negocio já estava fechado e — o que era mais serio — o homemzinho da garage já havia embolsado os cobres...

Desta maneira equipados, depois de realizados alguns reparos no auto, partimos para um "raid" de 3 mil milhas através dos Estados Unidos.

* * *

Não fosse a fraqueza do coração do nosso automovel e teriamos perdido a opportunidade de referir a presente historia. Viajavamos no mez de setembro e o calor se fazia sentir mais do que em qualquer outra época. Não chovia e o pó se levantava em nuvens enórmes á passagem de qualquer vehiculo. E como o nosso carro não fosse dos mais possantes viamos sempre com indisfarçavel tristeza os outros passarem á frente e nos atirarem ao rosto uma poeira grossa e incommoda. Por esse motivo mesmo deliberamos caminhar á noite, quando o movimento nas rodovias é menos intenso.

A America é bella por desolação. Desde que nos afastamos de Nova Inglaterra e das cidades industriaes do Leste tivemos a impressão de que haviamos ingressado em uma região ainda não populada. Nas paragens do sul vimos alguns indigenas indolentes, immoveis como se fossem estatuas, apoiados ás arvores; as suas cabanas apodrecem dia a dia sem que lhes occorra a idéa de reformal-as ou pol-as abaixo de vez para erguer outras. As pequenas villas parecem pertencer ás moscas.

Caminhavamos no estado de Mississipe na direcção de Columbia, que esperavamos attingir logo para poder descançar um pouco. Mas em dado momento eis que se verifica uma "panne" no motor. Duas ou tres vezes chamado á vida o velho carro suspirou ainda, mas depois veio o silencio completo, cujo significado cada um de nós sabia perfeitamente.

Que fazer? Assentamo-nos e começamos então a discutir as possibilidades que tinhamos de sahir daquella situação. A estrada era deserta, e aquella hora da noite diminuto o movimento. Mais de trinta milhas nos separavam de Columbia. Estavamos bastante cansados e tinhamos fome. Mas os mosquitos não nos deixavam em paz... Nesta triste situação haviamos já permanecido um bom espaço de tempo, quando, de subito, ouvimos á distancia um motor. Era um auto, não tinhamos duvida! O ruido foi augmentando cada vez mais, até que surgiu bem proximo um caminhão. Parou ao nosso lado e um dos que occupavam o primeiro banco, mettendo a cabeça para fóra, indagou:

— Algum desarranjo no motor?

Explicamos-lhe da melhor maneira a nossa aventura e pedimos que nos levasse, porque de maneira alguma poderiamos continuar naquelle ponto. O homem entrou em colloquio com o "chauffeur" e acabou permittindo que viajassemos no seu carro até Columbia.

— Mas temos que fazer antes um lyncamento. Se isso lhes lhes aborrecer...

Subimos e nos accommodamos da melhor maneira, pois não havia outro remedio.

— Os senhores vem do Norte? De onde? perguntou o "chauffeur".

Esclarecemos que tinhamos vindo de Trenton.

— Nesta lata de conserva, interrompeu.

O outro passou-nos uma garrafa, garantindo que aquillo era melhor que "whiskey". Embora fosse outra a minha opinião, tratei de beber alguns góles, escondendo sob um sorriso forçado a pessima impressão que me causára a bebida. Aquillo parecia gazolina pura. E Joe, o meu companheiro de viagem, tendo tambem satisfeito o desejo dos nossos amigos, pôz-se a tossir de maneira a despertar riso entre elles.

— Mas quem deve ser lynchado? perguntei timidamente.

— Um negro chamado Jacyntho. Que lhe parece?

— Que fez elle?

— Perseguiu uma mulher branca.

Esta explicação levantou uma duvida no meu espirito.

— Quem era a mulher? perguntei.

— Uma viuva que mora do outro lado do Rio.

— E quem fez a accusação?

— Ella mesmo, respondeu o "chauffeur", já contrafeito. Mas eu estava cada vez mais curioso.

— Que idade tinha essa viuva?

— Não sei, retorquiu o homem. Posso assegurar-lhe unicamente que é feia ao ponto de metter medo ás crianças...

— E o preto que idade tem?, perguntei.

— Esses pretos nunca têm idade certa.

Ninguem sabe. Nem elles mesmos. Dezenove, talvez. Aquelle caso me estava interessando devéras. Embora tivesse notado que o meu informante estava contrariado, deliberei proseguir na carga.

— Mas esse joven preto não negou?

— Perfeitamente. Mas entre palavra de um branco e a de um preto não ha que escolher!

O sangue me subiu á cabeça. As idéas se tornaram tumultuosas. Era preciso fazer alguma coisa em favor daquelle meu semelhante cujo unico crime — eu estava certo — era o de ter a pelle pigmentada. Aquelles homens eram loucos, inconscientes. Mas seria aconselhavel tomar qualquer attitude naquella contingencia? Eramos dois contra quantos?

— Mas o homem preto não está preso, sob custodia da policia, á espera do julgamento regular?, perguntei.

— Ora, ora. O senhor é muito ingenuo! Elle está na cadeia, mas uma boa dezena de homens decididos já foi buscal-o. Não será difficil.

— Não vejo justiça nisso!

— E o senhor não se intrometta onde não foi chamado! exclama o "chauffeur", encerrando a discussão.

O resto da viagem proseguiu monotona. Ninguem mais falou. A estrada havia melhorado e viamos na nossa frente alguns grupos de homens que caminhavam na mesma direcção. Evidentemente iamos a uma reunião de malucos....

A noite era sem lua. E quando o caminhão parou não vi pela frente mais que uma enorme sombra escura que mais tarde consegui verificar tratar-se de uma arvore alta e copada.

— E' aqui, diz o "chauffeur".

* * *

Eu estava a ponto de me rebelar contra áquella monstruosidade. Ainda não havia visto Jacintho, mas tinha como certo que era um preto infeliz e bom. No entanto elle lá estava no meio de umas tres dezenas de homens. Havia na physionomia dos presentes um traço de tristeza, uma indisfarçavel expressão de vergonha. Só o nosso "chauffeur", o seu companheiro e mais dois ou tres homens se mostravam alegres e apressados.

— Vamos logo com isso antes que o negro morra de frio e de medo!

Levaram Jacyntho para o pé da arvore.

Um dos homens que havia subido á capota do caminhão, tentou, por duas vezes, atirar uma corda sobre um galho dos mais baixos da arvore. Até que afinal, na terceira tentativa, conseguiu realizar o seu intento. A corda ficou presa. Emquanto isso os outros despiam o infeliz Jacyntho.

As coisas se passaram com rapidez extrema. Apenas se ouviam vozes de commando, baixas e severas.

Fechei os olhos. E quando os abri já baloiçava no ar o corpo do preto. Antes, porém, ouvira-lhe a voz, chorando pedia que não acreditassem na calumnia. Mas ninguem lhe deu ouvidos.

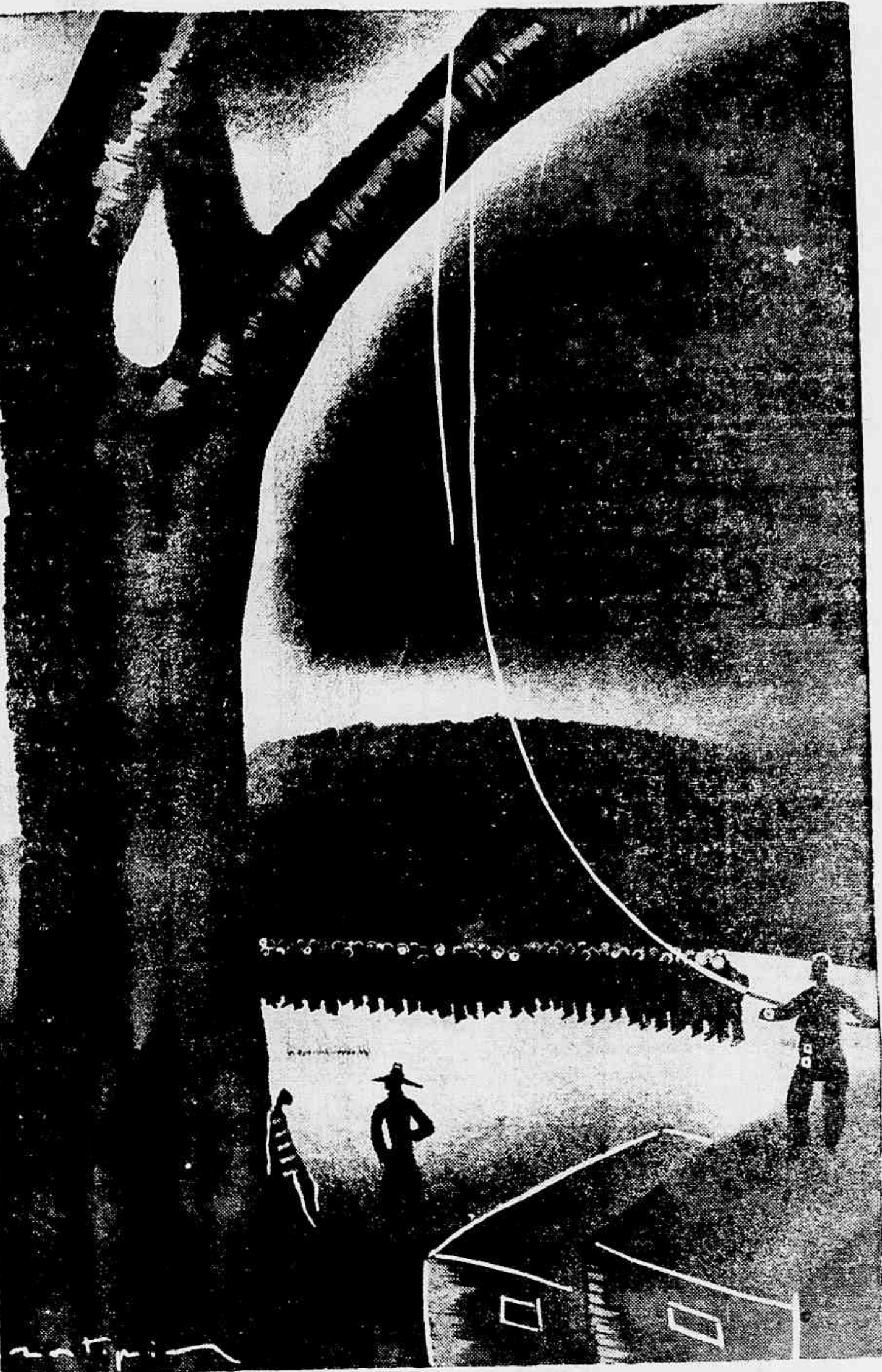
Não sabia, porém, se de facto elle estava sem vida. Lá estava no chão.

Os executores se despediam. "Até logo, Jack". "Boa noite, John" "Até amanhã Milte".

Tudo na maior simplicidade.

E o "chauffeur" do caminhão e o seu ajudante voltaram tranquillos e até bem humorados.

— Desculpem-nos de tel-os atrazado um pouco. Logo chegaremos a Columbia...

— Servirá este? Ou quer um menor?

O Homem e as Convenções Sociaes

Por Adolfo SCHWEITZER — Publicista rumeno

As convenções sociaes, nem sempre são de utilidade benefica para o individuo. A's vezes, estas mesmas convenções, instituidas e modificadas no decorrer dos seculos pela humanidade com o escopo de purificar o seu ambiente, tornam-se prejudiciaes, e não raramente, a nossa consciencia se choca com tragedias humanas, que não são mais do que consequencias da applicação excessivamente rigorosa, que a sociedade faz com suas leis.

"Não quero julgar a humanidade, prefiro comprehendel-a" — como diz Zweig — mas, a sociedade humana com as suas convenções, toma — ás vezes — um aspecto muito differente do que devia ter na realidade...

As convenções sociaes não deviam constituir um codigo penal, cujas leis são applicadas com a maxima severidade, excluindo sentimentalismos e razões, e baseando-se sómente nas infracções das leis e no decorrer dos factos. A sociedade humana devia ser a protectora dos fracos e dos offendidos que no seu seio se acham, e não a perseguidora dos mesmos.

A melhor contestação destas convenções da sociedade prejudiciaes á humanidade, ao seu progresso e ao desenvolvimento dos bons sentimentos humanos, constitue a classe dos "torpes", dos degenerados, que considero sómente de "peccadores".

O criminoso, depois de cumprir a pena, não é mais recebido pela sociedade; é exonerado, e desprezado por todos. Ninguem mais faz transacções com elle, e os seus antigos amigos o evitam.

A prostituta, quando sciente da desgraça em que caiu, quer regenerar-se, quer corrigir o passo horrivelmente errado que deu, quer introduzir-se novamente no mundo, quer fazer parte novamente dos vivos, não lhe é mais possivel, porque todos a evitam, todos correm da sua frente como duma leprosa, finalmente, a humanidade a abandona, deixando-a no seu mar de soffrimentos, quando uma só palavra de consolo, uma só palavra de encorajamento e uma pequena ajuda, poderiam salval-a e fazer della um novo elemento util á sociedade.

Mas deante destas crueis circumstancias, deante desta impassividade da sociedade, vendo um ente lutar desesperadamente entre a "vida" e a "morte", que lhe resta mais? Ou aceitar a foice da morte, ou voltar á sua lama, onde ao menos vivia entre as suas eguaes.

Ao criminoso, resta a mesma formula: suicidar-se, ou continuar a roubar e assassinar.

Uma vez que a reputação passada dum individuo apresenta uma mancha qualquer, fica este individuo sujeito a ser excluido da sociedade humana. Ninguem mais estende a mão ao pobre peccador para tiral-o da lama em que caiu.

Ora, não é esta a missão da sociedade. Ella não deve desqualificar de "gente" aquelles que peccaram. "Peccar é humano". E a alma do peccador está sempre ferida pelo que commetteu, e uma palavra, uma attenção, podiam facilmente regeneral-o. Excluir um criminoso da sociedade humana, é condemnal-o a praticar crimes toda sua vida! Offender e fugir-se duma prostituta como duma leprosa é condemnal-a a permanecer naquella profissão degradante e horrorosa durante toda a sua existencia!

Não admitto a hypothese que um individuo possa nascer com o vicio do crime, ou para qualquer outro maleficio. Todo homem nasce para a sociedade humana, portanto não é para lesal-a, mas sim para contribuir para o seu beneficio. Um desvio dos bons caminhos não é mais do que um accidente dos multiplos que podem acontecer na vida de qualquer ente humano. E quando um individuo cae nas garras do vicio, a sociedade é quem deve se incumbir da sua salvação. Mas, não; ella se limita apenas a expulsal-o do seu meio, para não infectar os outros. E assim estas victimas da má comprehensão se transformam em perversos, torpes, em inuteis ou prejudiciaes ao meio em que vivem.

O perfeito comprehensor da humanidade, e subtil analysador do caracter humano, Victor Hugo, no seu sempre-vivo romance, "Os Miseraveis", nos illustra nas suas verdadeiras côres o problema do que trato neste trabalho.

O contemporaneo Stefan Zweig, no seu livro "24 horas de vida duma mulher", caracteriza perfeitamente a alma nobre duma senhora, que guardou durante mais de 20 annos, a custo de muito esforço, um segredo, uma pequena aventura passional da juventude que podia compromettel-a perante a sociedade incomprehensivel. Até que emfim, encontrou na pessoa de Zweig, uma figura moderna, uma figura que comprehende a vida de outra maneira. E confessou o seu segredo que tanto tempo a atormentava e lhe devorava a consciencia sem poder descarregar o terrivel peso, pelo receio de ser condemnada pela sociedade.

Depois de terminar a confissão, disse:

"Foi para mim uma felicidade ter podido encontral-o para lhe contar tudo isso. Estou agora alliviada e quasi alegre... Estou-lhe muito obrigada."

Quanta satisfação e quanto allivio exprimem estas palavras duma boa mulher, em cuja testa pesava durante 20 annos o terrivel medo duma condemnação da sociedade humana. Que aconteceria a esta nobre mulher, se o mundo soubesse do seu curto romance, que se passou sómente durante "24 horas da sua vida"? Permaneceria ella durante o resto da sua vida como aquella mulher aristocrata e estimada por todos?

Certamente que não!

E Stefan Zweig, depois de ouvir aquella emocionante historia da velhinha, escreveu: "Não consegui senão curvar-me profundamente e beijar com respeito a mão enrugada que tremia ligeiramente como uma folhagem de outomno".

Se todos comprehendessem a humanidade como Zweig a comprehende, talvez não teria tantos degenerados quantos tem hoje o mundo.

Campos, 4-4-37

Evitando conflictos

A policia patrulhou a rua Brzesc, em Varsovia, durante toda a noite de hoje, afim de evitar conflictos entre judeus e anti-semitas. Todos os estabelecimentos da citada rua na sua maioria pertencentes a judeus, acham-se fechados. Os prejuizos causados pelos manifestantes anti-semitas são consideraveis. O numero de mortos é ainda desconhecido, elevando-se approximadamente a quarenta o dos feridos.

O Santo Comparado

Por Helio Lima CARLOS

Especial para o DIARIO CARIOCA

De facto a historia se repete, como escreveu Euclydes da Cunha. A historia dos santos de todos os logares, e em nossos dias o mundo está voltado para o "Father Divino" do Harlem com os seus proselitos, recursos que Antonio Conselheiro não possuia como aviões, automoveis, controle de propaganda, céus, machinas modernas, aspectos mais limpos de suas roupas de qualquer taumaturgo. O livro de Renan que fala de Montanus parece-nos tudo para Euclydes diante das chamadas "approximações historicas suggestivas". Enthusiasmado pelo achado o autor dos Sertões acha Antonio Conselheiro o retrogrado do sertão reproduzindo o facies dos misticos antigos. — a reproducção sendo do mesmo systema, das mesmas imagens, das mesmas formulas hiperbolicas, das mesmas palavras quasi, como póde se ler na pagina 170 da sua obra importante, edição de 1911.

Fóra estes problemas assoberbava o estylista dos Sertões o problema da raça, do attavismo, as tres raças, o influxo das raças inferiores, — são expressões euclydianas. O santo, para Euclydes, é o doente grave, só lhe póde ser applicado o conceito da parannoia, formulado por Tanzi e Riva". (pag. 151 dos Sertões).

Desenvolvendo bastante o feitio deste Santo, estudando a sua genealogia, passando depois a relacional-o com o meio social, elemento activo e passivo, Euclydes sente a difficuldade de "traçar no phenomeno a linha divisoria entre as tendencias pessoaes e as tendencias collectivas" (pag. 150, ob. cit). Estas tendencias pessoaes e tendencias collectivas não se negam.

O povo comprehendia o santo, o delirio que atacava o santo atacava o povo que o seguia. Seriam muitos os pontos a abordar sobre Antonio Conselheiro, calcado em Euclydes.

Sobre elle apear dos cipós estylisticos e o scientiphicismo euclydianos ninguem mais o focalizou mesmo na hora da psicanalise de Freud que nos pareceu chave para todo problema.

Tem-se renovado todas as forças do romanse, pelo lado do historico, do lendario, do épico, da pornographia até do latifundio, das casas — grandes, dos banguês, etc. Em 1935, "Calunga", livro premiado pela Revista Latina, do sr. Jorge de Lima, focalizou o lendario, muito mais que o lendario, o humano e universal apresentando entre outros problemas em fóco o mesmo problema do Santo dos nossos sertões, que em virtude daquellas tendencias pessoaes e collectivas explica e justifica as tintas do romancista victorioso. Os detalhes que estão em "Calunga" estão em "Os Sertões" affirmando as qualidades de uma obra, na qual o estylo devia ser o que na verdade é: o estylo narrativo, vivo e linguagem gostosa do logar onde a luta do dr. Lula é uma luta de heroi vencido, pela terra e por outras fortes tendencias. Outro romancista estragaria o thema preoccupado com aquelles apreciadores de livros cheios de palavras e cuidados de phraseologia.

O que em "Calunga" parece mais literario e ficticio não é, mesmo a parte sexual do peregrino da qual nada sabemos mais do que um pavor de encarar a belleza pois o santo havia soffrido muito com o adulterio da sua primeira e unica esposa. Esta causa desencadeava o delyrio, o modo de caminhante, de desertado da vida, de castigar-se a si proprio por causa de uma inferioridade irreparadoura, martyrizando-se pelos jejuns, caminhando, a força de seguir para adiante, o ascetismo, livrando-se do seu corpo que nada lhe interessava para ganhar leveza e fugir, fugir. O monossyllabo mais frequente que elle tem como expressão da sua neurose é o "anda! anda!", como se lê na pagina 98 de "Calunga": "A fala delle eram raros monossyllabos. Uma palavra repetia, porém, sem poder calar: — Anda! Anda!

Dizia "anda" a proposito de tudo. "Perseguido pelo crime de ter assassinado a propria mãe (romanceava o povo muito sobre o peregrino), que tinha se travestido de homem para representar a scena de adulterio da sua mulher, o santo depois do crime entrou pelas catingas iniciando o raid da sua loucura. Quando foi preso para a Bahia, os fieis já queriam defendel-o e elle impediu. Já tinha os aspectos da magreza, da morte, da roupa curiosissima, o mesmo camisolão de que fala Jorge de Lima e o bastão de massaranduba, olhos fixos, brilhantes, parados, pelle secca e morena, cabellos crescidos, enormes e corredios, barba comprida de apostolo mesmo até a cintura — impressionava muito o santo. O santo soffria nesse tempo bastante com a curiosidade publica que o envergonhava: "Apenas — e este pormenor curioso ouvimol-o a pessoa insuspeita — no dia do embarque para o Ceará, pediu ás autoridades que o livrassem da curiosidade publica, a unica coisa que o vexava" (Euclydes da Cunha, ob. cit. pag. 167). A sua volta foi prophecia sua e desencadeou a série de milagres que o povo lhe attribuia. A construcção da igreja Jorge de Lima tambem poz no seu grande romance com cores firmes, e a respeito da lenda le-se em Euclydes: "Funda o arraial de Bom Jesus"; e contam as gentes assombradas que em certa occasião, quando se construia a bellissima igreja que lá está, esforçando-se debalde dez operarios por pesado baldrame, o predestinado trepa sobre o madeiro e ordena, em seguida, que dois homens apenas o levantem; e o que não havia conseguido tantos, realizaram os dois, rapidamente, sem esforço algum..." (pag. 177 ob. cit.). O que achamos interessante tambem é a figura de Pajeú — o empresario, adjectivo de Jorge de Lima. Euclydes chama-o de afoito Pajeú, "rosto de bronze vincado de aporfises duras, mal aprumado o arcabouço athlético. Estatico, mãos postas, volve, como as sussuranas em noite de luar, olhar absorto para os céus" (pag. 201). Adheria ao santo toda a população desgraçada e superticiosa do sertão, physicamente todos arruinados pela terra, "nos quaes a lama tinha arrazado" (Calunga, Jorge de Lima pag. 100), que se transformavam mysteriosamente pelas convicções religiosas em defesa do senhor santo muitas vezes perseguido em nome da igreja catholica, do papa, dos parochicos que já encontravam nelle forte concurrencia. Ninguem attendia as verdadeiras normas da religião. A religião era a do santo. O santo é que curava e alimentava espiritualmente aquelle mundo de desgraçados, talvez a custa das noções confusas que elle tinha da "Missão abreviada" e das "Horas Marianas". O santo é que engendrou sem saber a maior força anti-republicana, a republica era do anti-Christo. O que parecerá exagero em "Calunga", como o desvirginamento das moleconas do sr. do Canindé e o rosario de milagres produzido por elle na obra de Jorge de Lima, acredito que seja o exagero da propria imaginação popular que deu muito documento a Euclydes.

Esse pra mim é o maior traço do livro "Calunga" o caracter do documento pela lenda e pela observação do autor sondando as terras e a gente de Alagoas e ... quem procura petroleo. O heroe Lula subjugado por todos os tentaculos do meio, supperstição, mazellas, doenças, jagunços, cambeiros, passagens, prostitutas, prepotentes da especie do velho Potó do Canindé, hypotecados das grandes companhias americanas, santo, ventania, sururú, etc., etc., é um verdadeiro Calunga de barro que depois de esforços de reconstrucção moral, material e sanitaria acaba voltando aos elementos dizimado, anniquilado para sempre. Já escreveram obtusamente que o livro tinha personagens com acção de bonecos e não merecia nenhum premio porque o seu autor era prosador.

Mas é inutil, pensamos nós, esta coisa de malentendido em literatura principalmente. Cada um vale dentro de suas possibilidades. Se Mario de Andrade escrevesse "Calunga" sairia um livro ao seu geito. Se José Lins do Rego tambem a procurasse fazer sairia a geito delle. "Calunga" só sairia bem architectado se Jorge de Lima escrevesse. A historia perderia muito caracter em mãos alheias. Ahi está a victoria de "Calunga".

Os Successos de Uma Cantora Brasileira na Europa

OLGA PRAGUER COELHO COLHE LOUROS EM BUDAPEST

Olga Praguer Coelho

Damos abaixo algumas opiniões emittidas por jornaes de Budapest sobre o concerto que Olga Praguer Coelho deu naquella capital.

Assim escreveu o "Esti Ujság" de 24-3-937:

"NOITE FOLK-LORICA DA AMERICA DO SUL — Sob o patrocinio do ministro do Brasil em Vienna e Budapest, dr. Samuel S. Leão Graise, Olga Praguer Coelho organizou, segunda-feira, a sua noite de canções populares da America do Sul, na sala da Academia de Musica.

A cantora brasileira não é de uma belleza vulgar que se encontre frequentemente; mas a sua belleza exotica é ainda augmentada pelo seu temperamento colorido, pela espontaneidade empolgante de sua arte interpretativa, pelo vigor de sua personalidade.

Ella se acompanha ao violão em virtuosidade admiravel.

As canções interpretadas não eram sómente producções puramente "folk-lorica"; mas tambem canções artisticas divulgadas entre o povo e que mostram forte influencia da musica popular portugueza, hespanhola, indigena e negra.

São canções de uma leveza e de um espirito latinos. Aquecidas pela vivacidade de um rythmo empolgante, por um encanto, por uma emotividade quente, por uma sensualidade delicada.

Dentre ellas, muitas são compostas pela propria artista

Estes cantos extraordinarios de paizes distantes com seu perfume exquisito que faz ferver o sangue, encontraram subitamente o caminho de nossos corações, sobretudo porque tivemos a fortuna de ouvil-a numa interpretação original e excellente.

A cantora brasileira "foi obrigada a repetir quasi todos os numeros" do programma, e mesmo após terminado o concerto, teve de escolher entre os numerosos pedidos de bis." — T. D.

Eis, agora, a opinião de "Pester Lloyd", de 23-3-937:

"A NOITE DE CANÇÕES DE OLGA PRAGUER COELHO — O concerto de hontem desta cantora brasileira extraordinaria foi, para os amantes da musica exotica, um prazer artistico absolutamente fóra do commum.

Na primeira parte ouvimos "folk-lore" da America do Sul, canções de origem negra e in-

(Continúa na 23ª pagina).

O Historiador Occidental e o Sentido Rectilineo da Historia

DE MARIO LINS

Ao historiador occidental falta, em geral, um dos maiores sentidos de penetração nos fundamentos da realidade historica: o sentido de que esta se realiza atravéz á relatividade das fórmas culturaes.

"He aqui lo que falta al pensador occidental, diz Spengler, y lo que no debiera faltarle precisamente a él: la comprension de que sus conclusiones tienen un caracter historico-relativo, de que no son sino la expression "de un modo de ser singular y sólo de él" (1).

A relatividade cultural quebrou o continuo spatio-temporal da philosophia evolucionista, a successão rectilinea dos factos historicos desde a Edade Antiga, Edade Média até a Edade Moderna —, dando-lhe em substituição um rythmo relativo, que se concentra na vida historica da cultura.

Reconhecia o evolucionismo a existencia de uma realidade historica, unitaria e homogenea, com um sentido que se identificando com as fórmas de realização da cultura occidental, se extendia a todas as demais culturas, como se estas não tivessem a sua forma de pensar e sentir o mundo.

A nossa imagem do mundo era transportada aos centros historicos de outras culturas, como se a symbolica e o sentido dos factos da cultura occidental não fossem senão uma extensão universal, que abrangesse o processo historico do mundo todo: era a evolução monolinear, que se iniciando nos factos desenrolados no mundo antigo atravessava rectilineamente num só rythmo, universal e absoluto, todas as phases successivas da Historia Mundial.

Contra essa evolução se insurgiu Spengler: "en lugar de la monótona imagen de una historia universal en linea recta, que sólo se mantiene porque cerramos los ojos ante el numero abrumador de los hechos, vejo yo el fenómeno de multiples culturas poderosas, que florecen con cósmico vigor en el seno de una tierra madre, a la que cada una de ellas está unida por todo el curso de su existencia" (2).

A sua concepção das culturas, como organismos de vida historica, cuja realização se expressa differentemente segundo uma symbolica e um sentido dos factos identificados com a intuição que do mundo tem a cultura —, substituiu a realidade historica homogenea da philosophia evolucionista pela pluralidade discontinua das culturas.

A realização historica das grandes culturas, como a india, a arabe, a egypcia, a mexicana, a babylonica, a faustica ou occidental se processa em funcção da alma que vitaliza a cultura, dando-lhe fórma, sentido e expressão e uma symbolica propria. Cada uma dessas culturas tem do mundo uma concepção propria, caracteristica e inconfundivel, pela qual as suas fórmas de vida, como as mathematicas, as artes, a philosophia a fórma social e politica se expressam e vivem historicamente.

Dentro de cada uma dessas grandes culturas, projecta-se nas manifestações de sua vida historica a sua symbolica, donde se deriva o sentido de realização de suas fórmas historico-culturaes. A cultura faustica ou occidental — (a que estamos vivendo, cuja morte é prevista por Spengler para o anno 2200) — se realiza atravéz uma concepção do mundo, cujo symbolo primario é o espaço puro.

A sua ansia do infinito concretizada no Fausto de Goethe tem a sua expressão na "arte da fuga", na pintura dos espaços com as côres e as sombras, em contraposição aos limites de contorno da pintura grega (antiga); na politica dynastica, na physica dynamica, na mathematica pluridimensional, no calculo infinitesimal e na theoria das funcções.

A cultura antiga ou appolinea (egea-greco-romana) se realiza atravéz a sua concepção estatica do mundo, cuja realidade era o "corpo", que se expressa na estatua do homem desnudo, "nos cultos sensualistas dos deuses olympicos", nos Estados gregos isolados politicamente, na sua mecanica estatica e na sua geometria euclydeana de corpos singulares e visiveis.

A cultura arabe, com a sua concepção do espaço "cueviforme", segundo a expressão de Léo Frobenius, assim como a alma das culturas china, india mexicana, egypcia, babylonica são differenciações do processo historico, que quebram a apparente unidade do succeder universal.

Na morphologia comparativa das grandes culturas foi Spengler inexcedivel: revela um conhecimento profundissimo de sua historia, sem o que ter-lhe-ia sido impossivel fixar os aspectos differenciaes de sua symbolica e de seu sentido historico.

A concepção das culturas, aliás, tinha sido já iniciada com os estudos realizados por Frobenius no continente africano onde descobriu a formação de verdadeiros centros culturaes, distinctos e inconfundiveis nas suas manifestações, verdadeiros séres vivos com formas proprias e caracteristicas de organização.

Spengler alargou e extendeu ao mundo todo a concepção cultural de Frobenius, restricta ao continente africano, tentando uma nova concepção da philosophia da historia. Reagindo contra a philosophia classica fundou os alicerces da philosophia historico-relativista.

Que maior relatividade já foi admittida na sciencia social e na philosophia da historia, que a de Spengler, esphacelando a unidade do saber, a unidade do pensar e do sentir, a verdade historica e a verdade social na pluralidade das culturas?

Onde com mais violencia se rejeitou a concepção da verdade absoluta, para encerral-a na relatividade das culturas, cada uma com a sua mathematica, a sua philosophia, as suas fórmas artisticas, sociaes, economicas e politicas inteiramente distinctas, exactas e possiveis?

"La verdad es el pensador mismo; es su esencia propria, reducida a palabras, el sentido de su personalidad vaciado en una doctrina" escreve Spengler, numa das maiores affirmações relativistas que se possa ter na concepção do mundo. (3).

A verdade é a cultura historica, é a sua fórma de vida, é o seu sentir, é o seu pensar, é a significação de sua symbolica, é o seu sentido historico. E como a cultura se identifica com uma concepção do mundo inteiramente distincta e inconfundivel de outra cultura, segue-se que na pluralidade das culturas historicas está a pluralidade do saber, do sentir e da verdade.

A historia não se realiza num continuo succeder de formas universaes; mas atravéz a discontinuidade das fórmas culturaes.

A successão rectilinea dos factos historicos não tem nenhuma significação, nem sentido para quem procura os fundamentos intimos da realidade historica. Extender a vida das grandes culturas á vida historica da cultura occidental, como se a nossa cultura fosse o centro da vida cultural, da qual as outras não seriam senão uma projecção, é um dos maiores erros de appreciação do historiador occidental.

Erro que existe em detrimento de uma appreciação mais profunda da vida intima processada na estructura dessas grandes culturas: india, antiga, babylonica, mexicana, egypcia, arabe.

O erro em considerar os factos historicos em successão rectilinea, num rythmo monolinear, que se iniciando na Idade Antiga, atravessa a Idade Média, para attingir a Idade Moderna, além de falsear a realidade historica, suppõe, o que é mais grave, uma identidade de sentido, uma identidade de rythmo, uma identidade de significação em factos que não se succedem, mas que se isolam nas suas culturas proprias.

Spengler reagindo contra esse falso methodo historico, intenta uma das maiores revoluções processadas na philosophia da historia pelo reconhecimento fundamental da relatividade nas fórmas de realização das culturas.

---

(1) Oswald Spengler — La Decadencia de Occidente — T. I pag. 41.

(2) Oswald Spengler — Op. cit. tom. I, pag. 38.

(3) Oswald Spengler — Op. cit., tom. I, pag. 2.

"Um Bohemio no Ceu"

O novo livro de Catullo da Paixão Cearense, o cantor supremo do nosso "folk lore"

Ja está no prelo o novo livro de Catullo da Paixão Cearense, o consagrado cantor das coisas do nosso sertão, o glorificador do caboclo nordéstino, sempre bravo, sempre destemeroso, a lutar contra a esterilidade do sólo, a soffrer resignado as agruras da vida.

Nesta sua esperada obra elle não irá decantar o sertão na simplicidade encantadora da gente que ali vive, namorando a lua ao nascer, qual um sol de prata por detraz da verde matta. Elle vem se desnudar, por ao vivo a sua alma de poeta e bohemio que sempre o foi.

Elle nos faz sentir nas paginas de seu livro, numa antevisão fertil e imaginosa, o "post mortem" do poeta que, empunhando a lyra se apresentará ao chaveiro da mansão celeste para fazer o roteiro, contar, sem omissão ou disfarces como viveu a vida, como a sentiu, como a interpretou.

Fiel, positivo, sincero irá o poeta contando e cantando a sua trajectoria neste mundo, affenso ás lutas, pondo flores em tudo, beijando as chagas.

Conheciamos trechos de "Um bohemio no céo", através a sua publicação na revista "Arlequim" e por intermedio de familiares do brilhante poeta e, elles bastaram para uma avaliação, ligeira embora, do que será este poema.

Subamos ao céo e ouçamos Catullo deante de São Pedro:

São Pedro:
Bohemios e malucos são confrades,
são puramente eguaes, são irmãos gemeos.

Bohemio:
Não, Senhor! Pois o Vosso Grande Mestre,
O Deus da Cruz, o Deus do Amor Divino
que andou no mundo, como um peregrino,
foi o maior de todos os Bohemios!

Pois, sendo Deus, sendo o Criador do Mundo,
sendo um só, o primeiro, sem segundo,
foi limpo de vaidades e ambições!

Nasceu na mangedoura de um palheiro!...
Baptizou-se num rio!... Foi romeiro!...
Foi, pequeno, aprendiz de carpinteiro!...
Lavando os pés, os pés dos seus discipulos,
entre os homens jamais fez distincções!...
Viveu sempre com os pobres, pobremente!...
Só usou uma tunica sómente!...
E sendo o Christo, um Deus Omnipotente,
quiz morrer numa Cruz, entre ladrões.

Não foi Bohemio, como os beberrões,
mas foi Bohemio na simplicidade
na ternura, no amor e na humildade,
no desprezo do luxo e da vaidade,
porque foi o Maior dos Corações.

Catullo da Paixão Cearense

E' todo assim. Eivado de poesia, encantante, este novo livro de Catullo da Paixão Cearense que [illegible] de psychologia social, philosophia profunda, comicidade sadia e originalidade bizarra, já deu ensejo para que a seu respeito se manifestassem o embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, o actor Procopio, o escriptor Gastão Pereira da Silva, o pintor Oswaldo Teixeira, o maestro Francisco Braga e outros.

O DECADENTE

De Barnabé de Campos -- A Guimarães Martins

Além de jovial, tendo sempre aos labios sorrisos de ventura, caracteristicos ás pessoas que não deram ainda de beber ao coração, o licor amargo do desprezo de uma mulher, distinguia-se, Simplicio, dos demais componentes do nosso bloco, pela fertilidade de sua intelligencia, elegancia no trajar e a bondade de sua alma de moço.

Quando algum de nós, em reunião onde se resolvia o destino do blóco, naquella noite, apresentava-se meditabundo, procurando resolver, no silencio de sua palavra e no quadro negro de seu pensamento um dos complicados problemas da vida, era Simplicio, alegre e folgazão, o primeiro a notar e procurar afastar o seu companheiro daquelle mutismo. Parecia, no seu modo de proceder, que a tristeza lhe causava pavor. A sua expansividade não comportava isolamento. A paixão era julgada nas suas concepções, apenas, como reflexo visivel da fraqueza de um espirito. Finalmente sua vida consistia em gosar, divertir-se, sem a menor preoccupação do dia de amanhã; sem temer as surpresas terriveis do porvir. A sua presença em nosso blóco, quando se demorava um pouco, era ansiosamente esperada, porque o julgavamos a propria alegria materializada.

Foi, nesse ambiente da mais fraterna camaradagem, que um imprevisto roubou-me dos companheiros, levando-me á minha terra natal, onde me demorei bastante tempo.

* * *

Dois annos eram passados quando retornei, acossado pela fatalidade, ás seducções, florescidas no bru-ha-ha quotidiano, da Cidade Maravilhosa.

A falta de noticias dos companheiros do blóco, durante o tempo em que estive ausente, difficultava-me encontral-os.

Vaguei, debalde, mezes e mezes, por todos os logares onde a nossa presença, em tempos idos, era infallivel, sem conseguir ao menos uma informação sobre o destino dos meus antigos companheiros.

Numa tarde, quando mais intenso era o movimento na Avenida, parecendo que a cidade havia enlouquecido naquelle pandemonio de gente, foi com a mais viva satisfação que se me deparou, entre um grupo que passava, a figura elegante de Casemiro — um dos componentes do nosso antigo blóco. Chamei-o. Depois do abraço commemorativo do encontro, perguntei-lhe pelo Simplicio, ao que me respondeu:

— Mezes após o teu embarque, parecendo sentir mais do que todos nós a tua separação, Simplicio, sem que se soubesse o motivo, desappareceu...

— Até hoje... nem noticia.

Despedimo-nos.

Já a noite lançava a sua rêde negra sobre a cidade, salpicada da luz das lampadas que pareciam pirilampos multicores, quando, só, preoccupado com a desagradavel noticia do desapparecimento de Simplicio, desinteressado por tudo o que me circumdava, inteiramente isolado e estranho na terra que dantes me sorria, fazendo-a julgar minha, resolvi, convidado pelos foguetes de artificio que, de momento a momento, listravam de fogo o espaço, illuminando-o, para perderem-se depois no misterio da escuridão, ir á Feira de Amostras, naquella noite monotona e nostalgica, afim de deter um pouco a acceleração do ponteiro do relogio de minha imaginação.

Em lá chegando, vendo aquella agglomeração de que já me havia deshabituado, tudo me aborrecia, parecendo que em mim faltava algo de importante. Ao envez de olhar o presente, contemplar a abobada de luz formada pelo reflexo de milhares de lampadas que se achavam espalhadas por toda a Feira, afogando-a naquelle diluvio de claridade, que fazia crêr que o sol, em flagrante desrespeito ás leis naturaes, deixára, na noite, um pedaço do dia, a minha vista perdia-se na contemplação interior dos quadros, coloridos pela saudade, das risonhas recordações de minha vida passada. Procurando sair desse extase, fugindo á tristeza que me acabrunhava, dirigi-me a um bar da Feira, o mais afastado, e pedi que me trouxessem qualquer bebida alcoolica. Procurava eu, dest'arte, sepultar na inconsciencia da materia, a consciencia do estado de minh'alma.

Ao levar o cópo aos labios, a minha vista que se foi perder nos fundos do bar, fixou-se, imprevistamente, como conduzida pela casualidade, numa mesa, cheia de garrafas, tendo apenas um rapaz á sua cabeceira. Fixei-o bem: e, qual não foi a minha alegria e decepção a reconhecer no procusto, meio ebrio, o meu amigo Simplicio, completamente mudado: com a barba crescida e em desalinho a sua indumentaria ?!... Foi com alegria nos olhos, por vêr meu amigo, e tristeza no coração, pelo seu lastimavel estado, que rumei para a mesa, batendo levemente nos hombros daquelle que, não se tendo percebido de minha approximação, achava-se completamente apathico a tudo o que se passava.

Sentindo as pancadas, como se se houvesse libertado das garras de horrivel pesadelo, Simplicio virou-se displicentemente e, ao reconhecer-me, enleiou-me num sincero e demorado abraço, tendo para mim, não um sorriso como dantes, mas, sim, dois filetes de lagrimas, mensageiros do grito de sua dor. Sem saber o que se passára, qual a tragedia diabolica responsavel pela transformação de Simplicio, fil-o sentar novamente, indagando-lhe o que havia acontecido.

— Uma desgraça, meu amigo! Uma grande desgraça !!!

E assim desabafou:

— Faz, hoje, precisamente um anno. A tarde era bella, como são bellas as tardes de verão desta cidade. Desde o amanhecer desse dia, senti palpitar em minha alma uma lucida alegria, muito differente dos dias communs. Cheguei mesmo, desconfiado, a interrogar-me sobre o motivo desse contentamento que, como as coisas mysteriosas, não encontrei explicação.

Era a fatalidade!...

A' noite, com alguns companheiros, dirigi-me á Feira de Amostras, e, naquelle parque — apontou-me Simplicio para o parque de dansa das crianças — pela primeira vez vi-me envenenado pela serpente traiçoeira dos olhos de uma mulher. Quiz reagir, não pude. Do logar em que ella estava, como magnetisados, meus olhos não se despregaram mais. Vi-me, de subito, eu féra indomavel, preso aquella mulher que mal sabia que, de posse do meu ardente affecto, manifestado desde o primeiro momento, viria ser o motivo unico e exclusivo de minha desgraça.

Amamo-nos ou melhor, amei-a! Amei-a perdidamente !!!

Tudo, por mim, passou a ser visto pelos olhos tortos da felicidade! Jamais acreditei na fascinação de que me achava possuido, ser capaz aquella criatura, razão de ser de minha vida, do mais insignificante acto de deselegancia. Nada me preoccupava, como estar longe della... Nunca mais procurei nossos camaradas... Quando amanhecia, a minha ansiedade era tão grande que eu pedia a Deus que não tardasse a anoitecer... Não era amor, era loucura! Um desejo seu, por mais superior que fosse ás minhas posses, era uma ordem para mim. Filho de familia modestissima, sem que ninguem me pedisse, colloquei o seu irmão na mesma casa em que trabalho, procurando, com esse meu gesto, agradal-a, satisfazer o meu coração e, principalmente, corresponder a amizade que seus paes apparentavam dedicar-me.

Mezes depois, caro amigo, começou a tragedia...

Ao chegar á sua casa, não obstante sermos noivos, de uma palestra de somenos importancia, originou-se, por ter o seu pae me aggredido moralmente, forte discussão, nascendo desta, o primeiro espinho da coróa do meu martyrio.

Ao voltar no dia seguinte, minha noiva, com os olhos marejados de lagrimas, argumentando o acontecido, disse-me ser impossivel um accôrdo com os seus; e como filha reconhecida que sempre fôra, ella preferia sacrificar o seu coração a causar o mais leve desgosto aos paes. Ante aquelle gesto grandioso, sem ligar ao meu soffrimento, concordei, promptamente, recebendo de suas mãos, na porta, a alliança, sello do nosso noivado.

Só Deus, na sua Omnisciencia, seria capaz de descrever o que soffri. Basta que te diga que quando dei por mim, estava só, entre as quatro paredes do meu apartamento. Ao rememorar os acontecimentos, consolava-me a dignidade de minha ex-noiva, aureolada no amor e reconhecimento que dedicava aos paes. Colloquei-a em tão alto pedestal, na ceguera de tudo vêr e de nada observar, que difficilmente a minha vista a attingia. Soffrendo, embora, eu era summamente feliz no meu soffrimento...

— Porque então essa transformação, esse anniquilamento? — perguntei curioso.

— Ainda não é tudo... Achava-me no escriptorio, dois dias após, quando me foram levar uma carta, cuja letra, no enveloppe reconheci. Abri-a, sofregamente... Lendo-a, senti que o céo desmoronava-se sobre a minha cabeça e que a terra fugia dos meus pés. Tive a sensação horrivel de que estava enlouquecendo. O odio apossou-se do meu coração. Pois aquella criatura, estraçalhando minha dignidade, julgou-me o mais vil de todos os réprobos, pedindo-me que, não obstante estar desfeito o nosso noivado, "eu não fizesse com que fosse despedido o seu irmão".

Miseravel !!!...

Só então, caro amigo, arrancando o odio o véo que cobria minha razão abandonada, foi que verifiquei a extensão do meu engano, collocando no throno do meu coração, no paraiso de minha sinceridade, uma criatura de quem até a lama da sargeta, pelo seu pessimo caracter, seria capaz de fugir horrorizada á sua approximação. Tudo o que me dizia, que eu acreditava no nevoeiro da inconsciencia do amor á primeira vista, suas juras, o amor paterno, tudo, tudo era mentira! Sómente mentira !!!

Hoje bebo, não para esquecel-a. Não! Bebo para que na fantasia criada pela agitação alcoolica, a minha alma torpemente ludibriada venha pedir perdão ao meu coração, maculado com a presença de quasi um anno, de tão desprezivel mulher. Com a mesma brevidade com que tornará a trêva a este pedaço illuminado, apagaram-se todas as lampadas de minha esperança, deixando-me na intensa escuridão de felicidade desfeita.

O teu amigo Simplicio, o Simplicio feliz sorridente, desappareceu na tormenta de sua desillusão! Sou, apenas, o que vês: "a figura hilariante de um decadente!"

* * *

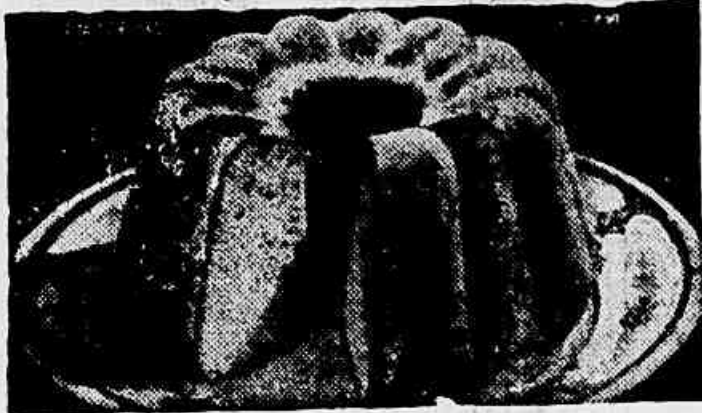
E desappareceu, apos liquidar apressadamente a conta com o garçon.

Na Pagina de

Mant[illegible]au e [illegible]a para a noite. Ambos em lã verde escuro

Original e elegante modelo de feltro com fita de velludo. Grande véo preso na parte posterior

PARA SUA MESA

BOLOS CASEIROS

Ingredientes:

1 1/2 chicara de manteiga
2 chicaras de assucar
3 ovos
1 chicara de leite
2 colheres de maizena
1 colher, das de chá, rasa, de Pó Royal,
2 chicaras de farinha de trigo

Bata a manteiga com assucar. Junte as gemmas. Junte o leite. Junte os ingredientes seccos, peneirados juntos. Amasse bem, junte as claras batidas em neve. Fôrma untada e fôrno regular.

BOLACHINHAS AMERICANAS

Ingredientes:

500 grfammas de araruta.
500 grammas de farinha de trigo.
230 grammas de banha refinada.
25 grammas de manteiga.
1 ovo.
30 grammas de sal

Disolve-se o sal em um pouco dagua, borrifando a farinha de araruta; juntam-se — a farinha de trigo e os outros ingredientes. Usa-se quantidade dagua sufficiente para obter massa de consistencia dura. Amassa-se demoradamente. Estende-se com um rolo, numa mesa polvilhada de farinha de trigo. Cortam-se as bolachinhas com a boca de um calix, ou com um vazador especial. Com um palito furam-se, aqui e ali, ás bolachinhas. Leva-se para assar em fôrno brando.

SONHOS

Põe-se em uma caçarola um litro de leite com cem grammas de manteiga; leva-se ao fogo Assim que se iniciar a ebulição vae-se addicionando, gradativamente, farinha de trigo, mexendo continuamente até obter-se pasta mais ou menos espessa.

Deixa-se cozinhar um pouco mais. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar. Encorporam-se agora ovos, um a um, até amollecer. Em uma frigideira, derrete-se boa banha de porco: quando a temperatura fôr elevada deitam-se pequenas bolas de massa tiradas com uma colher. Fritam-se, escorrem-se bem, polvilhando-se os sonhos com assucar e canella.

PUDIM VERMELHO

Ingredientes:

130 grs. de maizena.
250 c.c. xarope de groselhas.
5 gemmas.
30 c.c. summo de limão.

Ao xarope misturase a farinha e o summo de limão; leva-se ao fogo, addicionando préviamente 250 c.c. de agua. Deixa-se ferver até obter-se um mingão espesso.

Tira-se do fogo, incorporam-se as gemmas batidas e põe-se immediatamente em fôrma de vidro untada de manteiga. Leva-se ao forno brando afim de augmentar a consistencia. Serve-se com um crême de cobertura qualquer e na fôrma onde foi preparado.

BISCOITOS DE ARARUTA

Ingredientes:

Araruta — 120 grammas
Farinha de trigo — 120 grammas.
Polvilho peneirado — 120 grammas.
Assucar — 120 grammas.
Manteiga — 50 grammas.
Banha — 50 grammas.
Gemmas — 4.
Claras — 2.

Batem-se as claras em neve; juntam-se as gemmas, o assucar, a manteiga e a banha. Depois de bem batida esta mistura addicionam-se as farinhas. Deixa-se a massa repousar. Fazem-se os biscoitos de qualquer feitio. Forno regular.

PEIXE A PROVENÇAL

Limpa-se um peixe qualquer; tempera-se de sal, alho, noz moscada ralada, uma pitada, pimenta madura e salsa bem picadinha. Deixa-se no tempero cerca de 1 hora. Em uma asadeira, além do tempero já feito, junta-se um pouco de azeite e meio copo de vinho virgem. Põe-se, ahi o peixe, que se leva ao forno brando. Enfeita-se o prato com rodelas de limão e cebolas pequenas cozinhadas em agua e sal.

RATAFIA FLORIDA

Formula:

100 grs. de petalas de flores de laranjeiras.
700 grs. de assucar
500 c.c. de aguardente.
200 c.c. de agua filtrada.

Colloca-se em um alguidar vidrado uma forção de flores de laranjeira, formando camada; por cima assucar. Nova camada de flores; outra coberta de assucar, e assim até esgotar a quantidade da formula. Tapa-se o recipiente, deixando-o 12 horas em logar fresco. Junta-se agua, dissolvendo assim o assucar e, logo a seguir, a aguardente. Em vazilhame bem arrolhado deixa-se a mistura repousar um mez. Filtra se, engarrafando definitivamente.

RATAFIAS

Os ratafias são bebidas proximas dos licores verdadeiros, cuja base principal é sempre a aguardente, contendo substancias aromaticas e assucar. São por via de regra, pouco espessas.

Vestido em setim preto cintado, capa do mesmo tecido

Vestido de baile de velludo verde garrafa

RESPOSTAS

Mme. Y. P. — S. Paulo — Para o proximo numero publicarei o que deseja.

Mlle E. L. Myrse — Rio — No proximo domingo publicarei o modelo pedido.

A. Santos — São João d'El-Rey — Queira enviar a sua correspondencia a Administração deste jornal, ou envie a carta, suscripta no enveloppe a palavra "Concurso".

B. K. D. — Matto Grosso — Recebi a sua cartinha tendo enviado, em porte separado, pelo correio, o livro de receitas.

E. J. — S. Paulo — Enviando o seu endereço particular lhe remetterei o livro de receitas. Caso não queira póde pedir directamente a empresa, bastando encher o coupon publicado nesta pagina.

Mme. Y. P. S — Campo Grande — Conforme promessa anterior, encontrará, hoje, publicado o que deseja.

Ottilia Faria — Rio- Encontrará, conforme prometti no domingo proximo findo, a receita que deseja.

O. M. — Rio — Publico a receita pedida.

Mlle. R. R. — Na proxima vez attenderei ao seu pedido.

P. Penha — E. Santo — Para o proximo numero publicarei o receita desejada.

Walter Costa — Rio de Janeiro — A sua resposta é identica a de A. Santos.

Pagina do Garoto

PROBLEMA FACI

— Mas que pesado que é este animal!...

— Uma idéa! Vou pol-o a andar pelo seu pé.

— Bem ideado e muito facil de ser levado a effeito.

— Agora, sim, num instante chegaremos á casa.

A "Pagina do Garoto" em Valença

Garotos!

A nossa pagina está, desde já victoriosa, pois **os garotos,** não só do Districto Federal, a lêem e **nos mandam** suas collaborações escriptas ou desenhadas.

Os garotos dos Estados tambem a lêem.

Recebi, quinta-feira passada esta cartinha:

"**Lendo** as paginas do DIARIO CARIOCA, de domingo ultimo, notei uma pagina dedicada aos garotos e, sendo assim, desejo que os meus alumnos collaborem.

Tomo liberdade de enviar para esse fim, uma composição e um desenho.

Esperando ser attendida, agradece,

SYLVIA.
Valença — E. do Rio."

Vocês viram? E' uma professora de Valença que vem cooperar para que a nossa pagina fique cada vez mais bonita e mais variada.

Os trabalhos enviados pelos alumnos da professora Sylvia a quem agradecemos o auxilio e, que estão muito bem feitinhos, vão ser publicados no proximo domingo.

Esperamos que outras professoras imitem o gesto da nossa amiguinha, professora Sylvia.

TIO JUCA

(Therezinha Baldessarini — 10 annos, alumna do Gymnasio Vera Cruz — Res.: Av. 28 de Setembro, n. 385.)

Remetto ao "Garoto", o que desejo.

Brasil! Brasil! Terra abençoada.

E's, grande. — Em ti, tudo nasce, floréa e produz com abundancia. — Tens para ti, e para outros de além-mar. — Nada te falta. — Que os homens não se desavenham. — Supplico-vos, em nome dos symbolos que trago pelas mães, que se congreguem todos, hoje, mais do que hontem, e muito mais amanhã, dentro da Paz, da Ordem e da Justiça, para bem das nossas familias, (como dizia Ruy Barbosa).

Lembrae-vos, do "fico" de Pedro I, da bondade de Pedro II, da consolidação de Floriano, da pacificação de Prudente, das obras de Rodrigues Alves e da extensão de Rio Branco.

As duas irmãs

(Collaboração da menina Linda Féres, de 9 annos de edade).

Ildeu, irmão de Laura e Alice

Ildeu era um menino estudioso. Elle tinha duas irmãs: Laura e Alice. Laura tinha 12 annos e Alice 8 annos. Quando iam os tres para a escola encontraram um pé de pecegos. Primeiro subiu Ildeu, depois subiu Laura, uma menina ruim, e Alice ficou esperando os pecegos.

Ildeu apanhou um enorme pecego e jogou-o para Alice.

Laura desceu da arvore e bateu na sua irmã e disse assim: — Gulosa e sem educação; nem para me dar um pedacinho?

Alice, muito triste, tirou o pecego da pasta e deu-o á sua irmã. Laura muito contente correu para o grupo numa disparada horrivel e caiu e se machucou.

Alice vendo aquelle barulho, foi ver o que era aquillo. E viu sua irmã quietinha, caida. Levantou sua irmã e limpou o vestido del'a, que estava empoeirado.

Laura pediu perdão á sua irmã e a irmã perdoou-a.

O Boi

(RECITATIVO)

(Collaboração enviada pela menina Wanda Rocha, de 8 annos de edade, Alumna da Escola Rio de Janeiro).

Hoje a professora
me perguntou, na lição,
se o boi é mamifero,
eu disse que não.

Preste bem attenção:
Então você acha
que o boi não mama?

Eu não disse mais nada,
soltei uma risada,
e tive nota baixa.

Ella é que sabe ensinar,
mas isso aposto que é erro
Amanhã vou reclamar:
Eu nunca vi boi mamar...
quem mama é bezerro...

Aos garotos que desenham

Os nossos collaboradores que nos enviam desenhos para serem publicados devem mandal-os feitos a tinta nankim, pois que, a lapis, ou tinta de escrever, não podem ser reproduzidos no jornal.

Desenho do menino Arlindo Cardoso, de 9 annos de edade

O Boi

(Collaboração do menino Antonio Dias)

O boi é um animal util, elle nos fornece a carne, o leite, os ossos para se fazer o sabão, o chifre, o couro, puxa o carro.

Elle come o capim, o sal e o milho.

Elle tambem nos dá o sebo, a tripa, o figado. Elle tem tambem o peso de muitos kilos e tem uma força immensa.

O boi quando nasce e quando é pequenino tem o nome de bezerro e alimenta-se, nos primeiros mezes, de leite; por isto elle é mamifero. Elle é um dos animaes mais fortes dos mamiferos, e é o mais util. E os bois quando são dois ou tres alliados o lobo não póde com elles.

Os nossos collaboradores devem mandar os seus trabalhos escriptos á tinta, com letra legivel, se possivel á machina, e só de um lado do papel.

Devem tambem, junto com a assignatura, escreverem o nome do collegio que frequentam e a edade que têm.

"El Peneca"

"El Peneca" é uma das muitas revistas infantis editadas no Chile, pela "Empresa Editora Zig-Zag", de Santiago, e destinada á petizada intelligente do bello paiz andino. Por gentileza do sr. Bruno Menezes, representante nesta capital daquella grande empresa, temos recebido alguns numeros de "El Peneca", que admiramos bastante, já pela interessante materia instructiva e de fino espirito que encerra, já pela confecção graphica, nitidez e farta clicheria.

O homem e o bicho da seda

(Collaboração da menina Hilda Ferreira)

Um homem uma vez estava escorado em um estaleiro de bichos de seda. Os bichos pensando que elle era folha, subiram todos nelle e elle não viu. Quando elle saiu, chegando em casa, viu aquella porção de bichinhos dentro dos bolsos e no paletot e disparou a gritar como um doido: — Accode-me mulher! Nossa Senhora do Soccorro!

— "Que é isso Raul?"

E batendo com as mãos nos bolsos gritava:

— Estou morto desta vez!

A mulher ajudava-o a tirar a roupa, até que chegando os seus vizinhos, disseram:

— "Não precisam assustar-se — D. Maria e sr. Raul — são bichos de seda, não mordem".

Elles acabaram com o susto e tiraram os bichos.

O sr. Raul e d. Maria acabaram o susto e ficaram muito sem graça.

Desenho do menino Affonso Claudio de Figueiredo, de 5 annos. — Rua Marquez de Abrantes — 204

AS FADAS E OS CORCUNDAS

Todo o irlandez, desde Bundody até Enniscorthy, sabe alguma coisa sobre a fortaleza encantada que existe entre Tombrick e Mungin. A apparencia é de um plano cercado por um vasto terra-pleno.

Um pobre corcundinha chamado Patricio Blape, que tinha sido posto fóra de casa onde habitava, pelo proprietario, deixou-se ali ficar a dormir, numa noite de luar, e foi subitamente despertado pelos acórdes de uma musica muito doce.

Abrindo os olhos, viu um raio de luz que saia de uma porta do terra-pleno; curioso entrou e foi-se arrastando até chegar a um palacio subterraneo. No tecto estavam penduradas milhares de luzes e no chão bailavam centenas de formosissimas fadas vestidas com tunicas verdes e com gorros encarnados na cabeça.

Emquanto dansavam iam cantando e repetindo em côro: "Segundas, Terças, Segundas, Terças".

— Que lindo que isto é — disse Patricio, inclinando-se profundamente — mas é curto: porque não cantar assim: Segundas terças, e quarta feiras, quintas e sextas feiras".

As fadas aprenderam immediatamente e assim se puzeram a cantar, dansando sempre. Aquella que as dirigia disse a Patricio:

— Isto assim é muito mais bonito e se pudermos fazer alguma coisa em seu favor diga o que deseja.

— Se quizesse fazer-me a graça de me tirarem a corcunda, eu seria o homem mais feliz do mundo.

Então, as fadas não só lhe tiraram a corcunda, como tambem lhe trouxeram um sacco cheio de ouro. Na manhã seguinte foi Patricio pagar o aluguel da casa, e lá continuou a morar. O proprietario era tambem corcunda e muito avarento; chamava-se Miguelzinho.

— Estás com uma bella apparencia Patricio — disse elle — mas onde deixaste a corcunda e arranjaste o dinheiro?

Patricio narrou tudo quanto se passára com elle no palacio das fadas, e na noite seguinte Miguelzinho foi lá tentar obter tambem algum favor. Logo que entrou foi gritando:

— Que cantiga é esta? Por que não mencionam todos os dias da semana, dizendo: — Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sabbado e domingo?

Ora, as fadas eram pagãs e ficaram furiosas quando ouviam falar em domingo que é o dia santo dos christãos.

E por isto, a chefe do bando voltou-se muito indignada para o intruso indagando:

— Quem te permittiu entrar aqui?

— Venho buscar o resto do ouro que Patricio não levou — respondeu elle.

— Toma — disse uma das fadas — eis o ouro que Patricio não levou — e tirando de um sacco a corcunda de Patricio, pôl-a nas costas de Miguelzinho.

E desde aquelle dia o velho avarento ficou com duas corcundas em vez de uma, pois foi este o castigo da sua ambição.

(Da "Folha de Minas")

Decore esta phrase

A instrucção é a melhor riqueza.

Você vae fazer uma composiçãozinha muito bonita sobre um assumpto qualquer e vae mandar para a "Pagina do Garoto" do DIARIO CARIOCA de domingo proximo.

NAVEGANDO E TEMPERANDO

Este Chevrolet se poz a navegar, em Louisville, quando suas passageiras se viram colhidas pela inundação, a maior até agora registada nos Estados Unidos. Mas, naturalmente, o Chevrolet temperou a situação e saiu da agua.

Agricultura e Criação

Organização e Plano de Criação de Um Moderno Aviario

Em cima: — Excellentes exemplares de uma criação de perús na Fazenda Heliopolis. Em baixo um aspecto do aviario

Convencido da urgencia com que ha de ser resolvida a situação da avicultura nacional, para facilitar a producção e o fornecimento, de ovos frescos de qualidade superior e garantida (ponto muito importante devido a facil deteriorização do producto), resolveu o dr. Rubens de Campos Farrulla além de por-se á disposição da avicultura nacional como presidente do "Consorcio dos Avicultores Industriaes do Districto Federal e do Estado do Rio" e como director da "Cooperativa dos Avicultores" de organizar na Fazenda Heliopolis um aviario industrial moderno que não somente possa servir de modelo como tambem fornecer dados exactos sobre o ponto de vista commercial de diversos typos de aviarios.

Partindo do principio, que seja boa ou má poedeira, o custeio de producção e de manutenção de uma gallinha é sempre o mesmo, é facillimo de comprehender-se o grande valor de um selecção rigorosa e systematica das qualidades de poedeira. Porém, não é sufficiente esta selecção para poedeira boa, mas necessario se apurar tambem as qualidades de reproducção de uma ave, para evitar que se use como reproductoras aves que podem ser optimas poedeiras sem possuirem os factores hereditarios necessarios para a transmissão destas qualidade, de poedeira grande para sua filiação.

A' base de toda selecção rigorosa é e sempre foi e sempre será o ninho alçapão. Só elle permitte-nos identificar todas gallinhas e todos ovos das mesmas, seja no controle de postura seja na colheita dos ovos para incubação.

Por hoje, é sufficiente dizermos, que é economicamente impossivel fazer-se o pedigreé individual das aves destinadas somente para postura, e que só para as reproductoras se póde justificar as despezas enormes que [illegible]tam o serviço e a escripturação complicadissima do pedigreé.

Isto, porém, não significa que se deve deixar de ter tambem as aves poedeiras debaixo de um controle severo, sendo, porém ahi o modo do controle bastante differente:

A percentagem de postura diaria do lote, o consumo de alimentação diaria, o aspecto geral das aves, a cor do bico, das pernas, da face, o aspecto da crista e da cloaca e o estado dos ossos pelvicos dão ao avicultor uma indicação bem acertada se a gallinha está pondo, se parou a postura já muito tempo ou vae parar em pouco tempo.

A comparação destes resultados do exame feito com a epoca em que foi feito indicam ao avicultor bem claramente a qualidade da gallinha examinada.

E' indispensavel proceder-se repetidamente durante o anno á estas revistas das aves, para poder ser pre eliminar as aves que deixaram de produzir os ovos em numero sufficiente para além de custear a propria ave deixar um lucro apreciavel.

Chamamos este exame "Controle de visu".

No caso do Aviario acima mencionado, onde temos duas secções distinctas, a de reproducção e a de postura, temos portanto as duas especies de controle.

O controle individual, isto é o controle de postura pelo ninho alçapão em conjunto com o controle de vitalidade, fertilidade e incubabilidade e os demais fatores interessantes para a ave de pedigreé individual, e o controle de visu para as aves nos gallinheiros industriaes.

Temos que observar desde já uma coisa:

Somente para aviarios de diversos milhares de aves é economicamente admissivel essa dualidade, visto que só ahi se distribuem as despezas de administração e escripturação para um numero muito grande de aves, e [illegible] altitude pela quantidade uma especialização nos serviços que abaixa sensivelmente o custo por cabeça.

Em artigos posteriores, forneceremos dados comprobatorios, não somente sobre o assumpto, como ainda sobre o plano de criação de 1937/38 na Granja Heliopolis, inclusive ao systema de "pedigreé" individual [illegible] adoptado, com todos os detalhes.

Informações Uteis

O lixo mais grosseiro ou volumoso (cascas de bananas, laranjas, frutas estragadas, pennas, ossos, aves e animaes mortos) de demorada decomposição, deverá ser enterrado na horta ou no jardim. Concorre assim para a fertilização da terra e não fica exposto ao ar transformando-se em viveiros de moscas.

Como na lavoura, tambem nas hortas é aconselhavel não se cultivar a mesma planta sempre no mesmo logar, para aproveitar melhor os elementos nutritivos contidos na terra e depois para não favorecer o desenvolvimento das molestias.

As culturas de gergelim produzem uma média de 600 kilogrammas de sementes por hectare, porém, as culturas feitas com a observancia de todas as regras da technica em sólos e climas favoraveis, poderão dar um rendimento muito superior a essa média. No Mexico tal cultura rende cerca de 1.000 a 1.300 kilogrammas por hectare.

Segundo Concurso Nacional de Postura

RESULTADO COLLECTADO AT E' O DIA 12 DE MAIO DE 1937

Parque n. 1.
Granja da Rovista — George Linhare Velloso.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura, 11.
Ovos 260 — pontos 258,38.

Parque n. 2.
Aviario Cantagallo — João Jayme de Siqueira.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 9.
Ovos 217 — pontos 215,22.

Parque n. 3.
Aviario S. José — José Narciso Ramos.
Raça Leghorn branca.
Numeros de aves em postura 7.
Ovos 151 — pontos 147,12.

Parque n. 4.
Granja Esmeralda — Dr. Rubens Valle da Costa.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 12.
Ovos 390 — pontos 413,45.

Parque n. 5.
Granja Iguassú — Carlos Mendes de Oliveira Castro.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 8.
Ovos 142 — pontos 140,03.

Parque n. 6.
Aviario Botafogo — Gilberto Lemos.
Raça Rhode Island vermelha.
Numero de aves em postura 8.
Ovos 113 — pontos 140,56.

Parque n. 7.
Fazenda do Piabanha — Granjas Reunidas Rio-Petropolis S. A.
Raça Rhod Island vermelha.
Numero de aves em postura 8.
Ovos 211 pontos 230,36.

Parque n. 8.
Aviario em Jacarépaguá — Granjas Reunidas Rio-Petropolis S. A.
Raça Rhod Island vermelha.
Numero de aves em postura 8.
Ovos 195 — pontos 214,54.

Parque n. 9.
Aviario em Petropolis — Granjas Reunidas Rio-Petropolis S. A.
Raça Rhod Island vermelha.
Numero de aves em postura 9.
Ovos 224 — pontos 253,13.

Parque n. 10.
Granja Ubirajara — Tenente Raymundo Braga Cavalcanti.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 12.
Ovos 404 — pontos 423,20.

Parque n. 11.
Fazenda da Posse Mario Vasconcellos.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 11.
Ovos 288 — pontos 303,35.

Parque n. 12.
Granja Amelia — Dr. João Fernandes da Costa.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 11.
Ovos 220 — pontos 226,47.

Parque n. 13.
Granja Cruzeiro — Augusto Teixeira.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 10.
Ovos 282 — pontos 277,89.

Parque n. 14.
Granja Itaguahy — Lucio Dias de Freitas.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 8.
Ovos 133 — pontos 130,55.

Parque n. 15.
Fazenda Heliopolis S. A. — Farrulla.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 12.
Ovos 434 — pontos 439,57.

Parque n. 16.
Aviario Campo Brande—Bartholomeu Rabello.
Raça Leghorn branca.
Numero de aves em postura 12.
Ovos 313 — pontos 313,70.

Adubação dos Laranjaes

SOBRE AS FORMAS DE ADUBAÇÃO E OS FERTILIZANTES A USAR

(ESPECIAL)

"Na adubação dos laranjaes devemos ter em vista uma primeira especie de adubação fundamental, a qual é feita na occasião em que se installa a cultura.

A seguir, nos outros annos, teremos as adubações periodicas e as de restituição, as quaes tambem nos iremos referir.

A adubação fundamental deverá ter em vista abastecer o solo de sufficiente quantidade de material organico, de facil assimilação, afim de que as plantinhas possam dispor facilmente do que ellas venham a carecer para o seu regular desenvolvimento.

Além dessa especie de adubação, será necessario distribuir, periodicamente, certa porção de fertilizantes proprios, de accordo com o que a planta consome na organização dos seus tecidos, e de accordo com o que é esgotado do solo com as respectivas producções.

Esta ultima especie de adubação deve ser uma verdadeira restituição, para que o terreno se mantenha em perfeito equilibrio de productividade.

Muitos dos agricultores, que propendem a seguir os conselhos dos technicos, a miudo ficam preoccupados, porque affigura-se-lhes difficil avaliar de quaes elementos a terra precisa para manter aquelle equilibrio de fertilidade que elle proprio não põe em duvida.

Mas, por uma forma geral, que muito se approxima da verdade elle mesmo, sem recorrer ao laboratorio chimico para analyse do seu terreno, poderá até certo ponto, resolver a respeito.

De facto, quando os nossos agricultores não estiverem bastante familiarizados com a pratica da adubação, poderão seguir, no diagnostico das plantas, as regras seguintes:

a) — Uma laranjeira que apresentar escassa vegetação indica que tem fome de azoto

b) — Uma laranjeira bem vestida, mas, de folhagem pallida, precisa de potassa para dar-lhe coloração de verde intenso, que é signal de saúde.

c) — A laranjeira que não produzir bastante(póde sentir fraqueza de phosphato.

Com essa tres regras geraes, o citricultor póde fazer um diagnostico summario de quaes elementos fertilizantes deverá lançar mão para equilibrar as necessidades mais prementes de seu laranjal.

A laranjeira em franca producção, e que vegeta em um solo bem equilibrado, precisará, pelo que já dissemos, approximadamente, de uns 40 kilos de azoto por hectare, de uns 14 kilos de potassa e de uns 7 kilos de acido phosphorico; devendo-se admittir que o terreno careça um pouco mais de que lhe é esgotado pela producção, visto que a propria vegetação da planta e a póda da arvore reclamam um pequeno augmento de material para a constituição dos novos tecidos.

Baseando-nos nos calculos dos mestres e na producção dos nossos laranjaes, julgamos não nos afastar demasiadamente da verdade aconselhando, para cada arvore, fertilizantes que contenham 100 grs. de azoto, 35 grs. de potassa e umas 20 grs. de acido phosphorico, para cada anno.

Poderá parecer que estas cifras discordem do que já dissemos em relação á razão arithmetica que esses elementos deverão guardar entre si, mas não devemos esquecer que algum azoto é levado ao solo pelas precipitações atmosphericas e que as terras barrentas são providas de potassa, a qual aos poucos tambem se nobiliza por effeito da materia organica que se leva ao solo, com as adubações e substancias em decomposição.

Estabelecidas as cifras médias dos elementos nobres necessarios e, guiando-se pelo estudo da vegetação da arvore, facil será organizar as formulas de adubação, tendo-se em vista os adubos que o commercio nos offereça nas condições mais favoraveis.

Não estaremos a dar formulas deste ou daquella especie, porque não nos cabe fazer propaganda deste ou daquelle adubo, sendo certo que, pelos calculos expostos, qualquer agricultor, que entenda um pouco da composição centesimal dos varios typos de fertilizantes, poderá fazer os necessarios calculos.

Resta-nos dizer qualquer coisa em relação á cal e á cultura laranjeira.

Todo o citricultor se deverá lembrar que as nossas terras são pauperrimas de cal e que a escassez desse elemento nobre dos fertilizantes exerce uma influencia bastante pronunciada na vegetação da arvore e na propria fructificação.

Assim sendo, não deverá ser descuidada a administração de correctivos calcareos no laranjal, podendo-se distribuir, periodicamente, algumas centenas de grammas de calcareo para cada laranjeira e isto, especialmente, quando não se usarem farinhas de ossos, escorias de Thomaz, appatites de Ipanema e outros fertilizantes que contenham tal elemento".

Principaes razões por que se deve preferir o ovo de granja:

I — São economicos porque numa duzia todos se aproveitam.
II — São encontrados com facilidade e em todas as épocas.
III — São saborosos porque são frescos.
IV — São faceis de preparar.
V — Associam-se bem a quaesquer iguarias.
VI — Pódem ser servidos de mil modos differentes.
VII — São ricos em vitaminas.
VIII — Augmentam a resistencia do organismo.
IX — Contribuem para a formação de dentes fortes nas crianças.
X — São ricos em ferro organico.
XI — São recommendados pelos medicos de nomeada.
XII — Fornecem as proteinas indispensaveis ao organismo.

Os ovos de granjas são encontrados nos seguintes estabelecimentos:

CASA DO OVO — Rua Duvivier, 23 — Copacabana.
ARMAZEM BON MARCHE' — Rua Serzedello Corrêa, 22 Copacabana.
CASA FIGUEIRAS — Rua Copacabana 795.
CASA GUARAJA' — Rua do Redemptor 175 — Ipanema.
CASA MADELON — Rua Bolivar 35 — Copacabana.
ARMAZEM RIO-PARIS — Rua Copacabana 709.
CONFEITARIA ALVEAR — RUA Santa Clara 56 — Copacabana.
CASA DAS CRIANÇAS — Rua Visconde Pirajá 484 — Ipanema.
CASA MAGESTADE — Rua Visconde Pirajá — Ipanema.
CASA DERBY — Rua Republica do Peru' 121.
CASA HIME — Rua Republica do Peru' 115.
CASA BLUMENAU — Rua Republica do Peru' 91.
CASA CARVALHO — Avenida Rio Branco 163.
CASA MALTA — Avenida Rio Branco 159.
A PARREIRA DO MINHO — Rua Uruguayana 5.
CONFEITARIA VIENNA — Rua Copacabana, 125.
CASA BANDEIRA — Rua Itapagipe, 202.
CASA PORTUGUEZ JOE — Rua da Misericordia, 12.

Amanhã, no Plaza, um grande programma e uma grande surpreza — Shirley Temple, no seu 1.° film, feito quando só tinha 4 annos — e outra desmiolada comedia de Joe E. Brown: "O Campeão de Polo"!

JOE E. BROWN e as suas trapalhadas que veremos amanhã no Plaza em "Campeão de Polo"

Shirley Temple, a gurya que tomou conta do coração dos fans de todas as edades surgirá, amanhã, no Plaza, no seu primeiro film, um short que a adoravel Shirley fez quando tinha apenas quatro annos de edade: "O Cabaret das Crianças, no qual Shirley, menor do que aquella que conhecemos, um verdadeiro bebésinho, mostra suas qualidades todas e encanta mais do que nunca, justamente, por ter apenas quatro annos de edade!

Justamente com esse 1° film feito por Shirley Temple, o Plaza apresentará outra das desdesmiolada e incriveis comedias de Joe E. Brown, o louco varrido que volta mais uma vez acompanhado pela esculptural Carol Hughes.

O "Boca Larga", desta vez, está cheio da nota e assim resolve comprar "poneys" para o jogo de Polo e diz a todo mundo ser um grande campeão. Imaginem só! Os homens ficam cheios de inveja e as pequenas vão entregando os pontos, fascinadas por tantos milhões e tão "altas cavallarias".

Mas se o Boca Larga nunca montára um cavallo. Se, para peorar as coisas era homem incapaz de se approximar de um cavallo, porque sua delicada pituitaria logo accusava repulsa, provocando tremendissimos espirros...

Como se valeu o Boca Larga?

Como sempre se arranja. Com truez, muita falta de vergonha, muito cynismo e uma sorte que é um verdadeiro escandalo.

"CRIME AO LUAR" --- amanhã no PATHE' PALACIO

Mais um sensacional film inédito que o Pathé Palacio offerece aos seus frequentadores

LEO CARRILO e BENITA HUME numa scena de "Crime ao Luar" um film inédito da Metro que o Pathé Palacio vae estrear amanhã

Alguns bons artistas encarregam-se a principal interpretação de "Crime ao Luar", o sensacional film inedito da Metro G. Mayer que o Pathé Palacio, — o cinema que é desde ha muito um dos mais frequentados pelo publico — offerecerá a partir de amanhã.

Chester Morris — Madge Evans — Leo Carrilo — Frank Mac Hungh — Benita Hume. São elles que fazem das scenas deste film uma serie de emoções as quaes dominam todos os assistentes, que ficam cada vez mais ansiosos por reconhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor e aventuras.

"Crime ao Luar" é um film detentor das peripecias mais sensacionaes, de momento a momento a acção se torna mais violenta mais suggestiva.

Gira em torno de um grande cantor de opera que é assassinado durante um espectaculo, quando estava no maior apogeu de sua gloria, sem que ninguem pudesse siquer julgar quem fôra o criminoso.

Leo Carrilo o tenor que todos admiram, e apreciam canta n'este film os trechos mais lindos da opera "Il Trovator".

Chester Morris, o joven detective que procura a todo transe descobrir o assassino, é n'este film o namorado de Madge Evans.

Ha além da acção forte do drama um interessante romance de amor e ainda muitas scenas de espirito que servem para amenizar a acção violenta do mesmo.

CINEMA

Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer

UMA VIAGEM DE IDA E VOLTA A PARIS, TODAS AS DESPESAS PAGAS — 15 DIAS DE PERMANENCIA EM PARIS — A REMESSA DAS COMPOSIÇÕES "O QUE PARIS SIGNIFICA PARA MIM"

Processendo-se com o maior exito, está em plena realização, **despertando** o maior interesse, o Concurso Internacional Metro-Goldwyn-Mayer de accordo com a Exposição Internacional de Paris. Facilissimo, esse concurso só exige dos seus **participantes** a redacção de uma pequena composição de cerca de 25 linhas dactylographadas subordinadas ao titulo-motivo "O que Paris significa para mim". As composições **recebidas** pela Metro-Goldwyn-Mayer (Concurso Internacional — 5.° andar — Edificio Metro — rua do Passeio n. 62 — Rio) serão julgadas opportunamente por jornalistas e **escriptores** — e a composição que, no entender dos juizes, tiver **melhor** estilo, será conferido o premio: uma viagem de ida e volta a Paris, em navio de primeiro, com todas as despesas pagas inclusive a permanencia em hotel de primeira categoria, em Paris, durante 15 dias, e em plenos festejos da Exposição Internacional que ali se realizará de maio a novembro.

As composições deverão ser escriptas no papel proprio para esse fim, óra sendo distribuido, com grande procura, no Cine Metro e nos escriptorios da Metro (5.° andar do edificio Metro).

"TRES PEQUENAS DO BARULHO"

O FILM QUE NAO QUER SAIR DA CINELANDIA

Nan Grey John King Universal

"Tres Pequenas do Barulho", que o Alhambra continua a exhibir na 6ª e ultima semana a começar amanhã tem um thema cuja natureza e o ambiente em que se desenvolve, não offerece reservas para numerar e destacar, qual das situações deve ser aceita sem restricções... Deve-se ao director Henry Koster, a amenidade, a riqueza expressiva e o matiz que mais convém á comedia em cada situação nova.

"Deanna Durbin" canta e fala com doçura, ao mesmo tempo que infunde delicadeza a sua personalidade emotiva. As duas outras pequenas do barulho, bem dispostas coadjuvam brilhantemente. Merece destacar-se as scenas delicadas, nas quaes canta Deanna; no lago com decorações, captadas com habilidade pela camera e effeitos de pura belleza e estilo sobrio nos interiores.

A partitura, e canções de Bronislau e Jurman, abundam com motivos faceis, contribuindo muito para a agradavel criação do ambiente.

Os successos de uma cantora brasileira na Europa

(Continuação da 18ª pagina)

digena, cheias de encantadora melodia, animadas de um rythmo caracteristico e de poderosa expressividade.

Através dos textos ingenuamente simples conhecemos todo um mundo de sentimentos: — o amor, os soffrimentos, as nostalgias, as alegrias e a religiosidade de raças differentes.

A segunda parte continha canções estilizadas que soffreram tambem, naturalmente, influencia popular. Mas o merito das canções era elevado, sobretudo pela interpretação encantadora.

Na verdade a seducção com que esta cantora sympathica interpreta as composições é simplesmente irresistivel! Sua belleza maravilhosa, sua personalidade simples e gentilissima e — ultimo mencionado de seus meritos, porém não menor que os outros — sua voz esplendida, empolgaram o publico.

Ella canta acompanhando-se a si mesma ao violão — instrumento cujas difficuldades technicas e musicaes domina perfeitamente e do qual consegue arrancar uma sonoridade extraordinaria!

Olga Praguer Coelho salientou-se ainda como compositora de canções: mesmo neste terreno ella revelou seu talento fóra do commum e sua alta musicalidade.

O publico esteve de tal fórma enthusiasmado que a artista foi obrigada a repetir quasi todos os numeros do programma e teve, finalmente, que conceder grande quantidade de extras."

O "Magyarsag" de 23-3-937, elogiou a cantora brasileira nesses termos:

"NOITE BRASILEIRA — Olga Praguer Coelho, cantora brasileira de belleza singular e dotada de qualidades excepcionaes de interprete deu, segunda-feira á noite, seu concerto na sala da Academia de Musica. Ella se acompanhou ao violão.

Sua maneira encantadora e empolgante de interpretar e a belleza de seu physico, rivalizaram para que o publico se enthusiasmasse. Foram sobretudo os homens, os maridos que applaudiram até que o sangue lhes affluisse ás mãos; ao passo que as esposas aguardavam, com irritação mal disfarçada, para ver até que ponto os levaria o seu enthusiasmo. Vimos mesmo uma senhora que, finalmente, segurou as mãos de seu marido. Certamente achou que já era bastante...

A artista concedia gostosamente as canções e os bis, ao passo que explicava, num allemão graciosamente hesitante de quando em quando, a significação do texto.

Ensinou assim ao seu auditorio hungaro que os indigenas brasileiros chamaram a coruja de "Murucutú", e depois, que as graciosas filhas do Norte do Brasil dizem aos seus namorados, com faceirice: — "Oxente Yoyô!".

A primeira parte do programma interessantissimo, continha canções populares antigas do Brasil — que são excepcionalmente bellas —, e depois os outros paizes da America latina eram representados por algumas canções populares originaes.

Na terceira parte do programma tivemos o gosto de ouvir uma "berceuse" de Schubert, uma canção do Chile e outras do Brasil. Entre estas, estava a canção da coruja (Murucutú), canção de origem indigena, segundo o texto da qual uma mãe pede o auxilio da coruja para fazer dormir o seu filhinho. Em verdade a musica desta canção foi composta pela interprete e o texto... por seu marido...

Excepcionalmente encantadora a canção amorosa "Bahiana", na qual um joven popular da Bahia compara a sua namorada aos pratos typicos brasileiros mais gostosos. A musica vivaz da canção foi egualmente composta pela interprete. Ella foi obrigada a cantal-a tres vezes!

Muito interessante tambem a canção sobre motivo negro "Bango", na realidade canção artistica, visto como o compositor e o poeta são egualmente conhecidos pelo menos na America do Sul.

Terminou o programma uma canção elegante e bella — "Minha Terra!"

As palavras pintam poeticamente as bellezas da natureza brasileira e dizem que foi a lingua portugueza que inventou a palavra "saudade" que, segundo a explicação da interprete, significa mais do que lembrança melancolica: palavra que, só com o ser pronunciada, faz sentir com tanta intensidade a volupia e a nostalgia de um desejo." — P. E.

" MARGUERITE GAUTHIER, A DAMA DAS CAMELIAS "

GRETAR GARBO e ROBERT TAYLOR num idyllio de "Marguerite Gauthier"

Em plena segunda triumphal semana no cartaz do Cine Metro, "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias" continua deslumbrando e apaixonando multidões. Greta Garbo e Robert Taylor, dois idolos que a Metro-Goldwin-Mayer em boa hora collocou no principal desempenho do subtilissimo film tão bem decalcado do romance de Dumas Filho, são os nomes do dia. O publico, maravilhado, está vendo na "performance" da grande Garbo a mais suggestiva, a mais bella e apaixonante de sua carreira, e no desempenho de Robert Taylor como Armand Duval, a affirmativa dos seus recursos de artista e não apenas de uma bello rapaz, bello unicamente... Porque em "Marguerite Gauthier, A Dama das Camelias", Robert Taylor é, tambem, artista, verdadeiro artista, e honra o film, honrando Greta Garbo. E' preciso ver, é preciso admirar, consagrar "Marguerite Gauthier, A Dama das Camelias" no "Metro", e, naturalmente, para maior commodidade, preferindo as primeiras sessões: na "matinée", a sessão das 11.30 ou 1.30, e na "soirée", a das 7.55 minutos.

"Primavera" (Maytime) traz de volta Jeanette MacDonald amada por Nelson Eddy

Entre os maiores espectaculos que o Cine Metro nos offerecerá ainda este anno figura "Primavera" (Maytime), producção musical de grandes proporções, na qual Jeanette Mac Donald reapparece amada por Nelson Eddy. A "dupla" de "Oh, Marietta !" e "Rose Marie", representa, hoje, triumpho absoluto, integral, inconfundivel. Parabens á Metro-Goldwyn-Mayer...

SEGUNDA SECÇÃO -- 8 PAGINAS

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 16 de Maio de 1937

A GRANDE ESTRÉA DE AMANHÃ NO PALACIO

CHARLES LAUGHTON -- O INTERPRETE GLORIOSO DE REMBRANDT — SUA VIDA E SUA OBRA

CHARLES LAUGHTON na sua maior criação em "Rembrandt" que o Palacio vae apresentar amanhã

Por coacção paterna, Charles Laughton ingressou muito moço em uma academia naval. Os paes já o imaginavam vestido no uniforme imponente de official de marinha. E cada anno, como premio de seus esforços e desvelos, o joven Laughton recebia sinistros zeros... Conducta má e applicação ainda peior. Desesperados, os "velhos" o induziram então a seguir a profissão honrada e calma de hoteleiro, por ser tradicional na familia Laughton desde muitas gerações. Nesse campo de actividade Charles demonstrou ainda menores aptidões que em seus estudos nauticos. Dahi, ser considerado pela familia como a ovelha desgarrada... Contudo, Charles Laughton tratava de aprender religiosamente o negocio hereditario de seus avós, administrando o Hotel Claridge em Londres.

Durante a guerra, abandonou o hotel que era o seu grande pezadello e foi matar allemães. Foi no "front" que fez sua descoberta artistica. Jamais havia pensado em ser actor, mas, trabalhando por amadorismo em um theatro improvizado, a poucos metros da trincheira, revelou-se um surpreendente histrião.

Quando se verificou o armisticio, voltou a Londres mas não quiz saber mais do Hotel Claridge, que outros parentes administravam... Experimentou profissionalmente o palco e, desde então, sua carreira tem sido a mais bem succedida que ainda um inglez poude possuir. O que se passou em seu sector cinematographico, é de dominio publico, até quando, sob o controle de Alexander Korda, nos deu aquelle inesquecivel "Henrique VIII". Agora, elle nos volta em um film de egual envergadura artistica: "Rembrandt" — vida e amores do mais famoso pintor da Hollanda, onde soffreu e conheceu horas as mais felizes em pleno seculo dezesete. Rembrandt foi um grande romantico, um predestinado para as grandes aventuras sentimentaes, e, disso, nos dá uma visão nitida o film admiravel que Alexander Korda dirigiu e Charles Laughton, secundado por Elsa Lanchester e Gertrude Lawrence, amanhã nos offerecerá, na téla do Palacio Theatro.

O film é apresentado pela United Artists. Do mesmo programma, faz parte uma deliciosa symphonia em côres de Walt Disney — "O Primo da Roça" — que virá confirmar, pela centesima vez, a fama e a genialidade do pae de Camondongo Mickey.

Com a estréa de "Rembrandt" — o acontecimento cinematographico por excellencia da temporada que passa — United Artists desobriga-se de um compromisso antigo assumido com o publico, e, particularmente, com as nossas camadas de "élite". "Rembrandt" é um film de intellectual para os intellectuaes. Do Brasil e do mundo.

MARTHA EGGERTH — Amanhã no Odeon — em "Quando Canta o Rouxinol"

MARTHA EGGERTH que veremos amanhã no Odeon em "Quando Canta o Rouxinol"

Amanhã a cidade voltará a admirar a sua "estrella" favorita no seu mais recente film: "Quando Canta o Rouxinol"!

O rouxinol, no caso, é optima allegoria á voz maravilhosa de Martha Eggerth. Seus trinados enchem de extraordinaria belleza muitas sequencias desse film todo inspirado numa alegre opereta de Franz Lehar. Mas em "Quando Canta o Rouxinol" não deve ser levada em conta apenas a cantora Martha Eggerth, cujos meritos dispensam quaesquer commentarios, tão conhecidos são elles em todo mundo, e sim, a artista que encontrou desta vez, um papel adequado á sua graciosa personalidade. Vivendo com o sympathico gaIã Hans Söhnker o papel de uma baroneza que para salvar o pae da ruina resolve abrir um "bar" automobilistico e é amada como simples criadinha por um bohemio regenerado, Martha põe em evidencia os infinitos recursos da sua arte subtilissima e nos proporciona optimos momentos de bom humor e romance. Scena magistral é a em que ella canta o "Danubio Azul" num leve vestido vaporoso que a transforma numa visão celestial...

Outro momento excellente para os "fans" da "deusa da popularidade" é o que revela indiscretamente as suas formas apertadas num maillot que deveria ser tomado em consideração pelas frequentadoras de Copacabana. "Quando Canta o Rouxinol" será apresentado por Art-Films, amanhã, no Odeon.

Films em cartaz

PLAZA — "Cavadoras de Ouro de 1937" (Warner) com Dick Powell e Joan Blondell. Horario: 1 — 2.40 — 5.10 — 6.30 — 8.30 e 10.10 horas.

—x—

METRO — "A Dama das Camelias" (Metro Goldwyn) com Greta Garbo e Robert Taylor. — Horario, a partir de 11.30 horas.

—x—

PALACIO — "Port-Arthur" (Alliança) com Adolf Wohlbrueck e Karin Hardt. — — Horario: 2 — 4 — 6 — 8

—x—

ALHAMBRA — "3 Pequenas do Barulho" — (Universal) — com Deanna Durbin Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "Vive-se uma só vez" (United) com Sylvia Sidney e Henry Fonda. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — Rainha do Patim". (Fox-Film) com Sonja Henie. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

GLORIA — "As 5 gemeas da fortuna" (Fox Film) com o "Quinteto Dionne, Rochelle Hudson e Jean Hersholt. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Socega, Leão". (Metro Goldwyn) com o Gordo e o Magro — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

BROADWAY — "Selva em Revolta" (Tobis) com Harry Piel e Ursula Grabley. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "Nos laços de hymineu" (R. K. O.) com Herbert Marshall e Anne Shirley Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Modelo de Tentação" (R. K. O.) com Ann Sothern e Gene Raymond. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' — "Malandro Velho" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery e Cecilia Parker. Sessões continuas a partir de 13 horas.

"A Terra dos Deuses" (The Good Eerth)

"A Terra dos Deuses", uma producção monumental Metro-Goldwin-Mayer que o Cine Metro apresentará proximamente, film que constitue sensação das maiores, neste momento, na America e Europa, reuniu os dois artistas premiados este anno pela Academia de Hollywood: Paul Muni e Luise Rainer.

"Horas Amargas" marca um grande triumpho para o seu director e para os seus principaes personagens

PRESTON FOSTER em "Horas Amargas" uma super-producção da R. K. O. que o Rex nos dará amanhã

"Horas Amargas" (The Plough and the Stars) film da RKO Radio que o cinema Rex apresentará a partir de amanhã, é um film forte, cheio de emoção, que allia á "performance" brilhante dos seus personagens, a riqueza de sua producção, a belleza de suas photographias e a força extraordinaria de sua direcção. John Ford, o director inesquecivel de "O Delator" e de "Mary Stuart", dirigiu esse film espectacular, que tem como principaes personagens, dois artistas de largos recursos dramaticos. Barbara Stanwyck a bella irlandeza, offerece aos seus innumeros "fans" uma interpretação magistral, encarnando a figura de uma mulher extremamente amorosa e sentimental, que não comprehendendo o patriotismo do seu esposo, prefere vel-o desacreditado deante dos amigos a vel-o longe dos seus braços. Ella está humana no seu papel, provocando forte emoção nas sequencias em que culminam o seu amor e a sua dedicação. Preston Foster, actor masculo e sincero, tem em "Horas Amargas" uma das melhores interpretações da sua carreira artistica, impressionando pela sua mascara e pelo seu forte desempenho. "Horas Amargas" seria já um grande film com a direcção de John Ford e a interpretação dos seus personagens centraes, mas no film ha ainda os ambientes reconstituidos com grande fidelidade; sequencias de emoção intensa, não faltando mesmo horas mais tragicas, a magia do "bello-horrivel". Ainda não é tudo porém, pois que em "Horas Amargas" apparecem artistas de grande projecção dos palcos da Irlanda, e ainda Bonita Granville, garota extraordinariamente dramatica, que temos visto em alguns films. Um pouco de humor, para amenisar a tensão nervosa, envolve grande parte do film, o qual é sem duvida alguma um dos melhores da presente temporada.

Vamos rever, amanhã, no Gloria, esse film formidavel que é "A Batalha" — A actuação formidavel de Charles Boyer e Annabella

ANNABELLA e JOHN LODER que apparecem ao lado de Charles Boyer em "A Batalha"

"A Batalha" mostra-nos o espirito do japonez, devassando-lhe o intimo com fidelidade absoluta, deixando-nos ver o que seja o sentimento oriental, quer no campo de batalha, como em questões de amor. Ao contrario do que possa parecer, principalmente por seu titulo, não versa este film sobre assumpto exclusivamente guerreiro. A guerra é nelle apenas um complemento que vem realçar o valor intrinseco desta batalha maior, indescriptivel e suprema, que é a batalha dos sentimentos. E a visão desses aspectos subjectivos é tão nitida que leva á platéa uma compreensão absoluta do problema espiritual nesse ambiente estranho que se formou no misticismo oriental. Dahi se chegar á conclusão de ser esse film o trabalho mais perfeito e mais completo que até hoje conseguiram as cameras. Sua technica é verdadeiramente maravilhosa; sua interpretação genial e seu motivo soberbo.

A interpretação foi entregue a tres figuras principaes: Chales Boyer, Annabella e John Loder, e essa trindade, sob a direcção de Nicolas Farkas, produziu a mais bella obra do cinema que já se viu, e que o Gloria nos vae dar novamente a partir de amanhã.

Deante de uma rainha e á procura dos "astros" e "estrellas" de "O Bobo do Rei"...

Atravessamos os "sets" enormes onde estavam armadas as montagens de algumas sequencias de "O Bobo do Rei".. Tudo deserto no immenso salão de baile, cujo esqueleto obedecia ás cores sobrias e quasi eguaes ás de todos os "sets" para serem photographados.

Mais adeante, um outro salão com uma escada inacabada, porque os angulos da camera focalizam os primeiros degráos e aqui um canto destinado a "drinks" que pode bem ser um bar de cabaret ou de uma residencia de um rico capitalista. Neste sim, o movimento é intenso, envernizam o chão, estudam luzes e o emaranhado de fios denota que os electricistas estiveram ajustando os reflectores para uma filmagem.

De facto, Mesquitinha, o actor e director da producção, está maquillado e com alguns figurantes, dá varias instrucções a serem executadas para dahi a pouco. Nós deveremos voltar ainda a estas montagens para assistir ao grande baile no salão que lobrigamos deserto, mas isso só se dará para a proxima semana. No entanto, procuramos alguem neste labyrintho, que já ha bem uns quinze minutos nos deverá estar esperando.

E' Nilza Magrassi, a rainha dos estudantes cariocas e agora emprestando seu auxilio ao cinema nacionl. De facto, lá estava ella nos aguardando.

Nilza, que vestia um lindo toilette estampado, immediatamente ficou á nossa disposição. Infelizmente, não seria possivel vel-a actuando, pois sua sequencia fôra transferida. Entretanto ella se promptificou em posar para nossas cameras, trocando de vestidos, mostrando varias expressões e até foi necessario movimentar os electricistas...

Depois, procuramos falar a Mesquitinha. Impossivel... O director de um film nem sempre pode attender á curiosidade de uma reporter...

Tambem os outros principaes protagonistas de "O Bobo do Rei" — Manoel Pera, Conchita de Moraes, Augusto Henriques, Déa Selva, Wanda Marchetti, etc. — pareciam ausentes do "stage". Voltámos, então, á espera de outras "chances"...

"A Queda da Bastilha" amanhã, no Pathé

O Pathé annuncia para amanha o super — espectaculo — "A Queda da Bastilha" a esperada realização de Jack Conway para a Metro com Ronald Colman á frente de um grande elenco.

Film de grandes proporções que reconstitue os acontecimentos immensos da épopéa da Bastilha, em meio a um enternecedor romance de amor, obra fielmente reproduzida do romance de Charles Dickens, "A Queda da Bastilha" se inscreve entre as mais audaciosas emprezas do cinema, tendo custado a Metro somma fabulosa e posto em acção o seu mais experimentado corpo de technicos, quer nos preparativos de filmagens, para os quaes foi necessario grande numero de pesquizas de livros e documentos historicos, quer nas proprias filmagens, onde Jack Conway e seus technicos tiveram que orientar milhares de "extras" em scenas das mais espectaculares do cinema em qualquer tempo.

Ronald Colman vive a figura do bohemio Sydney Carton, ao lado de Elizabeth Allan, Donald Wood, Edna May Oliver, Basil Rathbone.

CINEMA BRASILEIRO

A "REPRISE" DE "BONEQUINHA DE SEDA", A 24 DO CORRENTE, AGUARDADA COM ANSIEDADE

A "Distribuidora de Filmes Brasileiros" já marcou a data em que a "Bonequinha de Séda" voltará á Cinelandia. Será a 24 do corrente, no "Imperio". Quer isto dizer que durante toda uma semana o maior film brasileiro realizado até agora poderá ser visto no seu explendor e admirado em todas as suas subtilezas irresistiveis. O grande espectaculo realizado por Oduvaldo Vianna na Cinelandia que está batendo todos os "records" de bilheteria pelo Brasil á fóra, voltará assim á Cinelandia, para repetir o exito ruidoso que marcou quando de sua estréa.